

REPÚBLICA FEDERATIVA DO DIARIC OFICIA

- SEÇÃO I - PARTE II

DECRETO Nº 46 237 - DE 18 DE JUNHO DE 1959

ANO XVII - Nº 137

CAPITAL FLDERAS

TERÇA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1976

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

O Chefe da Divisão de Material, esta publicação.

o Chefe da Divisão de Material, esta publicação.

tendo em vista o disposto na Portarin DG-156-67, do Sr. Diretor-Geral, direito a recorror, se na procuparia do Jindicial.

Entretanto, o interessado perderá o Jindicial.

Entretanto, a capacidad de Jindicial.

Entretanto, a capacidad eruzeltos) por ter sido ultrapassado em 30 días o prazo de entrega estabe-lecido na Noia de Empenho número 001.715-9;

Deste ale caberá recurso dirigido ao r. Diretor-Geral do DI-ER dentro

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

tiveis e lubrificentes

Navegação de cabolagem

Considuando os reajuntes dos pre-A Superintendencia Nacional da cos dos combustiveis e lubrificantes Marinha Mercante usando das atri-

muo de 1973 (Portaria nº P-C-75) até julho de 1976 (Portaria nº P-7-76);

Considerando o estabelecido no item 18.2 da Resolução nº 4.496 da SUNAMAM, resolve:

Cotrigue a sobietana de 1968 - idez corrigir a soniciona de 1993, dez net los e assenta e onto contesimos por cento), estabelecida prio Resolução nº 4.915, para 19% (dezmove por cento) destinada a complicar os aumientos destrentes des realitates dos presos dos comburtivois e lubrif cantes. tes

Esta Resolução entrara em vigor 5 (cinco) dias apos a sua publicação no Didrio Oficial da Unido ficando teverada a Resolução nº 4.915.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1976. — Manoel Abud. Superintendente.

SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO

PORTARIA Nº SUPER 41, DE 8 DE JULIIO DE 1976

O Superintendente da Superinten-dência Nacional do Abastecimento ... (SUNAB), no uso de suas atribuições legais,

Considerando a necessidade de se sciplinar a comercialização das disciplinar a aguas minerais;

Considerando estudos procedidos música ao vivo; pelo Conselho Interministerial de Fre- c) Hotéis registrados na ... EMBRATUR.

Art. 1º Fixar para a venda de águas minerais, nos Istados de 51º Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, servidas no balcão do estabelecimento comercial ou para consumo fora dele, os seguintes preços máximos de venda:

a) embalagem de vidro de 501 a 1.000 ML até Cr\$ 1,30

b) embalagem de vidro de 201 a 500 ML até Cr\$ 1.20

c) embalagem de vidro até 200 ML até Crs 0,60

\$ 1? A comercialização das agua: minerais embaladas em vidro de con-teúdo superior a 1.000 ml, terão seus preços fixados, a podido das empresas, antes do seroni entregues ao mer-cado consumidor.

1 2.º Quando os produtes à que se refere esta Portaria forem servidos nu mesa, será permitido o acréscimo de, no máximo, Cr\$ 0,10 (dez centavos) por unidade.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

4 3.º Os preços fixados no artigo PORTARIA Nº 391, DE 12 DE JULHO anterior aplicam-se às águas minerais de qualquer marca ou procedência. 1 3.º Os preços

Ficam excluidos das disposições da presente Portaria as se-guintes categorias de estabelecimen-

a) Associações e clubes de caráter b) Casas de diversões noturnas com

EMBRATUR.

Art. 3º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, no Diário Oficial da União, revogada a Portaria SUPER número-1 de 6 de janeiro de 1976, e demais disposições em contrário. — Rubem Nod Wilke, Superintendente.

O Superintendente da Superinten-dencia Nacional do Abastecimento ... (SUNAB), no uso de suas atribuições legais, resolve:

Delegar poderes ao Delegado da Delegacia desta Superintendencia en Brusilia, Antonio Luiz Coella, para representá-lo no ato de assinatura do Contrato de Prestação de Serviços de Manutenção e Assistência Féculca de Aparchos de Ar Condicionado, a ser celebrado com a Firma Instaladora Xavier, com sede no CLS 214 — Bloco A — Loja 20, Brasilia (DF), de acordo com o que consta do Processo SUNAB nº 16.029-75. — Rube Rubem Noe Wilke, Superintendente.

SUPERINTENDÈNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA PESCA

PORTARIA Nº G. 23. DE 1º DE JULHO DE 1976

O Superintendente da Superintendincia do Desenvolvimento da Pesca — quatro mil. seconta e quatro cruz-1SUDEPE, no uso das atribuições quo
lhe confere o artigo 10, inciso 111, do
Decreto El rúmero 73.632, de 13 do
fevereiro de 1874, e tendo em vista o gundo as fontes e usos seguintos;
que rousia do Processo nº 8-0305 de
I — recursos do FISET — Pesca. 1975, resolve, nos termes do artigo 8.º do Decreto-lei número 1.375, de 12 de dezembro de 1974:

Art. 19 Aprovar comognie prioridades estabelecidas na Portaria sete nil, duzentos e cinquenta de SUDEPE número 211. de 1º de julho cruzeiros), destinados a reforço de 1878, a primeira ciapa do propio pilal-de-giro e atendimento do

da Indústria de Perca Alcoba a Socicilado Anónima, no valor global de Crs_631,064,00 (selecentos e oltenta e de quatro mil. se enta e quatro cruz-t-

I — recursos do l'ISET — Pesca, na forma do § 49 do attigo 18 do Decreto-lei número 1.378 do 12 de decembro de 1974, no montante de Ci3 547.251.09 (quinhentes e quarenta e rete nil, duzentos e cinquenta o um cruze fres), destinados a reforço de capital de circulta de contra d

dispôc o Paragrafo único do artigo 20 do Decreto-lei número 1.376-74.

11 — recursos próprios no valor do Crs 136.813.00 (cento e trium e seis mil, offocontos e treze sruzeiros), aportáveis em contrapartida a mesn-

adortáveis em contrapavima a men-tivos fiscais.

§ 1º Os incentivos fiscais de que trata o item I deste artigo, serão li-berados em julho de 1976, mediante a comprevação do aparte da contra-partida de recursos próprios. Art. 3º E facultada à empresa a appresentação de profeso de reformula-

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação. — Josias Lui: Guimarães, Superinten-dente:

Departamento de Fomento da Pesca e Fiscalização PORTARIAS DEFOP, DE 5 DE JULHO DE 1376

O Diretor do D.partamento de Fomento da Pesca e Fiscalização — ...
DEFOP, no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria nº 3, de 4 de fevereiro de 1976, do Senhor Superintendente da SUDEPE, e tendo em vista o que consta do Processo

Os returses destinados achendo cerato lei número 221, de 28 de ferente e usos seguintes:

tursos do FISET — Pesca, mero 310, de 23 de julho de 1973, consiste de 1975, consist mero 310, de 23 de juno de 1919, con-ceder inscrição provisória à embarca-ção pesequira "Alcatraz I", de pro-priedade do armador de pesca Jere-mias Fernandes Arelas, residento de Maria Máximo, número 121. que quentemente, autorização para o exer-

Horário da Redação 🚁

O Setor de Redação funciona, para atendimento do público. das 11 às 17 horas.

Dos Originais

As Repartições Públicas deverão entregar no Serviço de Comunicações do Departamento de Imprensa Nacional, até as 17 horas, o expediente destinado à publicação.

- Os originais para publicação, devidamente autenticados, deverão ser datilografados diretamente, em espaço dois, em papel acetinado ou apergaminhado, medindo no máximo 22 x 33 cm, sem emendas ou rasuras. Serão admitidas cópias em tinta preta e indelével, a critério do D.I.N.

- Os originais encaminhados à publicação não serão restituidos às partes, ainda que não publicados.

Reclamações

As reclamações pertinentes à materi. retribuida, nos casos de erro ou omissão, deverão ser formuladas por escrito ao Setor de Redação, até o quinto dia util subsequente à publica-..

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARIAMENTO DE IMPRENSA NACIONAL

EXPEDIENTE

LIRETOR-GERAL ALBERTO DE BRITTO PEREIRA

PINETOP DA BIVISÃO DE PUBLICAÇÕES J. B. DE ALMEIDA CARNEIRO - CHRES DO LEDVICO FOITORIAL MARIA LUZIA DE MELO

"DIÁRIO OFICIAL

SECÃO I . PARTE II

Orgão destinado à publicação dos atos da administração descentralizada (Impresso nas oficinas do Departamento de Imprensa Nacional)

- BRASILIA

ASSINATURAS

repartições e p	nes Tuncionán	FUNCIONÁRIOS		
Semestral	. Cr\$	85.00 Semestral	Cr\$	65.00
Anual	. Cr\$	165.00 Anual	Cr\$	125.00
Exteri	or	Exterior	•	•
Anual	. Cr\$	240,00 [Anual	Cr\$	195,00
		DODTE APPEO		

PORTE AEREO

A ser contratado separadamente com a Delegacia Regional da E.C.T. (Empresa Brasileira de Corretos e Telégrafes) em Brasilia

NÚMERO AVUISO

- O preço do número avulso figura na última página de cada exemplar.
- O preço do exemplar atrasado será acrescido de Cr\$ 0.50 por ano, se de exercicios anteriores.

Assinaturas

- As assinaturas para o exterior serão anunis.
- As accommunas vencidas cerão suspensas sem prévio aviso.
- Para evitar intercupção na remessa dos órgãos oficiais, a renovação de agrinatura deve ser solicitada com trinta (30) dias de antecedência,
- · As assinaturas das Repartições Públicas serão anuais e deverão ter renovadas até 31 de março.
- Os Suplementos às edições dos órgãos eficiais sóserão remetidos aos assinantes que solicitarem no ato da assinatura.
- Os pediclos de assinaturas de servidores devem ser encaminhados com comprovante de sua situação funcional.

Remessa de Valores

A remessa de valores deverá ser feita mediante Ordem de Pagamento, por cheque, através do Banco do Brasil, a favor do Tesoureiro do Departamento de Imprensa Nacional, acompanhada de esclarecimentos quanto à sua aplicação.

cício de ruas atividades pesqueiras, até 7 de maio de 1977, enquanto não apresentar a Provisão de liegistro de Propiedade Maritima, espedida pelo Trimunal Maritimo, tornando sem efeito a Pertaria número 324, de 21 de junito de 1971, em virturie da mudança de neme e propiedade da referida embareção.

O Distor do Departamento de Fo-Distor to Departamento de For-mento da Pesca e Fiscalização — ,. DEFOP, no uso da competência qua lhe foi delegada pela Forteria nº 3, de 4 da fevereiro de 1976, do Sembor Emperintendente da GUDEPE, e tendo em vista o que consta do Processo GUDEPE nº 7,210-72, penolve:

Nº 63 — Nes termos do artigo Co do Decreto-lei número 221, de 28 de favereiro de 1957, combinat; com os retir e 17, tiem H nº 71 da Portaria nº 510, de 23 de hulla de 1973, canceder inserteão à embarcação pesquebra "Moria III", de propriedade da lirma Comárcio de Percados Moria Limitada, etiabeleción à Av. Rei Alberto I cum número — Sentes, Estado de São Paulo e, concentratemente, entorização para e exercicio de cuas atividades perquetras, transdo sam efeito a Partario número 576 de 11 de securidos de 1972, em virtuda da mudança de nome e propriedade da referida, embarcação.

da, estabelecida à Av. Rei Alberto I. sem número — Santos, Estado de São Paulo e, consequentemente, autorizacão para o exercício de suas ativida-des fesqueiras, tornando sem cfeito a Portaria número 377, de 14 de setem-bro de 1972, em virtude de mudanca de nome e propriedade da referida embarcação.

O Diretor do Departamento de Fo-mento da Pesca e Fiscalização — DEFOP, no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria nº 3 de 4 de fevereiro de 1978, do Sanher Superintendente da SUDEPP e tendo em vista o que consta do Processo SUDEPL nºs (.53) do 1971 e 697 de 1977, tricive:

1977, receive:

Nº 65 — Nos termos do artico 68, do Decreta-lei número 221 de 28 de feveralmo do 1937 combinado em es artigos 17, tiem 11 e 23 da Pertanto femero 310, de 13 de julho de 1970 conceder latericão à embarcaão nermotiro "Africo Vielra", de propriedade do annador de petro Manuel Mério Vielra accidante é Pres Padro Mário Vio Arco Verde, número 151 — São Generic, Petado do Pio de Appetro e enercon principal autorização per enercon processor a la companio de 1970 de ensequentemente autoringeso ucra a consequentemente autoringeso ucra a encreteio de sura attribades uccanatexcusion de sera efeito a Portreia ras, fornando sera efeito a Portreia número 202 de 30 de initia de 1974 em Victura da muiapea de fira de copiara da refeida embarçada.

"Mouta IV", de propriedade da firma taria número 310, de 28 de julho de visão de Registro de Propriedade Ma-Comércio de Pescados Moura Limita- 1973, conceder inscrição provisória à ritima, expedida pelo Tribunal Mari-da, estabelecida à Av. Rei Alberto I, embarcação pesqueira "Rorachia" timo.

sem número — Santos, Estado de São de propriedade do annador de Pisca Art. 2? A embarcação fice, prolibi-Afonso Politano, residente a Avenida Vicente de Carvallio, 40 — Aparta-mento 44 — Santos, Estado de 310 nacio 44 — Santes, Estado de 340 percente de suas atividades pesqueiras ató 13 de abril de 1977, enquanto não apresentes a portisão de Registro de Propriedade Maritima, expedida pelo Telencal Nacifimo. ritimo.

Art. 29 A emba cação fica pro bi Art. 22 A emba cacão fica probida de exercer a neses de Camarão.

Rosa, tendo em vista o que determina a Portavia mimoro 413, de 48 de setembro de 1974.

Art. 32 As infrances nos disperitivos desta Pridaria, serão aplicador as penelidades previstas no acido 80 de Decreta-lei primero 31, de 28 de ferereito de 2017.

Art. 49 Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

O Diretor do Deportamento de Te-O Diretor do Deportamento de To-mento da Pasca e Tienalização — . DEFOP, no uso da competência que lhe foi delevada pela Portada nº 3, de 4 de fevoriro de 1076 do Santra Suprinter lente de 2002/20 e tendo em vista o que conta do Presenta SUDERT DE ACTUAR DE SERVICE

O Diretor do Departamento de Formento da Pesca e Fiscalização — DEFOP, no uso do empetência que lhe fei delegada pela Portaria nº 2, de 4 de fevereiro de 1976, do Sanhar Guperin'-indente da SUDEPE, e tendo em virta o que cansta do Processo EUDEPE nº 7.220-72, resolve:

Nº 61 — Nos termos do artigo 67 do Departamento de 1976, do Sanhor Guperin'-indente da SUDEPE, e tendo em virta o que cansta do Processo EUDEPE nº 7.220-72, resolve:

Nº 61 — Nos termos do artigo 67 do Departamento de 1976, do Sanhor Guperin'-indente da SUDEPE, e tendo em virta o que cansta do Processo EuDEPE nº 7.220-72, resolve:

Nº 61 — Nos termos do artigo 67 do Departamento de 1976, resolve:

Nº 62 — Art. 1.º Nos termos do artigo 67 do Departamento de 1976, combinado com a pesca. — Octário 69 do Decento de 1877, resolve:

Nº 63 — Nos termos do artigo 67 do Departamento de 1976, resolve:

Nº 64 — Art. 1.º Nos termos do artigo 67 do Departamento de 1976, combinado com a pesca. — Octário 23 de fevereiro de 1877, resolve:

Nº 65 — Art. 1.º Nos termos do artigo 67 do Departamento de 1976, combinado com conseder inserição provisória à em propueta de 1976 do senhor 30, do 23 de intendente da SUDEPE nº 2.478-76, resolve:

Nº 66 — Art. 1.º Nos termos do artigo 67 do Departamento de 1976, combinado com com a filad biológico para fins clentíficos, recubinado de 1971, de 1971 de Nº 67 - Atk 1.º Nos termos do ar-

Art. 2? A embarcação fice proibida de exercer a pesca de Camarão Rosa, tendo em visia o que determina a Portaria número 456, de 18 de setembro de 1974.

Art. 29 As infrações aos disposi-tivos desta Portaria, serão aplicadas as penalidades previstas no artigo 56 do Dececto-id número 221, de 28 de

fevereiro de 1967. Art. 4º Esta Portaria entrara em vizor na data de sua publicação.

O Diretor do Departemento de Faor Diretar do Deportamento de Fo-mento da Pesca e l'iscalização — ... DEFOP, no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria nº 3, de 4 de fevereiro de 1976, do Senhar Superintendente da SUDEPE, e tendo em vista o que consta do Processo SUDEPE nº 2.773-76, reselve:

SUDEPE nº 2.770-76, reserve:

Nº 68 — Nos termos do artigo 32
do Decreto-lei número 231, de 28 de
fevereiro de 1367, combinado com o
artigo 5.º ca Portaria número 310, de
23 de julho de 1973; concedar licença
permanente a José Luiz Helmer, Professor Auxiliar de Zoologia do Depertamento de Biologia do Centro do Estudes Gerais da Universidade Federal
do Espirito Santo, para coletar matérial biológico para fina elentífices, relacionedos com a pesca. — Octário

4 munico Ecutados Cancalres.

Decreto nº 68.153, de 1º de fevereiro Regional do Norte — CR-01. de 1971, resolve: Telex-CR-01-()- nº 237-76.

Nº 676 — Dispensor, por conveni-facio da Savaloist codo, na Tricka Fermanenta deste mediato Ruth de Fermancals divide missisted must be Barres Ballits Blue, outputte de cap-pieço de Aninte Ambini indire, das-se *C.º. Codho. LT-SA-001.A. (Fro-6630 INDRA-FR-09 3196-78).

O Presidente no Instituto Nacional rotur

Nº 6// — Derimar Rûmilo Rodrigues de Soura Ima, Engenheiro-Agronome Claria "A". Codigo

III-NS-212. I para, em carater excencioral e mansibrio, desempenhar
os carattas increntes à função gratificada, simbole 7-F de Chefe da Seció de ceta Operato de Derimino Estadual Técnica do Paul
trapeio maria L. o Derito nº 69.532,
de 17 de novembro de 1371, da Parte
Permanento do Quadro de Personi
deste Instituto concedendo-lha como
gratificação provisoira não incorpotável ao sulário a retribuição aprovada para o desempenho desses cacargos, nos termos da
EM-DASP nº 162-72. Nº 574 - Destanas Rômulo Rodri-

O Presidente de Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária — INCRA, no use das atribuições que lhe confere o artigo 25, alinea "n", do Regulamento Geral, aprovado pelo Decreto nº 68.153, de 1º de fevereiro 1971; resolve:

10 679 — Consider applicatedoria, the accide com on a time His line. III. 6 172, Item I, letta e da Consituicao,

n Lulz Angusto de Sourd, montre colo ne 1.190.55 un carro de l'oc-nico em Colonização, Carro 25, Codies NM-1012.7 Co Canke Pe ma-nents deste Inditute (Processo INCRA-RJ nº 1871-70).

Nº 620 — Conceder economação, de merco com o nuivo 75, siem I. Ga Lei mº 1.711, de 29 do outubro de

Nº 681 - Ugneeder apprentadoria. de acordo com os artigos 101, item III, e 102 item I, ietra a, da Consiliteleto.

n Manifes Caulo Comes teatria. E. enalved to Saule Green, hours-cula n.º 2.069.531, no envis de Tec-nico en Cadastro Rural, Clases "E" Códico NM-1011 7, co Quadro Per-unceste detta Instituto. — Proc. INORA-CR-03 nº 650-16, — Louren-to Vicira da Silva

PORTARIA Nº 686 DE 5 DE. JULHO DE 1978

O Presiden:) de Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária — INCRA, no uso das atribuições que lhe confero : atilgo 23. alinea "a" do Regulamento Geral, aprovado pelo Decreto nº 63.185, do 1º de fevereiro de 1971, e tendo en vista o contido no Processo INCRA-CR-97 nº ... 1346-73, recolve:

lhe confere o artigo 25, alinea "n", do Regulamento Geral, aprovado pelo Decreto nº 68, 153, de 1º de fevereiro 1971; resolve:

Nº 678 — De ignar Carlos Alberto Gomes dos Sautos, Engonheiro-Agrionomo, para exercer nº funcões de Executor do Projeto Integrado de Colonização Mitaba, da Coordenadoria Vistra da Silve

E CULTURA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA LIAHIA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FORTARIAS DE 21 DE JUNHO DE 1970

O Relior da Universidade Federal da Eshin, no uso das atribulcas que ine confete o artigo 40, inciso VI, do Estatuto da mesma Universidade, re-

Nº 993. — Conceder exoneração, de acordo com o artigo 75, item I, da Lei nº 1.711, de 28 de outubro de 1952, a Valentin Rafael Simon Joaquin Calderon de La Vare, Professor Adjunte, desta Universidade, do Cargo em Comissão de Diretor do Mureri de Arte Sacra, símbolo 7-C, da Universidade Fuderol da Bahla. — Chiapra-se, registre-se e publique-se.

O Reitor da Universidado Federal da Bahia, no uso de suas atribuições, de acordo com o artigo 12, item III, da Ici nº 1.711, de 23 de outubro de 1952; e tendo em vista o disposto nos actigos 2º e 4º, item II, do Docto po 15 650, de 21 de abril de 1975, 10 2172.

sultante de Handormação prevista no Decreto nº 75.656, de 1975. Cum-pra-se, registro-ce e publique-se. Augusto da Silveira Mascarenhas

PORTARIAS DE 23 DE JUNHO DE 1979

O Reitor da Universidado Federal da Balila, no uso de suas atribuições legais, resolvo

Nº 933 — Dispensar Jader Wilton Brasil Scares. Técnico de Adminis-tração C-N3-523.7, do Quadro Per-manente da Universidade Federal da Bahia, da Função de Assistente. DAI.112.3, da Assescoria de Planeja-mento. Cumpra-se, registre-se e pu-blique-se. — Augusto da Silveira Mas-curentas

O Reitor da Universidade Federal da Bahla, no uso de cuas atribui-eões, de acordo com o artigo 13, item III. da Lei nº-1.711, de 23 de oniubro de 1952, e tendo em vista o disposto nos artigos 2º e 4º, item II, do De-creto nº 75.656, de 24 de abril de 1975, salve:

Bahla, para exercer o Cargo em Co- Decreto nº 75.650, de 1975. Cumpra-missão do Arcersor, DAS.192.1, resul-se, registro-se e publique-se. — Au-lante de Co-coromagão prevista no mato da Silveya Placarenhas

MINISTERIO DA INDUSTRIA - 5 DO COMERCIO.

O Eugenine indente da Lorracia, no uno das atribuições que he contero o ari. 35 ca Lei h. 5.227, d. 18 de 14 initir de 1997, e tendo em vista o dis posto nos Decretos inúmeres 72.030/73 e 76.373/75, que re clamentom a utilização de celaberadores para o exercicio de alividades figudas co PROBOR, imphi:

Superintentiencia da Sortacia: I — Premogur, até 31-12-73, o pra co de vigineia da designação, por de vigineia da designação, por de vigineia da designação, por la composição de la contra del la contra de la contra del la contra de la contra de la cont

II - A Divisão de Administração, para asp rovidências Stéaio Ileari Guillon. Empenho nº 12: cabiveis.

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR

POTATANA N. 157 DE 9 DE JULMO DE 1978

O l'eskiente da Comissão Nacional de Liergia Nuclear (Cirka), no uso cas altibule 23 que ine confere o item VII, co artigo 127, do Regimento apro-vado pela Portaria Ministerial nº 419. de 8 de abril de 1975, resolve

Designar Georgica Maria Assuma-Les guar Costana Mania Assump-cão dos Reis Dias, Escretária I para lesgonder pela função do Sceretário-Administrativo do Departamento do Recursos Minacia, integrante da Ca-legoria de Direção Intermediário do Cirupo Directio e Assistência Interme-u árias do Quadro Permanento desta Comissão - Hervásio G. de Carcalho. l'residente.

-- RESOLUÇÃO CNEN-N.º 2-76

Dentro do quadro do Acordo de Coperação Dissil — Alemanha Frderal Discours escallaces essa con control es Soure of Cost Pacifices of Amergia Fuelant, assimate on Pt da junto de 1076, cerá implementado una progra-ma beasileiro de instalação de centraia nucleates a dema leve prosurianda, a começar nela fil Unidade da Central Rucipas Almitonia Alvão Minito.

Nach controlo, a Contanto deliberativa da Contanto trallonal de Ensegla Nuclear (C. EN), hando das atribulções que lho año conferidas pela 101.6.180, de 1010 de lemando de 1974, re-

0c-72, que baixon Normas de Licenciamento de Reator-s Nucleares de Po-

1. O P.ojeto da dsima nucleoelétries, a ser inicialada levela barcar-re em outro similar do mesma ordem de poténcia. Fara tese fim o requerente de licença para construção deverá propor adoção de uma central do referência, com as seguintes caracierísticas.

e) estar localizada no país de prin-

cipal fornecedor; b) estar licenciada ou em fase finai de licenciamento no pois de ori-gem. No segundo caso a conceita de-terá-já ter sido aprovado; c) entrar em operação com anteci-

pação suficiente para perm. Er o apro-veitamento da experiencia nos testes pré-operacionais, le partida e de clevação de potência.

vação de potência.

2. O requerente devetá justificar a adoção da central escolhida como referência e identificar as diferenças quento à potência e carceteristicas de projeto, analisando suas implicações na segurança nuclear.

3. Deverão ser especificados e ane-3. Deverao ser esperantame e ance-rados dos requerimentos de litença co-eritários, códigos à normas nos idio-mas portuguida ou noles a zerem obe-decidas nos distintes partes do pro-

4. O requerente develá fornecer à CNEN todas as informações técnicas necessárias para justificas a segurança de projeto.

6.189, do 10 to 1 multio de 1974, reselve:

Fera fius especifices do licenciamento da unidade Angra-3 da Central Nuclear Almirante Alvaro Alberto, em editamento è Resolução CNEII de Membro — Rex Nazaré Alves Memtro, em editamento è Resolução CNEII de Memoro Ilveira, Membro.

TËRMOS DE CONTRATO

MINISTÉRIO DA FAZENDA

CASA DA MOEDA DO BRASIL

Termo Adilivo no 02 ao contrato firermo Adatta de Casa da Mocia do Brasil-CNB e Cartiere Eurico Mag-neni S.p.a., pera fornecimento de papel destinado à impressão da cé-dulas de papel-mecido.

representada por seu Presidente Nel-son de Almeida Brum e seu Diretor Paulo Cesar de Oliveira Brito, brasi-leiros, engenheiros, residantes - aomicillados nesta cidade, doravante designada Contratanic, de um lado é, do outro, Cartiere Enrico Magnan S.p.a., com code cha Pescia — Pistoia — Itália, por seu procurador Jorge Cocho Bougas, brasileiro, comerciante, portador da Carteira de Identidade nº 3.844.764, expedida pelo 30 11 (a) 12 (b) 13 (b) 14 (c) 14 (c) 14 (c) 14 (c) 15 (c) 15

fornecimento de papel destinado à un-pressão de teduias de papel morda, firmado car 65-67-75, às fis. 42 a 43 do Livro de l'edistro de Contratos no 3 da Centralanta, publicado no Dis-rio Officio: da União de 11-07-75, un fis. 7.51., ha forme das disposições contidas na cláuzula nona do refer-do anato unato, mediante as cláusu-las e solações segumes: Cláusula Primena — lha fermo, do presento-instru a mas, a Contratada se obriga a formo e a Contratante, 36.,00 kg fornecimento de papel destinado A un-nama, total hichmas as despesas lelativas ao perfeito acondicionamento
da mersadoria para o transporte maritimo, correndo por conta da Contratante as despesas de frete. Aguno desembaraço alfandegário. Cláusula
Segunda — O pagamento será etctuado em USS (dólar americano), ha
praça de l'escia — Italia, através de
carta de crédito a ser alierta por a
contratamia, com antecedência de "I
cinto dias da data prevista para o
embarque e utilizada pela Contratada, da seguinte forma: a) — 75%
(setenta e einco por cento) contra
apresentação dos documentos de embarque e b) — 25% (vinte e cinco
por cento) no prazo de até 60 (sessenta) dias da chegada do formerimento no porto de destino. Cláusula lativas no perfeito acondicionamento mento no porto de destino. Cicususa receito no porto de destino. Cicusua Terceira — A Coutrainda se obriga a realizar o embarque do material atê 15 de agosto de 1976. Cidusula Quarta — Na forma do artigo 787 do Aegu-lamento Geral do Código de Contabi-Cr\$ 1.097.956.00 (hum milhão, novecentes e noventa e sete mil, novecentes e confidenta e sete cruzeiros).

do Cr\$ 1.635.253.60 (hum milhão, seiscentos, e ofsenta e cinco mil, duzentos e confienta e seis cruzeiros) o alor de mateadoria a ser formeda:

Cr\$ 101.228.00 (cento e um mil e du zentos cruteiros) o valor do frete; Crs 113: 650,50 (cento e dezoito di cruzeiros) o valor das despezas alfan degárian; Crs 54.500.00 contenta degenta"; C13 53.500.00 follenta gratin mil e quinhentos cruzelros. Tator das desposas baneirias e Cr3 9.600 10 inove mil cruzelros. Tator do seguio, Cidusala Saltinia raine do regino, Clóusia Silliena da dispesar decorrentes da execuci-do pariente termo aditivo correcta a conta da Categoría brenonica 3.0.0.0 — Derpens Correntes:
3.1.0.0 — Derpesas de Custeio;
3.1.2.0 — Material de Consumo; 3.1.2.6 — Material de Custero;
2.0.1.1 — Papel Especial pur Cadrias constante do Organento para
2.0.1.1 — Papel Especial pur Cadrias constante do Organento para
centrevela de 1976, tendor sido reita
na verba a necessária dedução pero
Conhectmento de Empenho nº 1.337,
de 1976, no valor de Cr\$ 1.769,756,70
finum mulhato, selecentos e sessenta a
Lave mil, setecentos e cinquenta e
seia ertragiros). Obriga-se a Contratalle a empenhar, por estimativa, a
valores relativos às despesas de frete,
de testaro e silfandegarias, nas entepectivos encolumicas próprias, nas relpectivos encolumicas proprias, nas relperiores encolumicas proprias, na por conta da Contralada as despesas es publicação do presente termo adi-

tivo. E, por estarem justos e contra-tados, foi lavrado o piesente instru-mento as ils. 55 a 67, do Livro de Registro de Contratos nº 64 da Con-tratante, assinado peros partes e testrainte, assinado pelas partes e tes-temunhas abaixo. — Itio de Janeiro, 5 de juino de 1976, (Proc. nº 2.204-75) — Nelson de Almeida Bruri. — Pav-lo Cesar de Olvieira Britio. — Jorga Cocino Bougus. — Testemunicas Jor-ge Augusto Vidal — William do Val-le Paras. (Nº 905.212 — 8-7-78 — Cr\$ 250,00)

MINISTERIO DA **AGRICULTURA** COMPANHIA BRASILEIRA DE ALIMETTOS

Instrumento Piute la de Contrato de Compra e Venda antecipada, de ilcool antideo tene en le si fazem o Instituto Nacional de Caloniação e Re-Jorma Agraria - IA CitA, e a Comparhia Brasileria de Almentos COBAL, na 1911 in actualo.

O lastiruto i meanul de Lanc. Ização e iteiorma Agraria - INCRA, Autarqua criada pelo Decreto-ier a T.110, de 9 de julho de 1972, vinculada no Ministério da Agricultura, doravante denominada samplesmente INCRA, neste instrumento representada por seu Presidente, Dr. Lourenço José Tavares Vieira da Silva, na forma do artigo 25 do Regulamento Geral, aprovado pelo Decreto nº 63.153 de 1º de fevereiro de 1971, e a Companhia Brasileira de Alimentos — COBAL, doravante deno-minada simplesmente COBAL, neste ato representada por seu Diretor Presiden-te, Dr. Mario Ramos Vilela e seu Diretor Comercial, Dr. Helio Machado, rescivem firmar o presente Contrato Comercial, pelas cláusulas e condições que abaixo se seguem:

Chusula Primeira - A CGBAL, mediante o presente instrumento, adquire, antecipadamente, toda a produção de álcool anidro a ser produzi-do na Unidade Agro-Industrial Canavieiro Abraham L'acain, de propriedade do INCRA, localizada no municipio de Altamara — Estado do Pora e relativa a safra de 1976/1977, tour as especificações estabelecidas pelo Conselho Nacional do Petróleo - CNP.

Cliusula Segurala - A quantidade

anlidro entregue, n impartituis de Cra 0.65 (sessenta e seis centavos)

Ciatada Quata -- A COBAL ele tuară o pagamento ao INCRA, pela aquisição do álcuol anulro, em uma se parcela, após a entrega final de todo o produto adquirido.

Ciusula Sexta — O INCRA se com-

promete ainda a iniciar o fornecimento do alcool à COBAL, parcel damente. a partir de 60 (sessenta) dias, a confar da assinatura do presente instrumento,

mento, à titulo de ressurcimento por despesas operacionais realizadas, o ve-lor correspondente à Cr\$ 2,02 (dois cruzeiros e dois centavos), por litro de alcool anidro não entregue,

Chitsula Oitava — O INCRA autoriza a COBAL a manter represent-mtes seus, devidemente credenciados, innto a Unidade Auro-Industrial, a fun de acomparhar o processamento e a execução da produção, face as condições e especificações estabelecidas à Clausula Princira,

Cliusula Noria - Sem prejuizo da nutonoma apmanistrativa, operacional e financeira das nartes contratantes, o Ministério da Agracultura através de saus Orgãos Centrais poderá exerçer o controle e a fiscalização do presente Contrate.

Chiusula Decima - Este contrato tera a duração máxima de 240 dias, a partir da data de sua assinutura, podendo ser rescindido de comum acordo pelas partes contratantes ou, unilateralmente, pelo inadimplemento de alguma de suas clausulas por qualquer das partes.

Clausula Decima Primeira — Fica eleito o Foro da cidade de Brasilia. Distrito Federal, para as questicas acaso decorrentes da execução deste Contrato, e que não possam ser resolvidas de comum acordo.

E por estarem justos e contratados, as partes assinam o presente documento em 5 (cinco) vias de igual teor e forma, para um só efeito, a fim de que, a qualquer tempo, produza as relações de dire to, assinando também as testemunhas abaixo relacionadas. Brasilia. 11 de junho de 1976. — Leurenço José Tavares Vicira da Silva. — Mário Ramos Vilela. — Helio Machado.

Of. nº 68.

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRARIA

Contrato de Empredada para construção de 1 (mm) Cartelo D'agua; em contrato armado, com capacidade para 23.000 (vinte e oito mil) litros, na Estrada do São Francisco s/nº, Barro do Avalito, na cidade da R. Branco. Estado do Acre. celebrado entre o INCRA e a Firma Comistar

mil lieros.

Climada Terceus — O liecra se reidad estada pelo Degreto-lei manero quai propriedade da Concompromece a catergar o produto, a la litto de Serviça, o compromece a catergar o produto, a la litto de Serviça, o compromece a catergar o produto, a la litto de Serviça pelo Degreto-lei manero quai propriedade da Concompromece a catergar o produto, a la litto de Serviça pelo Degreto-lei manero quai propriedade da Concompromece a catergar o produto, a la litto de Serviça pelo Degreto-lei manero quai propriedade da Concompromece a catergar o produto, a la litto de Serviça pelo Degreto-lei manero quai propriedade da Concompromece a catergar o produto. A la litto de Serviça da Corre da la litto de Aspiraliarea, atravis da Corre da la Emporte de Concompromece a catergar o produto. A la litto de Serviça da Corre da la litto de Aspiraliarea, atravis da Corre da la litto de Corre de la litto de Aspiraliarea de Concompromece de concompromece e concompromece de conco ageinfração, de mordo gon crono todo pelo seu Coordenador Regional grana e condições estradecidos pelo Dr. Assa Circulo, brasileiro, casado, CNP. Orange e condições extradection paga e Dr. (1988 Camada, 1978) conseque CNP.

Calusada Quanta — A COBAL para de alcoal vante denominado Contratante, e a Firmando entrecues a intratativa de alcoal ma Construtora Dragão Lida, doravante tienominada Empretteira, aqui re-presentada pelo scu Diretor Técnico. Eng. Cavil Samuel Augusto Siqueira. to Velho, Tecritório Federal de Ron-Junia, tendo cui vista o resultado da Tonada de Pregos nº 001/76, realigada em 13 da fevereiro de 1976, celebram o prosente Contrato de Empreftada por preço global, para construção

Estado do Acre, na farma e condições que seguem

Clausula Prancian — Do Objeto A Empreteira obcigares a executar a construção total de ma Castelo Dáqua em estrutura de concreto arraido em estrutta de constito arando no centro de um riangulo localia do no mera do tanjuno de pressos de sede da CR(14), da recenho con a planta: baixa de locação e situação, na Es-trada do São Prancisco em Ruirro do Avideio. Estado ela Acias descinado. a solucioner o abastrzimento de ajua, para todo o coajunto Aindia metivo da sede da CR(14...

- Cifareda Segunda - Naturma de Contreto. Serviça e Forentinenta - A construção será remanda sela o regine de Emwelida par press global, comprendendo o fornecia esta de naterial, milo-de-olera, eggiparentos e deebodiska k kolikulia sogredno, sier dos serviços, obras e instrinções para completa e perfeita edificação do Castelo D'agua, na confermidade do disposto no presente Contrate no qual se incorporan para todas on eleitos, o projeto completo de estitularia, com todos es seus eleminos de ritamente qualificades e quant ficados na Especi-ficações o Edital de Tomada de Precos nº 001-76. de 25-1-76. o Tomo-grama Pisico-Financeiro de execução da obra e as instruções para sua aplicação que ficam fazendo parte integrante deste Contrato, independentemente de transcricão.

n) A Empreiteira responderá de manetra absoluta e inescusavel pela perfetção técnica da obra, não só quanto a qualidade do material empregado, a quantidade do material empregado, como pela quantidade a ser utilizada e, alnila, quanto no processo de sua aplicação, competindo-lhe, inclusive, a execução dos serviços e obras que, não aceitos pela l'isculização da Con-

tratante, devam ser refeitos.
b) Cabera à Empreiteira todos os ônus e despesas com a claboração do projeta de cálculo estrutural, de fun-dação, da estrutura de concreto armado e tudo o mais que se fizer necessário para o tom e fiel cumprimento das

obrigações ora assumidas.
c) O projeto que se refere o item anterior será aprovado pela Contra-tente, entes de iniciados os respectivos serviçan responsabilizando-se a Empreimin polis despesas decorrentes dessa aprevenção, cabendo à Contratance, tão

FC . "

ci A Emmesteau sera dueta e necessariemente responsavel por qualsquer acidentes na execução da obra e serviçes, pela um indevido de patentes e naistru, e, ainda, por fatos que estando em mora a Empreteiro, decorran de caso fortuito e força malor, e reault un na destruicão ou danssie result in la degrinção du danti-cação da obra em construção, enten-fendo-se esta responsabilidade até a astinatura do Termo de Recebimento Definițivo di Obra e as indenizações

ent relações a terceiros.

1) A Especificim Compromeie-se na recuento desta Contrato, a observue Chasala Sétana — Ne corrência do não cumprimento, pelo INCRA, de entrega da quantidade catipulada à Cláusula Segundo, fica a COBAL autorizada a descontar do total da faturatoda es leis, regulgicantos e posturas

da ABNT e o Código de Edificações da Cidade do Rio Branco, Hatado do Acre, ben como, alender no pagamento das despesas decorrentes dos impostos e taxas, da aplicação das leis trabalhistas, do seguro e demais encargos sociais on necessátios à execução duste Contrato.

Clausula Terceira - Inicio des Serviços — A Empreiteira iniciará os serviços e obra dentro do prazo de 5 (cinco) dias corrides, a contar do recelimento da Ordem de Serviço, que lhe será fornecida pela Contratante.

Cláusula Quarta — O prazo para execução de toda a obra e serviços será de 45 (quarenta e cinco) dias corridos, contados de seu inicio, como definido na Cliusula enterior e até n efetiva conclusão dos trabalhos, quando será expedido o respectivo Termo de Recebimento Provisério, em duas vias de igual teor, ambas assinadas peli Empreiteira e pela Contratante.

al O Termo de Recebioceto Provisório da Obra e serviços será lavrado mediante apresentação da «Corta de Utilize-ses depois de efetuadas as ligações hidráulicas definitivas e outros documentos porventura exigidos pelas autoridades competentes e, após terem sido realizados tadas as medificações e apropriações - referentes a - acrescimos porventura autorizadas.

b) O Termo de Recedimento Defiritivo da Obra e serviços, será lavrado 30 (trinta) dias açõe a expedição do Termo de Recebimento Provisório a que se refere esta Claucula, ebedecidas os mesmas formalidades, desde que atendidas as reclamações da Fiscalização da Contratante, referente a defeitos ou imperfeições que venham a ser verificadas em qualquer elezento da obra e serviços executados, inclusive, quanto à falta de pagamento dos operários, ferrecedores de materiais Equeles que, a qualquer titulo, tenham executado serviços relacionados com este Contrato.

c) Do Termo de Recebimento Defi nitivo deverá constar declaração de que o prazo mencionado no Artigo 1.245 do Cócigo Civil, será contado em qualquer hipótese, a partir da data da assinatura do referido Termo.

Chiwala Quinta - Preço e Forma de Pagamento — Para execução da obra e serviços era contratados fica estipulado o preço global, certo e irrca-justável de Cr\$ 450.686,22 (quetracentos e cingüento e seis mil. seiscentos e citenta e seis cruzeiros e vinte e cois centavos), a ser pago pela Centratan-te, de acordo com o Cronograma Fisico-Financeiro.

a) O valor de que trata esta Clán sula podera variar em 10% (dez por cento), para mais ou para menos, sem necessidade de aditamento contratual, desde que a Contratante introduza elterações e acréseimo no projeto originario e mediante privia aprovação do oscamento especifico, basundo, quando for o caso, nos preçes unitários da proposta aprovada.

b) A Empreitoira, para regebimento das parcelas mencionadas no Cronograma Fisico-Financeiro da obra, emitirá as respectivas faturas das etapas efetivamente concluidas e que serão ntes-tadas pela Fiscalização da Contrataa-

c) A última parcela do pagamento só será efetuada 30 (triata) dias após a assinatura do Termo de Recebimento Provisório da Obra e Serviços.

d) O pagamento de qualquer par-cela contratual inclusive a resultante da alterações e acréscimos, ficará condicionado alada, a comprovação pela Empreheira, dos recolleiremens decidos, da apresentação das folhas de paga-mento de salários do pessoal empre-gado na chra, devidamente quitado, compreendidas no periodo a que se referir a respectiva fitura.

e) Para escito do estipulado no item enterior, a Empreiteira providenciará junto ao INPS, matrícula especial para

nuno ao Inves. material especial para a obra ora contratada.

Clâusula Sexta — Da Caução —
Como garantia da fiel e plena execução do presente Contrato, a Contratante retera a caução de Cr\$ 10.000.00 (dez mil cruzeiros), prestada para par-

ticipação na Licitação. a) A Caução a que se refere esta Cláusula será devolvida, mediante requerimento da Empreiteira. 30 (trinta) dias após assinatura do Termo de Recebimento Definitivo da Obra.

Clausula Setima - Da Retenção A Contratante, a título de reforço da caução, descontará no pagamento cada fatura, inclusive decorrente de reajustamento, a importância correspondente a 5% (cinco por cento) respectivos valores, importâncias que serão restituidas pelo saldo que apresentar, após a assinatura do Terra de Recebimento Definitivo da Obra: Termo

.a) A Contratante, quando não aten-didas as reclamações formalizadas pelá Fiscalização, reserva-se o úneito de descontar das parcelas, o valor corres-pondente aos serviços impugnados, ou deduzi-lo das importancias retidas nos termes desta Clausula, indépendente-mente das demais cominações cabiveis. b). Na hipótese de ser insuficiente o

valor das retenções para cobrir os descontos mencionados no item anterior, a Contratante poderá utilizar-se ainda, da Fiança Bancária, para satisfazer o valer da obra e/ou serviços impugnados.

e) A Contratante poderá levar à conta das retenções e fiança bancária. as importâncias para satisfação dos encargos relativos ao INPS e FGTS, correspondentes às folhas de pagamento de pessoal empregado na obra e não

d) Será facultado a Empreiteira.
d) Será facultado a Empreiteira substituir por títulos da Divida Páblica ou por Finnça Bancária, as retenções acima previstas. Clâusula Oitava — Das Multas -

Caso as obras não estejam inteiramento concluidas no prazo previsto na Clau-sula Quarta, n Empreiteira fica sujeita à multa diária de 0,5% (cinco centésimo por cento) incidente sobre o preço global ajustado, independente de noti-ficações ou interpelação judicial ou extra-judicial, a ser descontada por ocasião do pagamento da últimu prestação ou da caução.

a) A Empreiteira incorerrá tumbém

na multa de 0.5% (cinco centésimo por cento) sobre o preço globil ajustado. per dia que exceder o prazo para inicio das obras, previsto na Clánsula Terceira, devendo ser deduzida do valor da primeira prestação ou, se insu-

ficiente, das subsequentes.
b) As multas estabelecidas nesta Clausila, serão independentes e cumulativas, podendo ser compensadas pela Contratante com os valores da Fiança e seus referços, mencionados nas Clau-

sulas sexta e sétima. c). A Empreiteira não incorrerá em multa quando houver prorrogação de prazo em decorrência do caso fortuito on força maior e de acrescimo on modificações da obra contratada.

d) Na hipótese da prorrogação de prazo a que se refere o hem anterior. cronograma poderá ser revisto, sujeito porém. à prévia è expressa apro-vação pela Contratante.

e) l'odas as multas serão impostas

de récursors sem efeito suspensivo, para o Con derador de CRUH, contro de pristo de 1 % das da sito aco e la medianta previo pendiancia.

Citrada No. -- Da Perer to Contratante po cià decliner el minociali o presente Cen into som que ussicia di ppreiteira inadicajilenente Grecto qualquer indentzação, independente de avica, notificacia ou interpelição judi. Terma de Ajuste que entre si celebram

cial. nos regentes caros: I — Fulfraia, concordata ou dissolução de Empreteira:

II - Interappito dos trabalhist pela Empreiteira, per mais de 20 (vinte) dies consecutivos sem motivo justilicado:

III - Transferir o Contrato, todo ou em parte, com prévia autorização da Contratante;

IV - Caucionar ou utilizar o Contrato para qualquer operação financeitrato para quanta procesa amencia do INCRA:

V — Quando as multas, por des-

cumprimento ce prazo atingiran a 50% (cinquenta por cento) de valor das retenções ou da caução.

Ocorrendo a rescisão deste Contratu, pelos motivos mencionados nesta Clausula, sem juizo das demais confnações, perderá a Empreiteira a cauas rejenções efetuadas a titulo de reforço da caução, cumprindo-lhe nindo, independente da notificação, iaterpelação judicial ou extrajudicial, desocupar o Canteiro da Obras e devolvê-lo no prato máximo de 10 (dez) clas, a contar da expedição do ato resilitório, sob pena de incidir em multa de 0,1% (um décimo por cento), por dia que exceder o prazo acima provisto

Cláusula Décima - Da Fiscalização - A Contratada indicara a Empreiteira um engenheiro ou proposto, devidamente credenciado, para exercer todas as atividades de controle e fiscalização da obra e serviços.

a) A Empreiteira mantera permanentemente, na direção dos trabalhos da execução da empreitada, 1 (um) engenheiro residente, obrigando-se a substitui-lo e retirá-lo da obra, bem como a toda pessoa que, direta ou indiretamente com ela se relacione a qualquer titulo, mediante solicitação da Contratante, de seu fiscal ou preposto, dispensada a declaração dos motivos determinadores dessa decisão. Cláusula Décima Primeira -

Recursos - As despesas com a execucão deste contrato correrão à conta la dotação orçamentária da atividade 04.04.13.1.2.105 - Elemento de Despesa 4110 — Obras Públicas do Or-camento Programa do INCRA, para o exercício de 1975.

Clausula Decima Segunda blicidado — Incumbira 3 Empreiteira providenciar à sua conta, a publica-ção deste Contrato no Diário Oficial da União, dentro de 10 (dez) cias, na forma da Legisloção vigente.

a) Após a assinatura do presente Contrato, o mesmo deverá ser regis-trado pela Empreiteira, sob n forma de anotações de responsabilidade Técnica. no Conselho Pegional de Engenharia Arquitetura e Agronomia — CREA, conforme a resolução nº 191, de 22 de maio de 1970, do Conselho Federal de Engenbaria e Arquitetura e Lei nú-mero 5.194. de 24/12/66.

Clausila Decimi Terceira — Do Foro — A Empreiteira declara eleger o Foro de Rio Branco-AC, renunciando as partes contratantes a qualquer

E. por estarem intelramente de acore) Todas as multas serão impostus do com as condições aqui entipuladas, consignados no OP dos exercícios de refiniterativamente pela Piscalização, lavrou-se o presente Contrato em 10 1977/1978, n.a. Programação «Assistên-

agosto de 1963; as Normas Técnicas ao INPS e FGTS, independentemente cabendo le Empreiteira a interporição Librar vias de igual teor e para o mestro efeito, que fido e actudo conforme 2 m la do polas, partes contratantes e nase tettemunhas alcane a tudo pre-

> Pio Emisco, AC, 19 de abril de 1976. Assis Canato - Seruel Augusto GUETER.

> IN 002.795 - 25.676 - Crs 800.00)

o Instituto Nacional de Colornzação e Reforma Agrácia - INCRA, autarquia vinculada ao Ministério da Auricultura e a Cooperativa Mista dos Avicultores de São Luis Ltda., -para Integração de Serviços Técnicos - 15ATE.

Aos 21 dias do més de maio do ano de um mil novecentos e setenta e seis o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA. Autarquia vinculeda ao Ministério da Agricultura, através de seu órgão Regional do Estado do Maranhão, ora denominado simplesmente CR(12) Meio Norte, representada por seu titular José de Jesus Reis Ataide e a Cooperativa Mista dos Avicultores de São Luis Ltda., aqui denominada Cooperativa, representada pelo seu Presidente Rene Marques Maciel, firmam o presente Termo de Ajuste para Integração de Serviços de Anaistência Técnica, denominada ISA-TE, com base na Portaria nº 54/73, de 11.01.73 e nas Diretrizes Gerala aprovidiis pelo Conselho de Diretores do INCRA em 28 de março de 1972, con-forme resolução nº 01/72, pura execução de programa de Assistência que regerá pela Cláusula e Condições abal-

Clausula Primeira - O ISATE objetiva apolar a Cooperativa nus ativida-des de Gerência ensejando ação inte-prada no sentido de alcançar utilização racional dos recursos existentes, melhoria do nivel de estimulo e fortalecimento do espírito cooperativista:

Clausula Segunda — Compete à CR (12) Meio Norte:

exercer, através do Coordenador do PAT, as atribuições de Coordenação, Controle e Avaliação do ISATE;

 b) patrocinar estágio pré-serviço ara técnico selecionado para executar A ISATE.

c) prestar ao profissional executor do ISATE, quando necessário assistência supletiva de aperfeiçonmento técnico, ministrando cursos financiado sua frequencia em Treinamento de Ser-Vicos:

analisar e opinar conclusivamente sobre o programa de atividade do ISATE, ben como da seleção do Técnico a ser admitido pela Cooperativa;

e) contribuir, nos 3 (très) anos de duração deste ISATE, com a impor-tância de Cr\$ 61.750,00 (sessenta e um mil setecentos e cingüenta cruzciros 1:

e.1) da contribuição do INCRA. lis Cooperativas, Sindicatos e Associações Rurais, deverão destinar para o Técnico as importâncias amais abaixo discriminadas, inclusive as obrigações sociais e 13º salário:

mentos do primeiro ano Aluste, corre-130 à conta do Orçamento Programa 1976 do INCRA, Projeto Assistência Técnica às Cooperativas Sindicatos e Associações Rurais, Código 22.04.18.2.2.143 - Elemento 3270>. outro, por mais privilegiada que seja. Para atendimento do segundo e terceiro anos/ajuste, es recursos deverão ser

e Associações Rurais. e.2) A contribuição anual do INCRA rera paga, mansa stante à Cooperativa sacdiante do recebimento do relatório mensal carrenpondente até o dia 20 de cada mils, divisimonte visido por um

des sels Lècres 1.

e.3) A contribuição do INCRA só poderá ser unitrada para manutenção e funcionamento do ISATE.

e.4) Havendo numento de saláro-decretado pelo Governo Pederal. C INCRA poderá respeitando as responsabilidades orçamentárias e financeiras suplementar proporcionalmente as suns contribuições munis.

Suspender o pagamento da contribuição mensal por infringência de qualquer des clausalas deste Ajuste. Resolver es casos omissos, as

partes interessadas.

h) Selecionar e indicar com a entidade ajustante o túcnico a ser cont.at.ido.

Cláusula Terceira - Compete à Cooperativa:

a) Contratar como seu funcionário, e após ouvir a C11(12), técnico para executar as atividades do ISATE.

b) Remuserar o técnico vinculado

às atividades da Cooperativa de acordo com o mercado regional do trabalho e legislação en vigos, incluindo a par-ticipação do INCRA.

c) exercer, inciniucate, as function de planejamento e fiscalização das ati-vidades do ISATIL e em atitude progressiva, as de supervisão e controle.

d) Remeter eu entregar diretamento ir CR (12) devidemente visados por um Diretor, os relatórios mensais das atividades desenvolvidas do ISATE.

c) Colocur a CR - Meio Norte: sempre informada de quaisquer ocorrências que venha prejudicae o anda-mento do ISATE, inclusive as relacionadas com os técnicos:

1) fornecer os equipamentes materiais necessários a execução dos tra-

balkos dos técnicos:

g) atualizer o salário do técnico voluntariamente e obrigatoriamente quando decretado pelo poder público:

h) patrocinar o desiocamento do por ocasião da reunião anual técnico Go PAT

Climula Quarta - Compete no Tecnico:

n) residir obilgatoriamente, no Mu nicipio sede da Cooperativa a que esta vinculade:

participar da claboração do Pla-no de Trabalho;
 c) claborar relatório mensal do tra-

balho realizado segundo modelo padronizado acrescentando nos mesmos as ocorrercias dienas de nota:

d) evitar desenvolver outro tipo de ntividade na sua área de ntunção, sendo vedadas us remuneradas;

c) realizar com frequencia análise e avaliação dos trabalhos:

 1) zelar pelo liom estado de con-servação dos equipamentos e materiais colocados cobre sua responsabilidade:

g) atender indiscriminadaments todos os associados da Copperativa sepassophidiste rena en chang

li) apresentar quando solicitado, informés esclaracedores relacionades com o teabillio e execução.

Clónsola Quinta — O presente Ajuste terá a duração de 7 (teta) anos invorregisses, a partir de deta da liberação do 12 duradicios, de contribrican do INCRA.

Claumia Serda - O orcente Ter-no de Ajuste foi claborado em obéci-rância las Diretrizes Gerals do Pl.A-O secretie Tee. padendo sie itsciadida por nadimplência quando de lateresse de obrigações assemidas.

A rescisão, em ambos os cases, será

precedida de entendimentos prévios.

Peragrafo Unico — A restisão do presenta Térmo de Ajuste desobriga o INCRA de qualsques ônus relacionados com o ticulco niraves dele contratado.

Por estaria de acordo, ambas as partes firmam o presente Termo de Ajuste em 10 (dez), vias de acordo com a instrução nº 07 de 28 de março

José de Jesus Reis Ataide -- Rene Marques IInciel. Of, 67/76

Termo de Ajuste que entre si celebram o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, Autarquia vinculada ao Ministério da Agricultura e a Federação da Agricultura do Estado do Maranhão para Integração do Servidores Técnicos — ISATE.

Aos 24 dias do mês de maio do ano de um mil novecentos e setenta e seis, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Autarquia vinculada no Ministèrio di Agricultura, através do seu orgão Regional do Estado do Maranhão, ora denominada simples-mente CR(12) Meio Norie, representada por seu titular Jead de Jesus Reis Atalde e a Federação da Agricultura do Estado do Maranhão, aqui denomi-nada FAEMA, representada pelo seu Presidente Eudes Alves Simões, firmam o presente Termo de Ajuste para Integração de Serviços do Assistência Técnica, denominado ISATE, com base na Portaria nº 54/73, de 11.01.73, e nas Diretrizes Gerais aprovadas pelo Conselho de Diretores do INCRA em 23 de março de 1972, conforme resolu-ção nº 01/72, para execução de programa de assistência que se regerá pelas Clausulas e Condições abaixo:

Clausula Primeira - O ISATE objetiva apoiar a FAEMA nas atividides de Economista ensejando nção integrada no sentido de alcançar utilização racional dos recursos existentes melhoria de nivel, estimula e fortalecimento do espírito associativista.

CR(12) Meio Norte:

a) exercer, através do Coordenador do PAT, as atribuições de Coordenação, Supervisão, Controle e avaliação do ISATE:

b) patrocinar estágio pre-serviço para o-ken'ea selecionado para executur do ISATE:

prestar no profissional executor do ISATE, quando necessário assistêncla supletiva de aperfeiçoamento técni-co ministrando cursos ou financiando sua freqüência em Treinamento em ser-

analisar e opinar exclusivamente sobre o programa de atividade do ISA-

TE, bem como da seleção do técnico a ser admitido pela FAEMA;
c) contribuir, nos 3 (três) anos de duração deste ISATE, com a importância de Cr\$ 94.500.00 (noventa e quatro mil e quinhentos cruzeiros):

c.1) de contribuição do INCRA, as cooperativit, Sindicitas e Associações Rurais, devenão destatar para o têcnico na importàncias abaixo discriminadas, inclusive as obrigações socials do 13' enfario:

1º rno CrS 42,000,00

Os recursos financeiros para atendimento do primeiro ano/ajuste, correrão qualquer das partes alimitantes, ou quan-do iNCRA, Projeto «Assistência Técni-

ela Tecnica da Cooperativas, Sindicatos do se verificar o não cumprimento das Lea às Cooperativas, Sindicatos e Associações Rurais — Cod. 22.04.18,2,2.145 — Elemento 327(3). Para atendimento do segundo e tercaro anos ajuste, os recuters devertes are consignados no OP dos exercicies de 1977/1978, na programação clasicionda récules de Cooperativas, Sincerdos e Associações Rucaiss.

e.2) A contabarção anual do INCRA cerá paga, mensalmente a PAEMA, mediante o recebimento do relatório mensal correspondente até o dia 20 de cada mis, devidamente visado por um dos seu Diretores:

c.3) a contribuição do INCRA, só poderá ser utilizada para manutenção e funcionamento do ISATE;

e.4) havendo aŭmento de salúrio decretado pelo Governo Federal, o INCRA poderá, respeitando as responsabilidade orçamentária e financeira, suplementar proporcionalmente as suas contribuições anuais:

1) suspender o pagamento da contribuição mensul, por infringência de qualquer das cláusulas deste Ajuste;

resolver es casos omissos ouvidas a) as partes interessadas;

h) selecionar e indicar com a entidade ajustante, o tienico a ser contratado

Climula Terceira - Compete à FAEMA:

a) contentar como seu funcionário, e npés ouvir a CR(12), técnico para executar as atividades do ISATE:

b) reminerar o ticnico vinculado as atividades di FAEMA, de acordo com o mercado regional de trabalho e legislação em vigor, incluindo a parti-cipação do INCRA;

exercer, inicialmente, as funções de planejamento e fiscalização das atividades do ISATE e. em atitude progressiva, as de supervisão e controle;

d) remeter ou entregar diretamente CR(12) devidamente visados por um Diretor os relatórios mensais das atividades desenvolvidas pelo ISATE;
e) colocar a CR(12) Meio Norte;

sempre informada de quaisquer ocorrências que venham prejudicar o andamento do ISATE. Inclusive as relacio nadas com os técnicos:

f) fornecer os equipamentos materiais necessários à execução dos traballios dos técnicos;

g) atualizar o salário do técnico vohintariamente e obrigatoriamente, quando decretado pelo Poder Público; h) patrocinar o deslocamento do

técnico por ocasião da reunião anual do PAT

Cláusula Quarta - Compete no Técnico:

a) residir obrigatoriamente, no Mu-nicipio, sede da Cooperativa a que esta vinculada;

b) participar da claboração do Pla-no de Trabalho; c) claborar relatório mensal do tra-

balko realizado, segundo o modelo padronizado, nerescentando aos mesmos as ocorrências dignas de nota;

d) evitar desenvolver outro tipo de atividade, na sua area de atuação, sendo vedadas as remmeradas:

e) realizar com frequência análise avaliação dos trabalhos;

f) relar pelo Lora estado de con servação dos equipamentos e nateralis colocados a sua responsabilidade; g) atonder, indiscriminadamente a todos os associados da Cooperativa se-

gundo as suas atribuições;

h) apresentar quando solicitado, informes esclarecedorea relacionados com o trabalho e execução. Cláusula Quinta — O presente Ajus-

te terá a duração de 3 (três) anos improrregaveis, a partir da data da ti-beração do primeiro duodécimo da contribuição do INCRA.

Clausula Sexta - O presente Termo de Ajusta foi cloborado em observância as Diretines Grate do PLANATE. podendo ser rescindido por inadim-piencia spiando de interesse de qualquer das paries ajustantes, ou quando se verificar o não cumprimento das obriguções nasumidas.

A rescisão em mahes os ensos, será precedida de citadimentos previos.

Parágrafo Unico — A rescisão do
presente Termo de Ajuste obriga o
INCRA de cunisquer onus relacionados com o Técnico através dele contrata-

Por estarem de acordo, ambas as partes firmam o presente Termo de Ajus-te em 10 (dez) vias de acordo com a instrução nº 7 de 26 de março de 1972. — José de Jesus Reis Ataide — Eudes Alves Sinoes — Testemunhas: Plinio Ferreira Marques - Antonio Gualberto Barbosa Bolo.

-- Of. nº 67

Contrato de locação do imóvel situado à Avenida Duque de Caxlas, 989 na Cidade da Jardim - IIT, firmado entre a Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agraria — INCRA e o Sr. Zeus Benevides, na forma abai-

Ao I dia do mês de levereiro de 1976, o Instituto Nacional de Colonização e Reforian Agrária — INCRA, Antarquia vinculada ao Ministério da Agricultura, criada pelo Decreto-lei número 1.110, de 9 de julho de 1970, doravante denominado Locatário, neste ato representado pelo seu Presidente, Dr. Louienço Jose Tavares Vielra da-Silva, na ferma do artigo 25 do llegulamento Geral, aprovado pelo Decreto nº 68,153, do 1º de fevereiro de 1971, e o Sr. Zeus Benevides, brasileiro, casado, proprietário, comerciante, C.P.F. nº 083.171.021, residente e comiciliado em Jardin - MI', proprietário do imóvel situado à Avenida Dague de Caxias, nº 989, doravante denominado Locador, resolveram limar o presente instrumento de Contrato de Locação do dito imovel, de neordo com as clausulas e condições seguntes:

Clausuia Primeira - O objeto da presente locação é o imóvel situado é-Avenido Daque de Carlas, nº 989, Jardim, Estado de Mato Grosso, de propriedade do Locador que o entrega ao Locatărio em perieito estudo de conservação e asseio, livre e desembaraçado de qualquer onus judicial ou extrajudicial, para nele ser instalado orgão de sua estrutura administrativa, constituindo-se tal imovel: constraido cas madelra, em terreas de 20m x 45m (vinte metros de frente por quarenta e cinco ditos da frente aos lundos), cobertas de tellias tipo francesa, contendo 18 (dezoito) peças, equipado com: 1 aparelho telefonico com linha externa; 2 (dois) batilicires com sanitários; (um) deposito tipo despensa; 2 (duas) varandas; instalação h'dráulica comple ta, abastecida com árua de poço, acionada com uma bomba elétrica; e instalação elâtrica completa e mais parte do lote vizinho, baldio. nº 9 da Quadra 16, com trente para à Rua do Contorno, que poderá ser utilizado pelo Locatário como túrigos para viaturas (garagem), na área de 20m x 1 fm (vinte metro de frente por quaterra dans da frente aos fundosi.

Cláusula Segundo - O peazo da locação é de 1 (um) ano, a contar da data de 13 de fevereiro de 1976 até 31 de Janeiro de 1977, sendo automatcamente procegado por iguais períodos, salvo se qualquer dus partes manifestar inequivocamente por escrito até

(trinta) dias antes do término do prazo contratual, a intenção de não prorrogar dito prazo.

Chiasala Terceira - O alugart é de Cry 3.78 (4) (tres mil. quingentos e vinte e cito cruzeiros), mensais e devera ser pago até o decano dia titil do mes sopsigiente un vencido, correndo as despetas decorrentes deste contrato a conta de Projeto: 13.2.1.210 -- Ele-mento de Despesa 3132 -- derviços de Torucios.

Cramenta Quarta - Alest do mingre estipuisco na clausula anterne, paga ra o Locatario no Locador, a titulo de reemitation e à vista das respectivos comproventes, una epocas propens è sem multas, os impostos e taxas por lei permissives, que presentemente ouccem o imovet, não podendo o Locador exigir o pagamento de quaisquer outros incider soure o imovel objeto da loсведо.

Causula Omnta +- Somente serà ad mitido o regustamento do aluguel após decorricos 12 (doze) meses de vigencin designisationento, al-comparatidade dos Cajores de referencia determinados segundo Sistema Especial de Athanancan Manetina, cringo pelo Poder Excutiva.

Cantonia Sexta -- Para tins de de regio, pea estabeleurón que o arequeina régiale, que é de Cri 392.00 (trezentos e novema e com illecteto nº 15.701-75).

alugues previsto na cláusula quinta sem feito de coma que, em quaques sempo, 6 Linguel mensal realistado não represente, em relação no valor de reterencia vigente, percentagem major do que a mencionada na clausula anterior.

Clausula Ottava - O Locatario re cebe o imovel que lhe é locado em perfeitus condições de conservação e a respectiva conservação, isto é, as reparações de estragos, que venham naturalmente do uso ou do tempo, de modo a restituir o imóvele finda a-locação, no estado em que o recebeu, minadas: galvo as deteriorações naturais do uso reaular.

Clausula Nona - Se durante a some ção, for alienado o imóvel, ticara o adquirente obrigado a respeitar o Contrato, em todas as suas cliusulas.

Clausula Décima - O Locatário se obriga a dar no Locador ciência intediata de quaisquer multas e notificações que digam respeito ao imóvel locado. quando não lor o Locatário por clas responsavel.

Clausula Decima Primeira -- Quals quer benfeitorias introduzidas nos imóveis pelo Locatário poderão per ele ser retiradas a qualquer momento.

Chinsula Decima Segunda - As modificações ou ofras que tenham por tim ndaptar o imovel as necessidades do Locatario poderão ser executadas desde que uão ponham em risco a solidez e senoranca do prédio. Finda a locação o imovel retornará à sua felção origihal so o Locador ussim o exigir.

Charatta Decimo Teogrica -Imavel tomarise includ per qualquer fato não imputável ao Locatário, considerar se-á o contrato rescindido de ple-

no direito,

Chiusula Décima Quarta — P. facultada no Locador, sempre que juigar
necessário, vistoriar o prédio locado. por si ou per pessoa de sua confiança. para verilicar a fiel observância das condições do presente contrato.

Clausina Decima Quina - Recouhe-1se assim convier ao INCRA, sob astratendido gratuitamente pela cida a conveniência do Locatário e no mesmas concições, seu próprio interesse; fica the reserva- (Timoda Quanta seu propro interesse; fica ibe reserva-do o direito de anteripar a rescisão omis de quadquer especie.

Os contra Climenta Devima Sexta . silia - Di para qualquer questas que deste contrato se origine, não resolvida su'mortamente.

E, por estacem assim justos e contratados, assimon o presente copois le 1.do Cr3 10.500,00 (dez mil e quinhentos e achado conterno, em 10 (dez) vios, para um só efeito, perante as testemunhas abaixo. - Laurenco Viena da Silva. -- Zeus Lenevides. (Oheso n' bi) .-

encuegos que, eventualmente, venham a Contrato de Locação de Serviços que INCRA e a firma Industria e Comér-

Aos vine char do més de maio de 1976, a Instituto issuumin de Coloriagio è Reforma Agrada - INCRA. Authorna vincto at at Atherston of Agriculture. erada pew Ebureta-idi n 1.110, ce 9 ne juha ce 1970, doraneste um reprener una gela Conrelenador valor de relevência altamente cu sigor de CR-14. Dr. sessa Cando, brosslesa, de competed ou caraves en Francia. n 1.262, de 3-9-75, e a firma Industria. e Comerco Solavan Liva, camble-uida na Rad Suy sia Costho, 35), nesta Capital, Estado do Acce, domfante deneminada suspiesmonte Salivetti, nuste ato representada pelo seu Gerente Regunal, Sr. Antonio Luiz Ribeiro, brasileiro, cidado, resolvem belehelle este contrato em conformidade com as clausulas e condetes seculates.

Clausely licensica - O objeto desta limpeza sem qualquer defeito, porquan- é a prestação pela Solivetti de Serviças do-se a usaim conservá-lo fazendo a sua de Manutenção e Assistencia Técnica custa, durante a vigência da focação, às Misquinas de escrever manual e cié trica, de somar manual e elétrica, de calcular elétrica e eletrônica, existentes nas dependências deste órgão e de propriedade do INCRA, ir seguir descri-

> - 31 (trinta e uma) maquinas de escrevir manuals:

> - 21 (vinte e uma) măquinas de escrever elétricas;

(quatro) máquinas de soma manuais

- 8 (vito) măquinas de somar elêtricas: - 6 (seis) maquinas de calcular elé-

tricas: - 1 (uma) antiquina calculadora ele-

Chiusula Segunda - Os serviços retro se constituem no seguinte:

Lampeza e temoção da pocira e dos residuos, da borrachia na parte faterna das máquinas, verificação do funcionamento, controle das principais regulagens, polimento da currocería, controle la parte eletrica, colocução de graxe lubrificação e tracas de peças nobressalentes necescirias no perfeito innejonamento das mesicas durante un visitas e chamadas.

Clausula l'orceira - O material a ser empregado para os serviços contra tados, será fornecido pela Solivetti, bem como toda as ferramentas para o desempenho dos serviços, inclusive as substituições de peças sobressalentes.

Clausiia Quarta - A vigencla deste quer esclarecimento.

- Os serviços espe--bm-76. .

Chiusula Science - As despends Jecor tantes elegem a foro da cidade de Bra- rentes do presente contrato, serão em-ros), a contr da Atentade 12.12.129 - Elemento de Demeso 3132 e cruze.ros), a conta da Auvidade 13.21.204 - Elemento de Despesa 4120 — P.F. Uaquiri.

Cliustia Setema — O INCRA pagară a Solivetii, pela execução dos serviços, a importancia de Cr\$ 31.500.00 (trinta ontruto de Locação de Serviços que e um ma e quinheuros crizerros), ou entre si fazem o Instituto Nacional seja, Cry 10, 500,00 (dez mit e quinhende Colonização e Reforma Agricia — tos cruzeiros) apos enda visita técnica. O pagamento será efeticido pela Seção cio Solvetti Idda, na forma abaso: Financera, através de Ordem bancarla, mediante apresentação de Nota Fiscal de serviço can 2 (duas) vias e l'atura Regibu em 3 (très) vias, ebedecidas asnormas do iNCRA.

Claurala Olania -- O preço forneido é certo e definitiva e somente será n i 110, ur 9 ur pulso de 1970, dora-vante demonstrato propositivos ProCkAr alterado, se un vigencia do contrato vante demonstrato propositivos ProCkAr alterado se una vigencia do contrato proceso en consenso a con Consellonador bouver alimirunção ou adição dos maquinas ja escipulados su Clausula pri-W-0.75

> Chastla Nona - Independente de interpelação fudicial on extrajudicial, sem qualquer indentaição por parte do INCRA, sem rescindido este contrato e a Sollvetti:

> a) transferir as tarclas objeto desta contrato, no todo cu tas parte;

b) falir ou entrar em figuidação, concordata on dissolução:

c) impedir ou embasaçar de alguna forma, a tisculização que o INCRA se reservar-o direito de exercera

d) deixar de comprir qualquer clausula ou condição de compromisso essumido:

e) se ficar comprevado a má exe-

cução dos serviços rela Solivetti.

Climatia Décima - A Solivetti se responsabiliza por qualquer dano causado culposa ou dolosamente pelos seus empregados, qualquer que seja o seu valor.

Clausula Decima Primeira tituem-se ainda obrigações da Soliyetti;

n) executar imediatamente os reparos que se fizerem necestários provenientes de danos causados às máquinas por seus empregados:

b) assegurar durante a execução dos serviços proteção e segurança às má-quinas passivas de laupeza e namuencão.

c) manter seus empregados com apresentação ademiada ao ambiente do imbalbo;

d) atonder promomente qualquer chamado do INCRA, executindo os serviços com toda presteza, sem qualquer onus para o INCRA, alem do estipulado na ciausula sexta:

e) commicar no INCRA a existêncla de gualquer defeito que notar nas máquinas e que não passa ser-por ela eliminado nos termes deste contrato,

Claurala Liberary Segunda . melhor entendamento entre es varies, tento o INCRA como a Solivetti deverão informar em separado os nomes das ressoas autorizadas a representales para chamadas, solicitação ou qual-

independente da verificação normal.

Clausula Décima Quarta - Os concificades na Clausula seguinda deverão tratantes elegem o Foro da Cidado de deste Contrito, unitarralmente, a qual- ser executados da seguinte formar 1º Rio Branco, Estado do Acre, para quer tempo, mediante correspondente visita técrica no mês de maio-76, a 2º qualquer questão que deste contrato se épistolar, sem que ceste ato the décorra visata em aquato-76 e a 3 em dezem origine, não resolvida administrativamente.

E, por estarem assim fustos e contra-Lidos, assinant o presente, depois de lido e achado conforme, em 10 (dez) vlas para unt so efeito, perante as testemunhas abaixo. - Assis Canno. - Antonio Luiz Riberro.

(Of, n° 67)

Termo de Convênio que entre si fazera o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária e a Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rurel - Serviço de Extensão Raral-Ancae - Pernambuco, visando ciocae recursos financeiros para a prestação de serviços de assistência técnica aos parceleiros dos Projetos Integrados de Columiacão.

Aos 15 dias do mês de março do uno de 1976, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agraria INCRA, Autarquia vinculada no Ministério da Agricultura, criada pero Decreto-lei nº 1.110. de 9 de julho do 1970. através de sua Coordenadoria Regional do Nordeste Meridional, doravante denominado INCRA; representado sor seu Coordenador, Sr. Carlos Manuel Favares D'Oliveira, por delegação do Senhor Presidente do INCRA, através de Portigii nº 1.151 de 23 de julho de 1973 e a Associação Nordestina de Credito e Assistência Rural - Servaço de. Extensão Rural -- Ancie Pernambulo, doravante denominada Ancar-Pernam-huco, representado por seu titular. Sr. Antonio José do Conto Soures, firmana-a o presente Termo para implanação do PRATENC (Programa de Assistência... Tecnica nos Projetos Internidos de Colonização), com base nas Diretrizes Gerais aprovada pelo Consciho de Di-retores do INCRA, mediante as ciáusulas seguintes:

Clausula Primeira - Objetiva o preente o apolo e dinamização das atividades programadas com vistas a emancipação gradual do PIC Rio Bonito e PIC QUATIS, através de assistência técnica prestada nos parceleiros e seus

Chiusula Segunda - A CR-03 se compromete a:

n) cumprir o disposto nas Diretrices Gerais do PRATENC, aprovadas pelo conseiho de Diretores do INCRA; —

b) exercer e promover o exercicio. através do Setor especializado de sua Divisão Técnica, das intribuições do Programa, mantendo o DD informado, de acordo com as Diretrizes Gerais referidas no item unterlor;

c) auxiliar na seleção e treinamento dos técnicos que integrardo o programa. atendendo também as medidas do possivel, as necessidades de materials e ecripamentos para u sua execução.

Gliusala Terceira - O INCRA, através da CR-03, contribuirá com a impor-tància de Cr\$ 300:000.00 (trezentos mil cruzelros), para o desenvolvimento das atividades do PRATENC, nos PICs QUATIS e Rio Bonito, conforme previsão organientária: a) os recursos de que trata

clausula estão previstos no Orçamento Programa para o ano de 1976 - Coordenadoria Regional do Nordeste Mecontrato è de 9 (nove) meses a partir Chiusula Decima Terceira — Durante ridional — Attividade 13.01.18.2.2 116 de 12 de abril de 1976 a 31 de de a vigência deste contrato, qualquer cha- — Assistência Técnica à Unidade de l'embro de 1976, podendo ser prorrogado mado para Assistência Técnica serà Colonização CR-03 — Elemento de Despesa 3270, visando a manutenção exclusiva do Evegrania,

b) a lil., qua con recursos mencionados nesta Calucala nerá feita de uma só vez, apó, arrientura e publicação do presente Termo, depois de aprovado só vez, apó, neriantera e publicação joução os prosumes do presente Termo, depois de aprovado vidas administrativamente.

on programas e planos de aplicação Camuna Presente astronomos que executorem da entre operante programas per la compansa de la compansa de la compansa per la compansa per la compansa de la compansa del compansa de la co PRAPELL.

c) os recursos seção liberados nome da Assettação Nordestina de Creditoje Janatene'a Rugal -- Serviço de Estensão Rugal -- ANCAR-PE, em conta especial no Bonco do Brasil S.A Agência Central desta Capital, -

Cliusula Chasta - Compet ANCAR-PE, open onvir a CR-03: Compete a

a) contratur pessoni técnico refecionado para executar as atividades do PRAPINC, de acordo com as Diretrizes Gerans aprovadas pelo Conscino de Diretores do INCRA em reunido realizada no din 9 do mês de julho do ano de 1973;

b) remunerar o pessoal técnico de acordo com o mercado regional de trabalho e legislação em vigor, sem qualvinculo empregaticio para o INCRA: *

el elaborar, executor, unalisar e uvaliar o piano de trabalho conforme previsto nas Diretrizes Gerais aprovadas.

Clausuia Quinta - O Tecnico deverá evitar désenvoiver outro tipo de atividade na sua area de atunção e apresentar quando solicitado informações esclarecccouras.

Clausula Sexta - A reacisão do pre sente Termo de Convento dar se-a pelo inadimplemento de qualquer de suas clausulas por qualquer das paries convenentes.

Cliusula Ségua - Em caso de cisão, a ONCAR-PE restituira à CR-03. todo o material e equipalicato alquilido com recursos deste Convênio, estabelecendo-se ana se incorporarão nos mesritus, os reparos que notes forem feitos que serão restituidos em condições de perfelto suncionemento, salvo o desgaste natural pelo emprego natural e

edequado e transcurso Co tempo.

Cláusula Oitava — O presente Termo terá a duração de 12 meses a gartir da data da liberação dos recursos, podeado ser renovado, por comun acordo das partes, mediante Termo Aditivo

Paragrafo unico - A ANCAR PE compromete a apresentar à CR-03. inté 30 dias apos a data de cacerramento prevista nesta cidusula, a prestação de contas organizada regundo os preceitos legais vigentes e demais exigencias da Secretaria de Pinanças do INCRA, acompanhada do relatório final das ativkiades desenvolvidas.

Clausula Nonu - O trabalho a ser terior, serà paga riensalmente, à Coope-executado pela ANCAR-PE, dando rativa, mediante o recebimento do relacumprimento ao presente Conveno, está tório mancal correspondente até o dia condicionado ao plano de traballo em 20 (vinte) de cada mês, devidançate anexo, de acordo com es partes convancutes.

Clâncula Déciria — On diceres Continuo INCRA-LIA — ANCAR-FES du Cerdo constar era tados os finguescus. materiats e companentes adquirides no execução deste Convênio.

Claumia Dieumi Pririona -- A rûc aplicação dos recurses concedidos pelo aplicação dos recursos concedidos pelo ver or essos pales en aper puvidas ae INCRA-MA, implicará na obrigação do partes interestadas.

cultura, através de teus Orgãos Cencussalida estable a trajectiva de opertrais, exercer rupervisão, fiscultação e feigo, mento técnico, ministrando curso
controle da execue e do presente com
ou financiando sua frequência em treivenio.

nea co presine instrumento tot intere cetra eaconata a pelo 12. Ceta, co forme and felo Engleso Correction de Directions a de Carsena regiona acres si tactores ao de Carsena, en rem lo regiona de como, enercer de annoca de panas legista no dia 9 do taca de junto de junto de incatineção das accidences 1973 pelo Fordada no 1.154-73 publicada no 1.0.C.U. de 6-5-73.

Classifia Sonta. — Congreso a a Co-

que, lido pelas partes convenentes e testimumhas presintes e achadas confor-me, vui por cias assinadas em 7 (sete) vias de igual forma e tror para os efeitos da Lei.

Recile, 15 de março de 1976. — Carles Manuel Tavares de Oliveira - Antônio José do Couto Sourcs. (Ot. 'n' 67)

Termo de Ajuste para Integração de Serviços de Assistência Têcnica (ISATE) entre o Instituto Nacional Inda na cidade de Simão Dias, Estado de Sergipe,

Aos 31 dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e caico o Instituto Nacional de Colon zação e ato representada pelo Coordenador Re-gional do Leste Setentrional, Dr. Ciro le Carvallio Leite e o Presidente da Cooperativa Agricola Mista de Sinao Lidar, Se. Henrique Nevo, firman o presente Ternio de Ajuste para inte-gração de Serviços de Assistencia Técdenominado ISATE, com base nas Diretrizes Gerala aprovadas pelo Conselho Diretor do INCRA, em 28 de março de 1972, conforme Resolução nº 01-72, para execução de um progra- gações assumidas. ma de assistência que será regido pelas

clausules e consições seguintes:

Clausula Primera — Pelo presente
Termo de Ajuste lica a Cooperativa
Agrícola Mista de Simão Dias Ltda... autorizada a contratar o técnico soli citado através do Processo número CR-05-1-1-001230-74, dentro dos seguintes recursos já aprovado pelo DD:

1º ano: 15.696.W -2' ano: 11.772.00 3' ano 7.813.00

Chavala Segurda - A contribuição do INCRA mencionada na cláncala unrativa, mediante o recebimento do relarisado por um dos seus diretores, 1180 podendu ento centribulção cer utilizado para cutra l'avidude rindo para ma

nutriquo e instituamento do ISATI.

Chiumla Tercera — A contribuição do INCRA podem nos magana por interactor dos classidas deste Afuna, palendo o INCRA resolvidades.

ANCAR-REI recolher nos colres da Autarquia o fotal cu parcelas não utilitarquia o fotal cu parcelas não utilitândar.

Clâusela Decinia Segurala — Sem
Clâusela Decinia Segurala — Sem
prefuízo da rationemia administrativa
operacional e financera dos partes coaque prefuízo da Autilistrio da Agrioperacional o M. histório da Agrioperacional o M. histório da Agrioperacional o SATE, quando nene serviço.

E, p. ra chirera do que beou deter-operativa rancter ou canteque acces-minado. Inviou se o presente fermo mente à CR-05, devidamente visaces por um Diretor os relatórios atinsals das alividades desenvolvidas pejo uns atividides desenvolvididi pelo ISATE, hem como, colocur a CR-Ci sempre informadas de qualsquer dendacias que venham prejudicar o anca-mento do ISATE, inclusive as relacio-

nadas com o técnico contratado.

Cláusula Setima — Obriga-se o técnico contratado a residir no mesma municipio-sede da Cooperativa a qual fica ligado por vinculo carpregaticio, a participar da elaboração do piano de trabalho, a elaborar relatórios measais de Colonização e Reforma Agrácia — do trabalho realizado, segundo modelo INCRA e a Cooperativa Agrácola padronizado, a acrescentar aos mesmos Elista de Simão Dias Lidai, insla-relatórios às ocorrências dignas de nota. a realizar conferência análise e avallação dos trabalhos, a zeler pelo tom estado de conservação dos equipamentos e materiais colocados sob sua responsabilidade, a apresentar quando soll-citado, informações esclarecederas sobre o trabalho que desempenha na Coope-Reforma Agrária — INCRA, Aut.r-quia Federal vincuinda ao Ministério da Agricultura, criada pelo Decreto-lei nº 1.110, de 9 de julho de 1970, neste menegado da Cengerativa. empregado da Ceaperativa.

Cliusula Oitava — O presente Ter-mo de Ajuste terá duração de três (3) anos, improvogáveis, a parte da data da liberação do primeiro duodé-cimo da contribuição do NICRA e foi elaborado em observância às Directizes Gerais do PLANATE, podendo ser resciudido quando de interesse de qualquer das partes ajustantes quando não se verificar o cumprimento das obri-

A revisão do preente Termo de Ajuste desobraça o INCRA de quaisquer omus relacionados com o técnico contratado pela Cooperativa Agricola Mista de Simão Dias lmitada .

Por estarem de acordo, as parcês lirmam o presente Termo de Ajuste em dez (10) vias e assinam perante as testemunhas abaixo nomendas — Giro de Carvallio Leite. — loão Hen-tique Novo. — Testemunhais: Nelson Mariz de Ly. a. — Dalmo Britto Selvas Olicio nº 71.

Termo de Convenio que entre si fa-com o Instituto Nacional de Colo-nização o Reforma Agrária -INCRA e a Associação de Crédito e Assistência Eural do Amizonas, visando clocar recursos financeiros para a execução de struços de as-sistência técnica cos pareciairos do Pir-Tantinga — Anatones.

Aos 12 dies do puls de março de 1976, o Instituto Nacional de Coloniação e feotorma Agririr — FICEA. Autarquia criada pelo Eucreto-Lei nº 1.110, de 00 de fulho do 1979. Un culada ao Ministerio da Agricultura através de sua Coordenadoria Regional no Norte, sediada em Belém-PA. daqui por diante denominada — CR-61, representada por seu Coorde nal no Norte, schiada em Belém-PA daqui por diante denominada CR-01, representada por seu Coordenador Regional Dr. Geraldo Cunha Carvalha, e a Associação de Crédito e Assistência Rural do Annaconas, de agora por diante denominada ACAR-Amazonas, sociedade civil sem fins presente convênio dar-se-á primerativos, com sede e foro na cidede do Manasus, representada por seu Secretário-Executivo. Engenheiro Agronomo Esteves Pedro Colnago, confor-

Cláusala Décima Terceira — Fica cleiro o Foro da Cidade Brazilia-Del rativa Agricola Maga de Sando Das lebraram o presente Termo para a como exclusão de enesión o tendo en contratar como seu con en contratar de execução do Programa de Assistência de prem ne Convenio, não residente de Africas de A guinte::

guinten:

Clausula Francipa — Objetiva o precente, o apolo e clinamização das atividades programações com vistas à emancipação graduoi do Pie-Tabatinga, através da Accistência Temica. prestaun nes perceleiros e respectivas

familias.

Cláncula Segunda — A CR-01 com-

promete-se a:

a) — cumprir o dispatto nas Diretrizes Gerais do PRATENC, aprovadas pelo Conselho de Diretrizes do INCRA;

b) — excreer e promovevr o exercicio al aves do Setor de Desenvol-

INCRA;
b) — excrecr e promovevr o exercicio, através do Setor de Desenvelvimento Rural da cua Divisão Técnica, das atribuições de supervisão, controle e avaliação do programa, mantendo o DD informado, de acordo com as Diretrizes Gerals referidas no item anterior;
c) — auxiliar na celeção e treinamento dos técnicos que integrarão programa, atendendo também, na medida do possível, às necessidades de materiais e equipamentos para sua execução;

execução:

execução:
d) — ceder à ACAR — Amazones,
igualmente na medida do possível,
por prazo igual co permanência desta no PIC, residência para es técnicos, local, móvels e utensillos para
funcionamento do Escritório.

Cláusula Terceira — O INCRA,

Cláusula Terceita — O INCRA, para o desenvolvimento das atividades programadas pela executora, naste exercício, contribuirá com a importância de Cr\$ 100.000.00 (cem mil cruzeiros), proveniente do Departamento de Desenvolvimento Rural, conforme privisão orçamentária:

a) — os recursos de que trata esta cláusula, estão previstos no Orçamento Programa para a ano de 1075, CR-15 Código — 25.C4.13.5.2.129 — Atividade — Assistência Técnica à Unidades de Colonização — Elemento de Despesa 3270 — Diversas Trans-

to de Despesa 3270 — Diversas Trans-ferências Correntes, visando a im-plantação o manutenção do Progra-

b) — a liberação dos recursos men-cionados nesta cláusula, será feita do uma só vez, após assinatura e publicação do presente Termo, depois de aprovado o Programa e Plano de aprovado o Programa e Plano de Aplicação apresentado pela Entidade executora do PRATENC, que passam a fazer parte integrante do Processo INCRA-AMI — 2.122-71;
c) — os recursos serão liberades em nome da ACAR — Amazonas, em conta especial no Eanco do Brasil S.A., agência de Manaus.

Cláusula Quarta — Compete à ACAR — Amazonas, após ouvir a CR-01:

a) — contrator pessoal técnico de-vidamente habilitado, para executar as atividades do Programa, confor-me as Diretrizes aprovadas pelo Con-

scilio de Diretores do INCRA;
b) — remunerar o pessoal técnico
de acordo com mercado regional de
trabalho e legislação em vigor, sem
qualquer vinculo empregaticio para o INCRA;

c) — claborar, executar, málizar e avaliar o Plano de Trabalho, confor-me previsto na Diretrizes Gerais oprovadas.

Cláusulu Quinta — Os técnicos contratados deverão cvitar desenvolver outro tipo de atividado na sua área de atuação e apresentação, quando solicitados, informações escla-

Cidusulu Sexta — A rescisão do presente convênio dar-se-á pelo inadi-plemento de uma do suas cláusulas

ror qualquer das partes convenentes.

Cidusula Sélima — Em caso de
rescisão, a ACAR — Amazonas, restituira à CR-15, todo material e equi-

deste convenio, estabelecendo-se que se incorporarão nos mesmos os re-pazos que neles forem feltos, e que serão ristituidos: em condições de perfeito Tuncionamento, salvo o des-

perieno indicionamento, savo o despensionamento, santo indicionamento, santo indicionamento, santo o despensionamento, santo o despensionamento, santo o despensionamento, santo o despensionamento, santo de la companionamento, santo de la companionamento, santo de la companionamento, santo de la companionamento, santo de la companionamento de la companionamento, santo de la companionamento, santo de la companionamento, santo de la companionamento de la companionamento de la companionamento de la companionamento, santo de la companionamento de la companionamento de la companionamento, santo de la companionamento, santo de la companionamento de la companionamento de la companionamento, santo de la companio comum acordo das partes, inediante Termo Adilivo.

Paragrafo Unico - A ACAR Parágrafo Unico — A ACAR — Amazonas se compromete a apresentar e CE-15, até 30 (trinta) días após a data de encerramento do prazo de vigênela prevista nesta cláucula, a prestação de contas, organizada segundo os preceitos lefais vigentes e demais exigências da Secretaria de Finanças do INCRA, acompanhada de relatório final das atividades desenvolvidas.

pannada de Fentorio imai das atividades desenvolvidas.

Cláusula Nona — Os dizeres "Convenio INCRA-ACAR-AM", deverão constar em todos equipamentos, materiais e impressos adquiridos com recursos deste Convenio.

Cláusula Decima — A não aplicação dos recursos concedidos pelo INCRA-MA, implicará na obrigação da ACAR-Amazonas recolher aos co-

da ACAR-Amazonas, recolher aos co-fres da Autarquia, o tetal ou parce-

las não utilizadas. Cidusula Décima Princira — Sem prejuizo da autonon.ia administrativa operacional e financeira das partes convenentes, poderá o Ministério da Agricultura, através de seus órgãos centrais, exercer supervisão, fiscalização o controle do execução do pre-

Cláusula Décima Segunda — Fica eleito o foro de Brasilia-DF, com exclisão de qualquer cutro, para solu-ções de questões oriundas da execu-ção do presente Convênio não resol-vidas administrativamente.

Cláusula Décima Terceira sinatura do presente instrumento, foi autorizada pelo Egrégio Conselho de eutorizada pelo Egregio Conselho de Directores do INCRA-MA, em reunião realizada no dia 9 de julho de 1973, pela Portaria nº 1.131-73, publicada no D.O. U. de 3 de agosto de 1973. E, pera clareza e validade do que ficou acertado, lavrou-so o presente

Termo que, lido pelas partes conve-nentes e testemunhas presentes o Termo que, lico pelas partes convenentes e testemunhas presentes e achado conforme, val por elas assinado, cm (10) dea vias de igual forma e teor, para os efeitos da Lei.—Gistaldo Cunha Corvellio — Estaves Pedro Columba.

Conmilo celebrado entre o Instituto Nacional de Colonização e Rejorma Agrária — INCRA e o Governo do Estado do Rio Grande do Norte, referente aos trabalhos de Prompeção, Arsistência e Macelinação do Cooperativismo, ticindo do seu desenvolvimento e onlicição da Inglalação específica.

O Instituto Nacional de Colonizac Reforma Agrária — INGRA, Aujar-quia vinculada ao Ministério da Agri-cultura, criado pelo Decreto-iel nú-mero 1.110, de 09 de julho de 1970, Coravanto denominado INCRA, neste doravante denominado incha, neste ato representado pelo seu Presidente, Dr. Lourenço José Tavares Vicina da Silva, na forme do artigo 25 do Regulamento Geral aprovado pelo Decreto nº 68.153, do 1º de fevereiro de 1971, nº 68.153, de 1º de fevereiro de 1971, e o Coverno do Estado do Rio Grande Co Norte, doravante denominado Governo-RN, neste ato representado pelo stu Governador, Dr. Tarristo Maia, resolveram assinar o procente de acorde com a legislação vigenti: Cláusida Princira — Pelo vicenta Convenio; fica o Governo-RN, felo seu Departamento de Cooperativiano de Cooperativiano de Comparização Eleval de Segretario de la contracta de la cont

seu Departamento de Cooperantamento de Commização Rural, da Secretaria de Estado da Apricultura, incurso lo va execução, articulado com a Olygão Estadual Trentes do INCRA, ha Rio

Cliusula Segunda - Ao INCRA |

a) contribuir com a importancia de Cr3 350.000.00 (trezentos a rin-quenta mil cruzetros), sendo que esta contribuição correrá à coma do Pro-jeto 10.04.18.1.1.101 Contribuiro prejeto 10.03.18.1.1.101 Condenção pa-ra o Decenvolvimento do Cooperati-vismo — Elemento 2279 — Divorsas Transferências Correntes do Orga-mento — Programa do INCRA neto o exercício de 1976. Cuja epicação obrdecerá o plano aprecentado pelo Governo do Estado do Rio Grante do Organização Norte através da Secretaria do Agri-cultura deste Estado e aprovedo pelo

b) designar um Coordenador para o presente Convenio, que será o Che-fe da Divisão Estadua Técnica do INCRA-MA ou outro funcionário da Divisão Estadua a critério da Pacaldência, que representaria o INCRA-MA junto no Orgão Executor.

Claucula Terceira — A Delegaria Estraual do INCRA-MA compete: a) acompanher a execução do

Convênio:
b) participar na elaboração dos

planos de trabalhos;
c) colaborar, dentro das suas possibilidades com ressoui escensizado
na evecuedo de serviços reletivos a
planos e projetos específicos, vinculados aos ebjetivos do promente convenio:

nio;
d) conduzir estudos sobre avanação dos resultados alcançados, bem
como verificar a eficiência das atividadas do Convênio e disto dar cumecimento no DD-DDC;
e) dirigir-se à entidede vincurso,
no Convênio ou outros que eventualmenta colaboram na sua execução,
nel/efiando as providências pressã-

ao Convenio on outros que eventual-ments colaboram na sua execução, solicitando as providências appara-risa ao bom andamento do trabalho; f) elaborar relatórios quadrimes-trais informando o andamento dos trabalhos relativos ao presente Cen

venio;

g. analisar, opinar o DD-DDC os processos relativos à Au-torização da Funcionamento de Co-operativas e demais documentos do Orgão exécutor do Convênio.

Cláusula Quarta - Ao Goyacue-RN compete:

a) usalguar para executor um fêz-nico cooperativista de reconhecida capacidado, preferencialmento porta-cor de diploma universitário;

b) eventar es trabalhes previsas no prizeuje Convento, ptravés co ésrao ao qual estejam niotos es uman-

fins do Cooperativismo no Estato, co force observar as instruces que tenham fido ou venireñ a ser batandas pelo Dipartemento le De sarvolvimento fural — DP do IN-CHA-MA sem projuizo do que tenha sulo acordado no presente Convento; d) fazer cumprir a legislação venire e as normas apitedveis as cooperativas, assim como fiscalizar o incelos uma vez nor año, dando seminenes uma vez no año da completa de co

menes uma vez por ano, dando sem-ure imediato conhecimento ao INCRA-

des rregularidades apuradas, sem co-mo as providências adoladas; co lavrar os autos de infração de corventes do não cumprimento da le-gialação cooperativista em vigor e fa-zer a devida comunicação so INCRA-

f) remoter todos os documentos do interesse das Cooperativas com des-tino ao INCRA para as Delegacias Estaduais;

estaduais;
-g) proceder no ename contabil das
cooperatives para verificar se cales
observam as instruções e normas téc-

presente: unestrum as insuluções e normas teo-genth; nicas estabelecidas pelas determina-nicamire rões estabulárias e legais; RN, peroj: h) nolaborur na claboração de Po-rathrismo dileo de Ação do INGRA-MA aus as-

runtos pertinentes ao cooperativismo;

i) manier atualizados o alstema de Relatério do Convinto e os arquiros relacionados com o mesmo, bem como

1) organizar e encaminhar a DE INCRA-MA, até trinta dias acés o termino do "ano Cenvênio", relatório circunstanciado decumentado cos trabalhos desenvolvidos;

m) opresentar, até trinta dias apos o enserramento do Convénio, composta prestação de comos dos recursos recebidos do INCIA, organizada conforme O.S. 33-73 e demais normas

cin vigor.
Clarinia Quinta — O Coverno-RN se compromeia a contribuir com a importancia de Cr\$ 550,000,00 effe-cunion e cinquenta mil esuxercos) ne-occidrie à complementação para execucão do Plano de Trabalho Integra-

Fordgrajo Unico — A particivação finenceira do Governo-RN no Con-tenio correspondo às despasas correntes que tem com o Departamento do Cooperativismo e Organização Rutai da Servicio da Agricultura.

Clâusula Sexta — Os recursos a que

da Estretren da Agricultura.

Cláusula Sexta — On recursos a que se refero a Cláusula Segunda da admea "a" serão liberados em favor do Governo do Estado.

Cláusula Sétima — O presente Convento terá a Curação de 1 (um) ano, a partir da cata de sua publicação no "Didrio Oficial" da União, demominado "ano Convênto" e poderá ser renovado por truel periodo desdo que os resultados obildos assim a conseinam.

Cléasula Otlava — O nome do IN-CRA constará ao lado do Governo-IN em todos os trabalhos improacas. pul·licações, veiculos e material de informação adquiridos ou claborados com recuisos do Convênio.

(Hassula Nona — Sem prejuiro ad autonomia administrative, operacional e financeira das partes jonizatantes, o Ministério da Agricultura atrevés de sous órgios centrale, exercirá a fiscalização e controle lo 122 cente instrumento.

Cláusula Décima — Cabe no Goter-no Estadual adolar as providências legais junto aos orgãos competencia de sua estrutura administrativa com relação à contrapartida financeira, conforme estabelece a Cláusula Quin-

ta.

Clinia D'dian-Princia — A

emissão de comprovante da antrala
de documentos em protocolo, pala
etato do contido no artigo 18 u sus electo do contido no arrigo 18 e 30 da Lei
nº 5.761, de 16 de desembro de 1871,
é de competência exclusiva da Divinia Temica do Norta, endo miliorável esta ecompetência para qualquer
parta decia Convanto.

Cidado Desembro conta — Todos

os bens de natureza pennancate que tenimin a ser acquiridos com recurses to succión a ele reservido após o tempino on receisão do precente Con-

Ferancajo Unico -- Os nens a so refere esta Cláusula serão relacio-tados por cecsião da apresentação da prestação de contra, devendo uma co-pla da relação ser incediatamente en-caminhada ao Serviço de Património do INCRA.

do INCITA.

Cièncula Darina-Trocisa — Este
Convênio poderà ser rescindido, automaticamente, por inadimpiemento
de qualquer de suas Clausulas, cu danuncisdo quando de interesse de
qualquer das partes convenentes.

C'ausulu Décima-Quarta — Os termos que forem aditados ao presente
Convenio, tem como a sua resensio,
firam sujeitos às diaprelções da C tusula Ottava.

sula Oltava.

Cu. raute Déclina-Qu nla — A pre-sente minuta foi aprovada pelo Con-cello de Diretores de INCRA um sua 85º Reuniño, realizada cin 77 de abrit de 1978.

de 1976.

Circulia Delina-finte — Fina eleita, o foro da cidade de Bratilla, Distrito Federal, com exclusão de qualquer outro, por mais especial que volto, para solução de questões relativas a este instrumento quando as mesmas não puderem ser resolvidas de monum Grande do Norte, dos cerviços elati- um fichário centendo informações so- para solução de questões relativas con ordo da legiclação específi- pre as entidades cooperativistas; este instrumento quando as mesmo ca, em toda área territorial, dessa j) elaborar relatórios especíais não puderem ser resolvidas do musu Unidade da Federação.

E, para_clareza e validade do que ficou convencionado, lavrou-se este termo que, leto pelas partes conve-nentes e testemunhos presento e achado conforme, vai por cias assinado.

Brasilia, 24 de maio de 1973. — Lourenço Vicira da Silva — Tarrisio

Of. nº 61.

Termo Ajusic, para integração de Serviços Técnicos -- 13.17E - Qui entre si estebraja o Instituto Nacional de Colonização e Mejorma Agrária — ISCRA e a Comperativa Agropecueria de Ello Miguel.

Aos 30 dias do mê do abril do ano do um mil avvecentar e selenta e sois o Instituto Necional do Colonização e actorma Agrária. Auxarquia vinculada ao Ministério da Agricultura, através de seu órgão Regional do Estado do Ceará - Coorémactoria do Estado do Ceará - Coorémactoria do Mediana Secundianal do Mediana Secundianal do Mediana Secundianal do Posta สอ de litado de Certa- Controlando de Regional do Rordeste Scientrianal ora deficientimada OR102), representada por seu Titular Hemilton Holonda Teofilo e a Cooperativa Ascopcouaria de São Miguel Lada, aqui Conominada de Cooperativa representada pelo seu Presidente Antonio Alconder Sobrinho, firmam o procento Termo de Ajuste para Integração do serviços de Aseixtea Técnio de Apelativa Tempo de Apelativa De Apel Assistênca Técnica, denominada ... Assistenca Technoa, nonominada ISATE, com base usa Diretrizos Ge-rais aprovades pelo Contelho de Di-retores do INCRA em 21 de piarço de 1972, conforme Recolução nº 01-72. para execução de um programa de essistência que se regorá pelas Clau-

objetiva apolar u Cooperativa mas atividades de Economia ensejando ação integrada no sentido de alcan-çar — utilização racional dos recur-sos existentes; — melhoria do nivel, catimulo e fortalecimento do espirito cooperalivista.

Clausula Segunda — Compete 4 CR(02):

a) exercer, através do Coordenador do PAT, as atribuições de coordenação, supervisão, controle e avallação do ISATE;

b) patrocinar estário pro-servico para técnico solecionado para excu-tar o ISATE:

e) prestar an profesional executor. do ISATE, quando nocessário, essis-tência supetiva de aperfelecamento técnico, ministrando curros financia-mento cua freguista em Tantamen-

io em lerviços; la anelia e e mente sobre o programa de all'idade do ISATE, letin como da seleção do técnico a ser admitido pola Corpera-

e) contribuir, nos 3 (três) mos de duração deste ISATE, com a impor-tância de Cr\$ 47.250,00 (quarenta e sete mi! duzentos e chaptenta eru-

e.1 - De contramição do INCRA, As Composatives, Sindicator e Aso-ciações Rurais deverão destinar para-o Técnico es importâncies anuais abaliso discriminadas, inclusive as obrigações sociais e 13º salário:

1º ano: Cr\$ 21,000,00 2º ano: Cr\$ 15,750.00 3º ano: Cr\$ 10,509,00

Os repursus figural des para aten-gundo e terceiro anos/ajuste, os regundo e terceiro anos/ajuste, os re-cursos deverão ser consignados no OP/exercicio de 177/1973, no Pro-trama de "Assistência Ternica às Cooperativar, Sinductos a Associa-cues Rureis"

e.2 — a contribuició anual do INORA será paga inversalmente, à Cooperativa, mediante o recebimento la relatória menas correspondente

menter must diribulções romani.

To en inder o pagamente da contribuições mustal por infetovencia. do que que cas clausules doct Ajut-

2) — you dierios casas maissoni ou-

the party interestades;

he a lucerar e indicar com a enclare assistante o té nico a ser contratado. Terceira — Compute

Coup. Tot va:

contratar, como seu funcionário.

agos ouver a CR, técnico para exe-cutar as attridades do ISATE:

b) Tenumerar o térnico vinculado às atividades da cooperativa, de acordo com o mertado regional de trabalho e lori lagão em vigor, incluindo a participação financeira do INCRA; c) exercer, inicialmente, as funços: de panajamento e flicalização da atividades do ISATE e, en atitude progressiva, as de supervisão o con-

d) remaier ou entregar diretamen-te à CR/0c-T-1 devidamente visado por um Diretor, os relatórios men-sais cas alvidades desenvolvidas do ISATE:

er colocar a CR/02: sempre informada de quesque ocorrencias que venham prejudicar o andamento do ISATE, inclusive as andamento do ISATE, incli relacionarias com o Técnico;

fi fornecer os equipamientos materiais necesários à execução dos trahalbos das técnicos:

g) atualizar o salário do tecnico voluntariamente e obrigatoriamente quendo de retado pelo poder putal-

n) patrocinar o deslocamento do tecnes cor ocasião da reunião anual do PAT.

Clausula Quarta — Compete ao Tôch n:

a) residir obrigatoriamente, no Municipio, sede da Cooperativa a que está vinculado:

b) participar da elaboração do plano de trabalho;

pano de traballo; e) elaborar relatórios mensais do trabalho realizado, segundo modelo padronizado, acrescentando aos nes-nos as corrigios dignas de nota; d) evitar desenvolver outra tipo de

atividade, na sua área de atinção, sendo redada as remunerações:

e) realizar com frequentin unalise e avalizado dos trabalhos; f) zeiar pelo bom estado i cancervação dos equipamentos e materiais celocados sob sua responsabili-

g) at matr. indiscriminadamente, a todos associados da Cooperativa segundo avas stribuições;

gundo suma retribuições;
he apresentar quando solicitado,
informed esciarecedores relacionados
com o trabelho e execução,
Cidusala Quinta — O presente
Ajuste tera a duração de 3 (tres)
anos, improrrogáveis, a partir Ca
cata da liberação do primeiro qua
décimo da contribuição de INCRA.
Cidusula Sexta — O presente Termo de Ajuste foi elaborado em observância as Diretrizes Gerais do

mo de Ajuste foi elaborado em ocarrivancia as Diretrizes Gerais do
PLANATE, podendo ser rescindido por inadimpiência quando de interesse de qualquer das partes ajustantes, ou quando se verificar e não cumprimento das obrigações assumi-

A resoisão, em amoos os colans, será precedida de entendimentos pre-

Partigrafo Unico — A rescisão do não e lifecionamento do ISATE: presente Termo de Ajuste desobriga o INCRA de qualquer ônus relaciona decretado pelo Governo Federal, o dos com o têmico atravás dete con INCRA poderá reactiva do as dispo-

atê 5 ch 20 de cada mês, devidamente por estarem de acordo, ambas as te 7 sado por um de seus Diretores; e.3 — a contribuição do INCRA só poderá ser utilizada para manutença e fun campanto do ISATE; de 1972. — Hamilton Hamilto Teorga e fun campanto de ISATE; de 1972. — Hamilton Hamilto Teorga e fun campanto de salário filo — Antonio Alexanare Sobrato de Campanto per urá, respeitanto as response de 1972. — Geovant Sabola de Caspono de Ca

TERMO DE AJUSTE PARA INTE GRAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTENCIA TECNICA — ISATE

Aos três dias do mês de maio da ano de hum mil povecentos e-secona e seis, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrana, Autoroula vinculada no Ministerio da Agricul-tura, através de seu Orgão Regional no Estado de São Peulo ora denominado simplesmente CR: (05) representada por seu titular Dr. Moscyr Rodrigues Barbosa e Cooperativa Agro Pecuarus da Reguão de Laranjai Paulista, nqui cenominada Cooperativa representada pelo seu Prosidente Doningo: Cuzzolis, depum o presonte termo de Aiuste para Integração de Serviços de Azrigiencia Techer denominado, ISATE, casa hase nas Di retrizes Gerais aprovidas prio Can-selho Diretto do INCRA em 25 de março de 1972, conferno Resolução nº 01-72, para execução de um peo-grama de assistência que se regera pelas cláusulas e condições abaixo-

Claurula Primeira: O ISMTE objetiva apolar a Cooperativa nas idividades de administração ensejusão ação integrada no sentido de okuaçar: - útilização racional dos recursos existentes; melhoria do nivel; estimulo e fortalecimento do espirito coco-radvista.

Clausula Segunda: - Compete à CR (08):

as exercer, através do Coordenador do PAT, as atribuições de coordensção, supervisão, controle e avallação do 15ATE:

o) patrocinar estágio pre-serviço para o técnico selecionade para exe-cutar o ISATE;

prestar no profisacióni executor c) ISATE, quando necessário, assistincia supletive de aperteiçoamento ticnico, ministrando cursos ou financiando sua frequência em treinamenta em servio:

d) analistr e opinar co scassvaniente sobre a programa de atividade do ISATE, bem como da selecta do tie nico a ser admitido pela Cooperativa:

e) contribuir, nos très anos de durução deste ISATE, com o Esportân-cia da Cr\$ 72 000/6° testenta e dois i mil (ruzelros) .

e.1 - da contribuição do INCRA a Cooperation deverá desta ar para o ecnició as importancias aunais abaixo discruainadas, inclusivo as obrigações sociats e 13º rafário, resim distrihuldos:

1º ano — Cr3 32.030.30 2º ano — Cr3 24.000.00 3º ano — Cr3 16.000.30

e.2 -- a contribuição amue! INCRA sees might กระสมโดยสเล Loperativa mediante > ecelemento de relatório me isal curlos, contente até a dia 20 de erda m3. devidemente hado por um de seus Diretures.

c.3 — a contribuição do INCBA se poderá ser atligado y re manuten-ção e fincionamento do ISATE:

contribuições bellani:

e) suspende o pagamento da contelenção memat por mantigência de qualquemente el contra deste Ajuste. gi reas et en coros correscos, onvi-

cas , coco in traddus As servicionar o indicar com a enti-

things of the first of the entropy a seet con-

CL 1./m - Turpena. - Connete in Cooperate :

al continue, coma soni tambiénatio e aptivior in a California para esti-cular as his cales do ISATE.

b) remarcear a menico vinculado as atividad is apprentively decapando com o mercialo reponte de trabalho e legazione di vider, incelliatio a partier in ancient in the NCRA;

excitors incommerce as hingues de plan-jarassore tiscale ição dar atig eufva. as de supervisão e cont: ole:

d) remeter ou entrenar chreimmente à CR (38) devidemente visados por car Diretor, es relatérios measals das envidades desenvolviars no ISATE:

el coiscue a CR (vis) sempre infarnada le qualisquer constêncios que venham prejudicar o andamento do ISATE, inclusive as relacionadas com z Tecator:

2) fornecer os equipamentos e materiais necessários à execução dos trabalhos dos temenos

u) atualizar o salario de técnico vohantarisavente e obrigatorisamente quan-

 decreado pela poder público;
 h) parriginar o desletamento do técnico por ocasião da tennião anual do

Cliusula Quicta. - Compete ao Tecnice:

a) residir, obrigatoriamente, no Ma-nicipio, sede da Coperativo a que está vinculado:

bi para par un elaboração do plano de trabalto;

c) elaborar viatorio mensal do trabalho realizado, segundo o madelo padronizado, acrescurionio ace mesmos ns ocorrencias cinnas de nota:

di evitar destavolver outro tipo de तर्राह ब्रोजर्वर, ब्रक्त अपन अंग्रह से तर्पात व्हीं का स्थान

sendo vedados as remmerados; el realizar con frequência análise avallação das trabulos:

f) relier puis bom estado se conservação dos equiramentos e materiais colox des sub se renouebilidade:

g) afender, indiscriminacionente, a luces et associales de Cooperativa augendo as auto atribuições:

h) apresientum, umido solicitado, in-fermes escharecciares religionados com o trebeloo em es vação.

Cilmula Quinta, - O presenti Ajusto tent a donnada de 3 (tris) enos improrradaves a partir de data da fiberação do primeiro da contribuição do INCRA.

Cláusula Sexta: O presente Tervancin as Dicercias Genis do PLA NATE e podera ser rescribido quando de interesse de qualquer des portes ou qu nan ne verilieur o ajustuntes. não comprimento der obrigações are "kis.

A readistate of the last cas cause, aera recedida de entenderentas prévers. Por incela l'Imper — À terreiras da

veurer Terms 6. Ajuste deschrigt o INCRA de quas per mus relacionacos com o promico através dele contratado.....

Por estarcia de acordo. omins as to organism the chinaceres, partes firman o presente Termo de tiena, de qualquer de sum elfasulas.

aplementar propercionamente às suas Ajuste en dez (10) vias de acordo contribuições artism; cost a latenção of 0/ de 26-05-1972. — Moneye Rodeigues Button, Coordenado do INCRA — Domingos Curnen

Of do in the

Contata de Comodata que celebram o Instanto Nocional de Colonização e Reprint A prima - INCNA. e a Fer ding, in alla Cinadias de Ferradores do lle 160 no Centa que forma abui-- AO.

Aos a di la dia mas de Iruño de 1976. o Ir vanto Nacional de Colonização e Resonas Aspaira — INCRA, Autorquia criada prio Decreto-let nº 1.110, de 9 de pilja de 136 % vingulado do Ministerro da Agricultura doravante deno-munda Concodonte, neste ato representida pero Coordenador Regional Nortiste Secontaional (CR. 02), Cel. Hamilton biclencia Teófilo, de acordo com a desegração de competência que lhe foi ossarguda através da Porteria 1., 19-73 e a Federação das Colomas de Pescuciores do Estado do Cenrii, duravante denominada Comodataria. neste ato representada por seu Presidente. Sr. Francisco José Cavalcante, decidirent firmar o presente Contrato de Compulato, de acordo com as seguintes Charana e condições:

Climala Francisa — O Comodante cade em Comodato, a Conodatista, pelo prazo de f (um) ano, a contar da daca du assuratura deste instrumento, i (um) Jeep, placa XA-2525 - CE, modelo 1474, em gericito estado de conserva-ção, mutor nº 100.223, chassis nº LA-1 BTL-371-32. Ociometro 24787, no valor de Cra 17.932.47 (deressete mil. nove-centos e trinta e dois cruzeiros e quarenta e sete centavos).

Pacagrajo único - O bem cra comodatado sera utilizado nos seguintes finalidades: 1) atendimento ao Grapo Artezunal, nos Culonias de Pasaldores; Ej ampliação do serviço de pesca no interior do Estador J) fiscal zação auxilias à rederação das Colomes de Pesendores: i) deslocamentos permanentes as ireas de dificeis acesso.

Clausala Segundi - A Comodataria se obriga a devolver o hem, objeto do preesate Contrato, findo o prazo de suu vigência, mas mesmas condições em que o recebeti, salvo o desgaste resultante da utilización normal e decurso do tempo, senso a devolução feita através da Coordenadoria Regional do Comodente, não antistindo à Camodatiria qualitar indentitução por desposas rea-lumia em virtuele do uso e gozo do bem ora comadenda.

Chinsula Terceita -- A Comodasiria forneură, ao Cemediate, ao tinat da vigircu deste Courato, utraves da Consenadoria Engional do Nordeste Scientiforal — INCRA, minucioso relatório concernente a atilização do velcuio, obrigando-us a utilizar somente ent serviços compativais com a ma finalidude e capacidade.

Cineris Quarte - A Comodataria se obriga ir empreyar todo o esforço e ado sa quarda conservação e namu-tenção do bem objeto diste Contrato. coveredly he sizes custos todas as despesan com reparem repasição de peças. manimacho e demais necessiche e decorrental da utilização do mesmo, sem dire... a crembolso ou indenização do Consciente, em virtude de tais fatos:

Cliusula Quines - O presente C tralia portera ser alturado ou macindido por consultation order das protes, mediante tenna mativo, ou rescindido pelo inselles tementos por perte da ComodaClausula Sexta — Seri prejuino da de abril de 1978 sendo automonia numera de prorrogado per iguala periodos e los quies da prevente contrato.

Linanceira das partes, o kuntativo da a quaquer das partes sanalizata an Clausula Decima Chausula ponera exercer a fiscantagno e o controle da execução do presente Contrato.

Ciausula Setima - No one the for apacives o presence Contrato se regera pelos arts. 1.218 e seguintes do Côdigo C.vil, subsidiariamente às est pulaçues ura estabelecidas.

Cláusula Uitava — O Comodatário se obriga a colocar nas partes laterais do veicuio os dizeres seguintes: MA -Propriedade do INCRA, a servico exclusivo da frederação das Colômas de Pescadores do Estado do Ceará. ...

Cláusula Nona - l'ara dirimir quais quer auvidas orandas da execução do presente Contrato, não ganadas por via administrativa, tica ele.to o loro da Cidade de Brasilia - DF, se por outro não uptar o Comodante.

Clausula Décima - A minuta presente Contrato foi aprovada pela 65 Reunião do Conselho de Diretores do Comodante, em 29 de janeiro de 1970.

E, por estarent ass.m justas e contratadas, as partes firmani o presente instrumento, em 10 (dez) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo, para os cícitos da Lel. Brasil.a. 8 de junho de 1970. - Hamilton Holanda Teófilo. - Prancisco José Cavalcante.

Of. nº 76.

Contrato de Locação do imovel situa-do na Avenida Desembargador Távora, 229. edide de Cruzeiro do Sul — AC, firmado entre o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA e Maria de Oliveira Maia, na Jorma abalxo:

Ao 1 dia do mês de maio de 1976, o Instituto Nacional de Colonização e Relorma Agrária — INCRA, Autarquia vinculada ao Ministério da Agricultura, criada pelo Decreto-lei nº 1.110, de 9 de fusho de 1970, doravante denominado Locatário, neste ato representado pelo Coordenador da CR-14, Engenheiro Agrónomo Assis Canuto, brasileiro, casado, por delegação de competência da Portaria nº 834-75, de 13-6-75 e a Senhora Muria de Oliveira Maia, brass-leira, casada — CFF nº 028361302, residente na cidade de Cruzeiro do Sul, AC, na Avenida Copacabana, s/n, proprictária do imével situado na Avenida Desembargador Távora nº 229, Cru-zeiro do Sul — AC, doravante denominada Locadora, resolveram firmar o presente instrumento de Contrato de Locação do dito imóvel, de acordo com as cláusulas e condições segnistes:

Clausula Primeira — O objeto da presente locoção é o imovel situado na Avenida Desembergador Távora namero 229, Cruzeiro do Sul, Estado do Acre, de propriedade da Locadora que o entrega no Locatário em perieito cstado de conservação e asseio, livre e desembaraçado de qualquer onus judicial ou extrajudicial, para nele ser instalado érgão de sua estrutura administrativa. constituindo-se tel imovel, de uma casa de alvenaria, medindo 11.20m (enze metros e vinte centimetros) de Irente e 19m (dezenove metros) de jundes, dois andares, com um salão, três quartos, uma cozinha, um sanitário, um armazem, um depósito um dique para lavagem e lubrificação de carros duas cisternas, um 1000, jardim, uma área fato não imputávei ao Locatário, con-de 20m x 40m todo cercada em tauro siderar-se-á o contrato rescindido de de alvenaria e parte do quintal acimen-gleno direito.

Clausula Segunda — O prazo de locação é de 2 (dois) anos, a contar da necessário, vistoriar o prédio locado, data de 1º de maio de 1976 até 30 por ci ou por ressoa de sun conliança.

Agricultura, por sous Organs Contros, quivoramente per en rito est in fortille dots entes do termino no prezo contraprizo.

Chanala Terceira - O attantel e de Crs 2.700.00 Idois mil e setecencos cruzeiros) mensuis e devera ser pago atè o décimo dia útil do més subsequente no vencido, correndo es despesas decerrentes deste contrato à conta da Atividade 13.21.201 - PF - Alto Jumă - Elemento de Despesa 4120-313 -- Serviços de Terceiros.

Clausula Quarta - A Locadora nagará o Imposto Predial Urbano, ficando a cargo do Locatário as taxas de Luz, Agna, Telelone e quaisquer outras diretas de consumo, não podendo a Locadora exigir o pagamento de outros ancargos que, eventualmente venham a incidie sobre o imóvel, orjeto ca locação.

Clausula Quenta — Semente será admitido o reajustamento do aluquel apos decorridos 12 (doze) meses de vigencia deste instrumento, na conformidade dos valores de referência deter-minados segundo Sistema Especial de Atualização Monetária, criado pelo Poder insecutivo.

Clausula Sexta -- Para ims de direito, tica estabelicido que o eluquel contratado representa 5,400% veres o valor de referència atualmente em vigor na região, que é de Cr\$ 499,40 (quatrocentos e noventa e nove cruzeiros e quarenta centavos) (Decreto número

75.704-75). Clâusula Séturia — O reajuste do aluguel previsto na clausula quinta serà seito de forma que, em qualquer tempo, o zluguel mensal reajustado não represente, em relação ao valor de referência vigente, percentagem maior do que a mencionada na cláusula enterior.

Cláusula Ostava - O Locatário recebe o imóvel que lhe é locado em perfeitas condições de conservação e limpeza sem qualquer defeito, obrigando-se a assim conservá-le, fazendo à sua custa, durante a vigência da locação, a respectiva conservação, isto c, as reparações de estragos, que não provenham naturalmente do uso ou do tempo, de modo a restituir -o imóvel, finda a locação, no estado em que o recebeu, salvo as deteriorações naturais do uso regular.

Clausula Nona - Se durante a locação for alienado o imóvel, ficará o adquirente obrigado a respettar o Contrato, em todas as suas clausulas.

Clausula Decima - O Locatário se obriga a dar à Locadora, ciència imediata de quaisquer muitas e nodifica ções que digam respeito ao maovel locado, quando não for o Locatário por elas rerponsável.

Clausula Décima Primeira - Quaisquer benfeitorias introduzidas no imóvel pelo Locatario poderão por ele ser retiradas a qualquer momento.

Clausus Décuna Scaunda - As modilicações ou obras que tenham por fim adaptar o imovel às necessidades do Locatário poderão ser executadas desde que não ponham em risco a solidez e segurença do prédio. Finda a locação o imovel retornară à sua leição original.

se a Locadora assim o exigir.

Clâncula Décima Terceira — Se o imovel tomar-se inutil per qualquer fato não imputavei ao Locatário, con-

Clausula Dècima Quarta - B facultado à Locadora, sempre que julgar

that is conveniencia do Locatário e 1.1 sea proprio microse, titudhe resercado tual, a mienção de ma prorrogar onto o diremo de un espais a resulsão deste Contrajo, magazraimente, a quaquer uapo, medante correspondencia epistolar, sem que deste ato lhe decorra

Onus de qui quer espécie. Ciáusaia Décima Sexta tretantes elegem o foro da cidade de Rio Branco - capital do Estado do Acre, para qualquer questão que deste contrato se origine, não resolvida administrativamento.

E, por estarem assim justos e con-tratados, assinam o presente depois de lido e achado conforme, em 10 (dez) vias, para um só cícito, perante as testemunas abaixo. - Assis Canuto. -Staria de Oliveira Maia.

Contrato que entre si celebram o Institato accional de Colonização e Re-forma Agrária — INCRA e a firma Emel -- Metro Mecânica Ltda., para execução de serviços de mão-de-obra e apticação de material para implantação de reue eletrica, sendo 300 metros de baixa tensão e 150 metros de tele de alla tensão, na sede do Propro de Assammento Dirigido Situechal Datra, localizado na 15R-364, entre os Km 190-191.

O Instituto Nacional de Colonização Rezorma Agrária - INCRA, Auturquia Federal vinculada no Ministério da Agricultura, criada pelo Decreto-lei nº 1.110 de 9-7-70, neste ato representado pelo Dr. Assis Canuto, Coordenador da CR-14, brasileiro, casado, Engenheiro Agrônomo, por delegação de competência, através da l'ortaria mimero 834 de 13-6-75, adiante denominado Contratante, e a firma Emel — Eletro Mecanica Ltda., inscrita no CGC sob o nº 03.903.067/0001, com sede cm Porto Velho/RO, neste ato representado por seu proprietário Antônio Carlos Caxias Cezar, brasileiro, casado, doravante denominado simplesmente Contratada, têm entre si justo e contratado o sequinte:

Clausula Primeira - A Contratada fica obrigada a prestar serviços de assistència técnica e garantia dos mes-mos, pelo prazo de 1 (um) ano, a contar da entrega dos serviços.

Clausula Segunda - Compete à Contratada o fornecimento de todo o ferramental, bem como, todo material necessúrio para o desempenho dos serviços a serem contratados, conforme orcamento apresentado na Carta Convite.

Clausala Terceira - A Administração do Projeto ficará encarregada de tiscalizar a eficiência da Contratada no desempenho das suas atribuições e emitir relatório para liberação de pagamento des serviços prestados.

Clânsula Quarta — Constituem-se obrigações da Contratada:

§ 1º Assegurar durante a execução dos serviços proteção e segurança às inciquinas passivas de limpera e manu-

tenção. § 2º Responsabilizar-se perante o INPS, I'GTS e outros Orgãos pelos encargos de natureza traballilista, previdenciária, tributária e securitária oriundas dos serviços deste Contrato, não cabendo ao Confratante quaisquer ônus. salvo os decorrentes já considerados no preço total constante da Clausula.

§ 3º Assumir Integral responsabilidade per danos causados ao Contra-

clusive acidentes, mortes, perdas ou destruição, parelal ou tofal, isentando o Contratente de tedas as reclamações que ro sam surgir em consequencia deste Contrato.

f 47 Permittr e facilitar a fiscalinação da execução dos serviços, conforme clausula terceira.

§ 5' Executar imediatamente os reparos que se fizerem necessários provenientes de danos causados aos ararellios por seus empregados.

Manter seus empregados com apresentação adequada ao ambiente de

Chiusula Quinta — O pagamento dos serviços ajustados neste Contrato obc-

decera os seguintes critérios: § 1º O pagamento sera efetuado mediante apresentação de Nota Fiscal de Serviço em 3 (três) vias e Fatura Recibo em 3 (très) vias, e compro-vantes de recolhimento de INPS e I GTS do mês anterior, 5 (cinco) dias após sua regular entrada na SUC/RO, mediante Boletim de Avallação, em junção dos postes implantados e material empregado.

§ 2º O preço global do Contrato serà empenhado em faver da Contratada, correndo a despesa por conta dos recursos alocados no PAD Marcchal Dutra, sendo no valor de Cr5 64.811,05 (sessenta e quatro mil, oitocentos e onze cruzeiros e cinco centavos), no elemen-

to de despesa 411 — Obras Públicas.

Chiusula Sextu — O prato para execução dos serviços será de 12 (doze) dias, a partir da data do recebimento da Ordem de Serviço.

Cláusula Sétima - A Contratada obriga-se além do já especificado na Clausula 1°, atender prontamente quaioner chamado do Contratante, executara do os servicos necessários com toda a presteza.

Cliusula Oitava - Para melhor entendimento entre as partes, tanto a Contratada como o Contratante deverão informar em separado os nomes das pessoas autorizadas a representá-las para chamadas, solicitação ou qualquer esclarecimento.

Cláusula Nona - A Contratada obriga-se a comunicar ao Contratante a existência de qualquer defeito que notar nos aparelhos e que não possa ser por ela eliminado nos termos deste Contrato.

Clausula Decima - Este Contrato è ntransferivel, não comportando subempreitadas, nem poderão os serviços serem executados por outra pessoa, fisica ou jurídica, rescindindo-se para todos os efeitos, desde que constatado terem sido os mesmos feitos sem a responsabilidade direta da Contratada.

Clausula Decima Primeira - Ocerar-re-à a rescisão deste Contrato por Infração a quaisquer de suas cláusulas ou condições, ou comprovando-se a má execução dos serviços pela Contratada e não corrigidos em tempo hábil, independentemente de aviso ou interpelação judicial.

Elegem as partes o Foro de Porto Velho-RO, por melhor que possa pare-cer qualquer outro, para dirim r qualsquer dávidas que por ventura surjam e não possam ser resolvidas de comum acordo.

E, por estarem justos e Contratados, perante as testemunhas abaixo assinadas, firmam o presente em 10 (dez) vias de igual teer e forma, para um so escito. Porto Velio (RO), 3 de junho de 1976. — Assis Curuto Antônio Carlos Caxias Cez-Ot. p³ 76.

entre si estel sem o matanto Narronal de Caurização e Reloción Aurária - INCRA e a firma Geraldo Vicira Lima e Cia. Itda., nu forma

O Instituto Nacional de Coioniza ção e Reiorma Agrária — INCRA, Autarquia crimaa pelo Decreto-lei nº 1,110, de 09 de julho de 1970, vinculada ao Ministerio da Agricultura doravante denominado (NGRA, neste ato representado por seu Coordenado: Regional do Nordeste Setentrional CR (02), Cel. Hamitun Holanda Techlo, na forma da Portar'a núme-10 1.262, de U3 de setembro de 1975, e a firma Gerat/o Vieira Lima e Cia. Licia., doravente denominada Con-tre tada estabelecida na Av. Pessoa Anta, n. 35, na cidade de l'ortaleza Estado do Ceará, registrada no C.G.C. sob o nº 07.260, 01-0001 di nesta ato representado por seu Diretor Geral no periodo noturno, charlamente, inclufirmar o presente. Contrato para a Prestação de Serviços, de reordo com es seguintes Civarulas e condições:

Cláucula Princa a — A firma Contratada execut.a. 65 ser 405 de limreza e conservaç o das instalações da Sede, Coerdenadoria Regional do Nordeste Setentrional - CR (02) INCRA, na Jorana do previsto no Edital da Torinda de Preços nº 05 de 09 de março de 1970 anexo e consoante ns segnintes condições

Cléusula Segunda — Oz serviços d limpeza e conscevação no tecni citado na Cláusula l'rimeira, sera exercido, ção dos materiais de higiene pessoai sive nos feriados e dias sentificados devendo no cutanto, ser mantido no horário diumo, noe dias áteis, uma equipe composta de Ci (quatro) serventes para o serviço de manutençun e 05 (cinco) copeiris para aten-timento de água e cale, todos devidamente uniformizacios.

Cláusula Terecira despesas decorrêntes da execução dos serviços ora centralados com exceção dos arribriais de higiene pesosul (papel higiènico papel toaiha, sabão l auido), corre ao por enta exclusiva da firma Contratida, metra responsabilidade por munisquer aquientes di que possam vitimar seus empregacios. quando em terviz- e po tudo quanto llies assegurem es leis l'abalhistas e Freyldenciarias em viper, tiem como. todos os daus, impósios, taxas e indenizações. A firma Contratada se responsabilitară por qualquer prejuizo oue venha a rer vausado ro INCRA por quaquer de seus empregados.

Parágrafo Unico - É vedado no INCRA solicitar dos empregados, da Centratada qualquer serviço estranho is suas ativided especificas.

Cláusula Quarta - Pelo serviço ora contratado o INCRA pagará menselmente à Contratada, ale o décimo dia do més subvigüente so da prestação do terviço, inclumie apresentação la nota l'iscal de Serviços e respec-syssenta craciros e terás e olto contavos), culo valor não wia realustado cientro do prozo de 12 meses mesmo. quando otres alterario de Saltifo Mínimo Regional, ou seja instituido qualquer encargo Social altin dos já existentes.

Paragrafo times - As despeny decorrentes in presente Centrato correrão à centa das atividades 12.04.13.1.2.117 manuten no da Co-denadoria Regional do Nerdeste Se-

Contrato de Prestação de Serviços que elemento 3132 — Outres Serviços de Terceiros.

Clausala Quata - O prezo de vaficade do Unitrato ora Ermado e de 03 (très) weses iniciando-se na data de sua assimitura, asando prorregado automaticamente, por mais 09 (nove) meses has mesuas condições ora ajustadas, se qualquer das partes contratantes não se monflestar contrariamenté, por escrito, com interedência de 30 (trinta) dias do término de sua vinëncia.

Clausula Sexta - Sem prejuizo da Autonomia Administrativa, operacional fin inceira das partes contratantes, o Ministério da Acricultura, por seus Orgãos Centrais, poderá exercer a lisculização e o controle da enecução do presente Corticto.

Clausala Satina :-- Pica electo o Foro de cidade de Brasilla, Distrito Liederal pani dirimir qualquer duvida porventura surgicia e não solucionada amigavelmente entre as partes contrateries.

II, por estarelli assim justos e contratados assinam o presense, depois de lido e arbrido conferme, em 10 (dez) vias de igual forma e teori, na presença das testentinhas que também o assinant, para cle tot chi lei. - Par-talezo, 12 de abril de 1976. - Cel. Mamilton Graldo Vicira Linn. -Tes. temunhos: Leis Vanderley de Lina Antonio Eiysio Vicira Serra. Oticio at

Termo Aditivo ao Contreto de Lecação de Serviços de Conservação e Limpeza celebrado entre o Instituto Nacional de Colonização e Rejoima Agrária — INCRA e a firma Conserva-dara Nevo Hundo — CNAIL, na torma abaixo:

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agraria — INCRA, Aufarqu'a criada pelo Decreto-lei nº 1,110 de 9 de julio de 1970, vinculada ao Ministério da Agricultura, deravante denominado a apresmente Confratante, neste ata representado por sea Secretário de Administração, Dr. Johá Oscar Henriques, nos termos da delegação de competência conferida atraves da Portaria nº 1.193-75 e a fama Conservadora Kovo Mando Ltda., inscrita no CGC/M2 sob o nº 03.059.111/001 ertabefecula na Avenda Passos 101 Grupo 20t, na cidade do Rio de Ja i ciro -- Rj. ursie ato representada per Eduardo Neno Coelho Martins, doravante denominada simplesmente Contratada, resolverem assinar o presente Teriao Aditivo eo Contrato celebrado em 10 de março de 1976, mediante as condições expressas mas cláusulas seguia-

Clausula Primeira - A Ciausula Primeira do contrato original passa a ter a seguinte redação:

O objeto deste Contrato é a prestação, pela Contratada de serviços gerais de l'impeza e conservação das seguintes dependências ocupadas pelo Contratan-

a) Large de São Francisco nº 31 -

3º no 17º andu; 1) Run Berno de São Felix nº 110 - tereo no 12º andar; c) Rua Sueto Amaro nº 28 (pr\dio

central) anexos I e II; d) Run Santo Ambro nº 36 (par-

Chiusula Segunda - A Clâusula Terceira passa a ter a seguinte redação:

Os serviços retro especificados deverão ser executados por equipes unitentrional e pelo projeto FUNTERRA. | formizadas, da seguinte maneira:

- ù noite, a partir das dezoito horas, até uma hora da manhã, por equipe de 25 (vinte e cinco) serventes;

- po horario diurno 105 as 17 horas), por aquipe composas de 3J (trinta) serventes.

b) Rua Barão de São Pelix número 110:

I - á noite, a partir das dezoito horas, até uma hora da manha, por equipe de 12 (doze) serventes;

Il -- no horario diurno (03 hs 17 horas), por equipe composta de

(vinte) serventes;
c) Run Santo Amaro ns. 28 (predio central - anexos I e il) e 50 (parte):

I - a noite, a partir das dezoito horas até uma hora da manha, por uma equipo composta de 22 (vinte e dois) serventes:

11 - 1:0 horario diurno (03 iis 17 horas) per cyaipe formada per 27 (vin-

te e ucie) recventes.

Clausula Terceira — A Clausula Decima Segunda passa a ter a seguinte redacão:

O: serviços ora contratados custarão no Contratante a Importancia acusal de Cri 03.600,00 (sessenta e tilo mil e seiscentos crutefros), a ser paga mediante a apresentição da respectiva fatura, uculindo a despesa correrá con la do Elemento 3152 — Outros Serviços de Tererios da Avyidade 01.01.13.1.2.105 — Minutenção do Secretaria de Administração do Orçamento Programa para 1976, aus.m d.scriminada:

a) Largo de São Francisco nº 34

3' no 17* andar:

19.250.00 Material l'axa de Administração . - 3.850.00 77.000.00

Valor mensal setenta e sete rail cru-

- terreo ao 12º andar:

44,300.00

e offocentos cruzeiros.

c) Rua Santo Amaro ns. 28 (pré-dio central — (anexos 1 e II) e 3б (parte):

45.020,00 Mão de-Obra 17.150.00 Material . Taxa de Administração. 3.430,00 68.600.00

- Valor mensal; sessenta e oito mil seiscentos cruzeiros...

Clausula Quarta - Permanecem em vigor todas as demais Cláusulus do contrato original, desde que não contrariem o estabelecido neste instrumen-

E, para clareza e validade do que Termo Aditivo que, lido pelas partes contratuntes e lestemunhas presentes e achado conforme, y ai por clas astinado infuntar, mercal por ma inagência de em 10 (dez) vias de igual teor e for qualquer des cianantes deste Afaster ma para os efeitos da Lei. Beasilia — (y) resolver os casos evidenos, ouvi-DP, 16 de janho de 1976. - 1050 Oscar Henriques. - Ilduardo Norio Cocthe Martins,

Ot. nº 76.

a) Largo de São Francisco nº 31: TERMO DE AJUSTE PARA INTE-CRAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTENCIA TECNICA — ISATE

Aos 23 dias do mês de junho do ano de hum mil povecentos e setenta e seis, où Instituto Nacional de Colonizoção é Reiorasa Agráfia, Autarquia unculada ao Ministério da Agricultura, através de seu Orgás Regional no Estado de São Perto, ora denominado sumplesmente UK (05) representada 101 seu Titular Dr. Moscyr Rodrigues Barbosa e o Sindicato Rural de I indantonhangaba aqui denominado Sindicato, representado , co seu Preudente: Carlos Francisco Puppio Marcondes, lirmam o presente l'er-no de Ajuste para integração de Serviços de Assistência Técnica, denomuado ISATE com base nas Diretrizes Gerais apr. vudas neso Conselho Diretor do (NCRA em 23 de março de 1972, conferme Résolução n 01-72, para execução de um programa de estastência que se regerá pelas cláusuas e condições abaixo:

Clousula Prareira: - O ISATE ajetiva apoler o Sindicato nas lativilados de administração, ensejando ação integracia no sentido de alcançar: nt lização que and dos recursos exis-tentes: — melheria do nivele estimalo e fortalecimento de espírito sindicalista.

Cláusula Segunda: — Compete à CR (08);

a) exercer, através do Coordenador do PAT, as atribuições de coordena-cão, supervisão, controle e avaliação 😘 ISATE:

b) patrocinae estágio pré-servico para o técnico selecionado para executar o ISAIE.

c) prestir ae profissional executor do ISATE, amodo necessário, assistencia supetiva de aperfeicoamento técnico, ministrando cursos ou financiando sua fie d'ência em treinamenles em seraço

b) Rua Barão de São Felix nº 110 te sobre o programa da atividade do iSATE, bea come da seogão do Técnico a ser admitido, ocle Sindicato:

31.300,00 ° (30 deste ISATE, com a importan-2.240,00 cia de C-(94.500,00 (aoyenta e quatro mil e quinhentos cruzeiros).

celt - da contribuição do INCRA o Sindicato deverá destinar para o Valor mensal quarenta e quatro util teenteo as importancias ataixo discriminadas, inclusive as obrigações so-cais e 13º valário, essim distribuidos, anualmente:

1º ano — Cr\$ 42,000,00 2º ano — Cr\$ 31,500,00 -3º ano — Cr\$ 21,000,00

— a contribuição anual do INCRA será paga, mensidmente ao Sindicato, medirate o recebimento do relatório mensal correspondente até o din 20 de cada mês, devidamente visado por um de-"cus Diretores;

e.3 - a contribuição do INCRA sã poderá ser Urlizada para manutenção e Turcionamierto do ISATE: e.4 — havendo eumento do salário

decretado pelo Goverño Federal o INCRA poderá respeitando as disponibilidades otganenterias e financeiras, ficen contratudo. layrou-se o presente suplementar proporcios ilmente as suas contribuições panale:

f) rarpea ler o pagamento da con-

ons as paries interessades,

h) selecionar e indicar com a entidade njustante o técnico a ser contratudo.

Clausula Terceira: - Compete ao Sindicato: (1)

a) contratar como seu funcionário após ouvir a CR, técnico para exe cutar as atividades do ISATE;

 b) remuserar a. têcnico vinculado, ás at.vidades do Said cato, de acordo com o mercado regional de trabalho e legislação em vigor, incluindo a participacão tinanceira de INCRA:

c) exercer, m'cialmente as lunções de planejamento e liscalização das ati-vidades de ISATE e, em atitude progressiva, us de supervisão e controle; d) remeter on entrega diretamente à CR (08) devidamente visados por um Diretor, os visatories mensais das atividades cesenvo vidar no ISATE;

e) colocar a CR (05) sempre informada de qualsoner constituir que venham prejudicar o andamento ISATE, inclusive as rendionadas com o Tecnico:

1) forneces os equipamentos e ma teriais necessários à expução dos trabalhos dos técnicos:

g) atualizar o salár o do tecnico vo luntariamente e ob agatomatente quando decretado pelo redor público:

h) patrecina o deshermento do técnico por contro da remisto anual do PAT.

Clausula Quarta: - Compete no

a) residir obragatoriamente, no Mu-nicipio, sede do Sindiento a que calá vinculador.

b) participar os elaboração do pla-no de trabalho.

c) elaborar tel tório n'ensal do tra palho radizado, segundo modelo pacironizada, acrescentando nos mesmos es ocorrencias dignas de neta;

atividade, na ma área de atuação, sendo vedadas as remuneradas :

c) realizar com frequência análise c avaliação dos tralalhos:

f) zelar pelo bom estado da conservação dos equipamentos e materiais colocados sob rua responsibilidade:

g) atender, indiscriminadamente, a todos os asostudos do Sindicato segundo as suas atribuições;

h) i.presentar, quando solicitado, informes esclarecedores relacionados com o trebalho em execução.

Clausula Quinta: — O presente Ajuste terá a duração de 3 (três) anos, improrrogâveis, a partir da data da diberação do princuo duodécimo da certribulção do INCRA.

Clausula Sextai - O presente Termo de Ajuste foi elaborado em observancia as Diretrires Gerals do PLA-NATE e poderá ser rescindido quando de interesse de qualquer das partes afactantes, or quando se verificar o não cumprimento dus obrigações estinidas.

A rescisão, em unhos os casos, será procedida de entendimentos prévios.

Paragrafo Unico — A rescisão do presente Termo de Ajusto desobriga o NCRA- de quaisquer ous relacionados com o técnico através dele contratado.

Por estarem de acordo, ambas as partes Liranau o presente Termo de Ajuste em dez (10) vira de acordo com a Instrução nº 07, de 25-05-1972.

— Moneye Rodeigues Barbosa. — Carlos Francisco Pupio Maccondes. Oficio nº 76.

Cláusula Segunda — É atribuido ao presente Contrato o valor de Cr\$ 3:0.000,00 (trezentos e quarenta mil cruzeiros) pelos serviços a serem prestados, durante 10 (dez) meses, da seguinte forma:

Cr\$ 28.000,00 (vinte e olto mil cru-

zeiros);
2.2 — Remuneração do encarregado geral, à quantia mensal de Cr. 5.000.00 (sels mil cruzeiros).

Clausala Terceira — O INCRA pa-

gará no CEFUER), pelos serviços efetivamente executados, os preços cons-tantes da cláusula anterior.

3.1 — No último dia de cada mês, o CEPUER] apresentará ao INCRA nota de débito pelos serviços prestados no més transcerrido.

- 3.2 -- O INCRA efetuară o pugamento no fluir do mis subsequente. através de orden de pagamento para crédito da conta número 49.788-6 que o CEPUERI mantém no Banco do Brasil S. A., Agêach da Tijuca, na ci-dade do Rio de Janeiro.

Clâusula Quarta — O prazo de vi-gência do presente Contrato é de 10

(dez) meses contidos da data de sua assinutura, podendo ser prorrogado desde que as partes manifestem, por escrito, interesse pela continuação dos serviços futuros relacionados com o objeta referido no cláusula primeira.

Chasala Quinta — Correta por con-ta do Chellini o pagamento de todos e outisquer tributos que sejam ou venhata a ser devidos em razão do pre-

d) evitar desenvolver cutio tipo de contra quaisquer acidentes e outros da tarquia criada pelo Decreto-lei nú-lividade, na rua área de ntuação, nos que possum causar a terceiros, sen-endo vedadas as remuneradas : do considerado como terceiro, também, vinculada ao Ministério da Agriculdo considerado como terceiro, também. o proprio INCRA.

6.1 — E também responsabilidade exclusiva do CEPUER) o pagamento dos encargos sociais (INPS e PGTS) do pessoni recrutado, sendo que o mes mo não terá com o INCRA qualquer vinculo empregaticio.

Cláusula Sétima — Num regime de

8 (oito) horas diárias de 8,30 às 12,30 horas e de 14,00 às 18,00 horas, perfazendo 40 (quarenta) horas semanais. cada tienico apresentara sua produção diaria da seguinte forma:

7.1 - preenchimento de 150 extratos de cartório;

7.2 - 1.500 colagens e controles de etiquetas;

7.3 — conferência fisica e anotações das ocorrências de 400 registros de tmoyeis, ja listados.

Clausula Oitava – - Os serviços, objeto do presente Contrato, serão prestados pelo CEFUERJ, na cidade do R.o de Janeiro, no Largo de São Francisco de Paula, n. 34, 19: andar, solo a fiscalização de técnicos do INCRA que orientarao os trabalhos até ser atingido o indice «zero erro», em cada fase.

Clâusula Nona — Obriga-se o INCRA a fornecer aoa técn.coa do CEPURIN todo material necessário com vistas a realização dos trabalhos, no lecal determinado na clausula oitava.

Clausula Décima — Podera qualquer

dus partes contrataates reseindir o presente Contrato, a qualquer tempo, desde que a parte interessada comunique sua intenção à outra, por escrito, com antecedência minima de 45 (quarenta e cinco) dias contados da recepção da referida comunicação.

10.1 - Nesta hipótese. dus partes assiste o direito de qualquer indenização, sem prejuizo, todavia, do pagamento devido pelos serviços pres-

tados até a data da rescisão. 10.2 — O presente Contrato tam-bem poderá ser rescindido desde que se verifique o desumprimento de qualquer obrigação assumida pelas partes. 10.3 — O caso fortuito ou de força

major é excludente de responsabilidade das partes, nos termos do art. 1.053 do Código Civil Brasileiro.

Clausula Décima Primeira - As despesas decorrentes deste Centrato corre-rão; à conta do Elemento de Despesa 3132 -- Outros Serviços de Terceiros do Projeto 08.04.13.2.1.201 -- Discriminação de Terras Devolutas, do Orcamento Programa do INCRA para o

exercício de 1976. Clausula Décum Segunda — O Foro do presente Contrato é o de Brasilia, Distrito Federal, renunciando as partes contratantes a qualquer outra por mais privilegiado que for.

E. por estarem assim juntas e contratadas, assinam as partes o presente Contrato em 10 (dez) vias de igual teor e ferma, para um só e mesmo lim, fantamente cem duas testemunhas. — Brasilia. 21 de junho de 1976. — Lourenço Vieira da Silva. - Nuno Alvares Pareira. Of. nº 76.

Puniralo de Emprelieda Global peinfrata de Empreteaa Global pe-ra a construção de 1 (limm) predio do 9 (pero) patimentos e arils 2 (dois) subvolos totalização una érea de aproximadamentos qua-nivados, est entretas de conocto crivado em São Paulo-SP, firmado entre o tratífico Nacional de Co-lorização e Referente Aurália.

vincuada ao Alimsterio da Agricula tura, doravante denominada INCRA, neste ato representado pelo seu Pre-cidente, Dr. Lourenço José Tavarea, Vieira da Silva, na forma do artigo 25, do Regulamento Geral, aprovado 25, do Regulamento Geral aprovado relo Decreto nº 68.153, de 1º de fevereiro de 1971. e a firma Construtora ERG Ltda., ccm sede em Salvador-BA, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda — Delegacia da Receita Federal em Salvador-BA sob o nº 15101975-0001-83, neste ato representado por seu Sócio Ruy Duarte Barretto, brasileiro, casado, engenheiro civil, CPF 043842297-04, residente e domiciliado na SQS 208, sidente e demiciliado na SQ3 208, Bloco "B", apt. 204, em Brasilla — DF, doravente denomiada simples-Bioco "B", apt. 204, em Brasilla — DF, doravente denomiada simplesmente, EMPREITEIRA, tendo em vista a homologação do resultado da Concorrência Pública nº 61-76, o considerando as disposições do Decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1987, e Decreto nº 73.143, de 19 de novembro de 1973, acordam em contratar os serviços e obras de censtrução de um prédio, sob o regime do empreitada global, em conformidade com as cláusulas e condições seguintes:

Cláusula Primeira — Objeto — A

Cláusula Primeira — Objelo — A Empreiteira por este instrumento e na melhor forma do direito se obrina melhor forma do direito se obriga a executar, sob o regimo de empreitada por preco global, um (1) prédio de nove (9) pavimentos e dois (2) subsolos com áreas aproximadamente de sele mil metros quastrados (7.000 m2) em estratura de concreto armado, ra Rua Basilio Machado número duzentos e cinco (205) em São Paulo, Capital.

Parágrafo primeiro — As obras, objeto do presente Contrato, partirão do estado atual do terrano, que a Empreiteira declara seja de seu pleno conhecimento e compreenderão

oleno conhecimento e comprecaderão lodos es serviços até a entrega final do prédio com a respectiva carta de

Farágrafo segundo — A constru-ção será realizada sob o regime de empretisea global, compresadendo o fornecimento de material e mão-deobra, ficando ainda a cargo da Em-preiteira o fornecimento de todos os equipamentos para execução dos serequipamentos para execução dos cerviços, obras e nistaleções para compete e perfeita edificação do prédio de acordo com os projetos elaborados o específicações que juntamente com o Edital de Concorrência Pública nº 01-78, proposta da Empretteira, cronograma Fisico-financeiro e as instruções para qua aplicação, bem como, toda Legislação e normas regentes e aplicáveis pelo INCRA à espécie, ficam fazondo parte integrante do presente contrato, como e nele transcritos fossem.

Farágrafo terceiro — As alterações

Farágrafo ferceiro - As alterações ou medificações dos projetos e espe-cificações que venham a ser necessárias durante a execução da Obra e que demandem acréscimos eu de-créscimos de despesa cerão incorporadas so presente contrato, mediante termos aditivos.

Parágrafo quarto— A Empreitei-

ra compromete-se na execução des-te contrato, a observar todas as leis, te contrato, a observar todas as leis, regulamentos e posturas municipais, espedialmente as de sogurança pública, as normas constantes do Decreto nº 52.117, de 25 de junho de 1993 (O.D.F.P.); as Normas Técnica; da ABNT e o Código de Edificações da cidade de São Paulo, lam como atendar ao pagamento das despesas despensas do aplicação das leis tribafblictar, de seguras e demais energos cociais decorrentes.

Clausula Segunda -- Preço, Forma vennam n ser develor em recão do presente Contrato.

Cláusula Sexta — É de intera e exclaisiva responsabilidade do CEPHERI
o seguro de zeu pessoal encarregado
de execução dos serviços contratados
en reca e a jirma Construtora ERC
Ltda.

O Instituto Nacional de Colonizade execução dos serviços contratados
eño e Reforma Agrária — Incra, Au-

Termo de Contrato de Prestação de Servicos ese enete el fazem o Instituto Nacional de Colonização e Re-Joana Agrilia - HiCRA, e o Centro de Produção da Universidade do Estado do Ris de Janeiro -CLPUERI, na forma abaixo: OzInstituto ivacional de Colonização

e Reforma comita - McMA, Autorquia criuda peto Decreto-lei ju 9 de julio de 1970, valculada no Ministério un Agricultura, coravante denominado samplesmente INCRA; neste ato representació per sea Presidente, Dr. Lourenço Josa Tayares Vielra da Silva, na Jorna do artigo 25 do Regulamento Geral aprovado pelo Decicio nº 68.153 de 1º de levereiro de 1971. e de outro lado o Centro de Produção da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, doravante denominado s'implesmente CEFUER), com sede à Rua Turi Club, 12 5, sala 210, Maracana, cidade do Rio de Janeiro, inscrito no CGC/ MF sob o nº 33.540.014/001, neste ato representado pelo seu Diretor-Administrativo Nuno Alvares Percira, anministrativo Nuno Alvares Pereira, ancidade da Rio de laneiro, tem entre si ajustado a celebração do presente Contrato que se regera pelas clausulas c condições seguintes:

Clausula Primeira, -- O objeto presente Contrata é a conferencia listen-visual de megofilmes; acerto dos registros dos Projetos Pandiarios: confec ções dos extreios de cartorios; colagem e controle de etiquetas da totalidade das entidades político-administrato asi conferência das listagens reletenția aos Estados de Santa Caterina, Acre, Mato Grosso, Pernambuco, Goias, Flavanhão, Amazonas, Para, Ceará, Territórios de Rondônia, Rorainia e Amapa, preenchimento das folhas de acertos e trabalhos de datilografia, em geral

— Elemento de Despesa 4110-Obras Públicas dos Orcamentos-Programas do INCRA para os Exercícios de

Parágrafo segundo O contratedo será reajustado obedeci contratedo será reajustado obedeci-dos os valores do eronograma Fisco-financeiro e de acordo com os indi-ces Nacionais de Construção Chil e Obras Públicas. Coluna Edificações, publicados pela Fundação Getúlio Varças — Revista Conjuntura Eco-nâmica nômica.

Clausula Terceira -Course de Excução — Para garantia da fiel e plena execução deste contrato a Empreteira prestou a caução de ... Cr\$ 210.509.55 (duzentos e dez mila quinhentos e nore cruzeiras e cinquenta e cinça centada para participação na licitação, no valor de ... Cr\$ 150.060.00 (cento e cinquenta mil cruzeiros) e a complementação que fez em moeda corrente, da importanta du cra 60.509.35 (sessenta mil. quinhentos e nova cruzeiros e cinquenta e cinço centavos), nos termos do item 7.2 do Edital de Concerência Pública nº 01-76.

Parágrafo primeiro — A caução Excução — Para garantia da fiel e

ecrrência Pública nº 01-76.

Parágrafo primeiro — A caução inicial de garantia do contrato será reforçada mediante a retenção de quatro por cento (4%) sobre todos os pagemetics que o INCRA efetuar à Empretieira, relativos a obra, respondendo pelo inadimplemento contratual que ocorrar, pela execução dos serviços impugnados pela Escalização INRA e EGESTO por enriscalização, INPS e FGTS, por en-cargos de pessoal de subempreitei-ros autorizados; e pela aplicação de multas contratuais.

Parárrafo segundo — A caução prestada nos termos deste instrumento será devolvida à Empreiteira pelo saldo que apresentar, sessenta (60) dias apris a lavratura do Termo de Recebimento Definitivo dos serviços, salvo nos casos de Resolução do Contrato, quando será então apropriada pelo INCRA.

Parágrafo terceiro — Nos termos do item 7.1 do Edital de Licitação a Empretieira poderá substituir a caução prestada em dinheiro por Carta de Fiança Bancária, com ven-Carta de Fiança Bancária, com vencimento a sessenta (60) dias da data
do Termo de Recebimento Definitivo
e cujo valor acompanhará o da importância total acumulada e paga pelo INCRA à Empreiteira, deixando
de vigorar, no caso, as condições do
Parágrafo primeiro desta Cláusula.
Cláusula Quarta — Pracos, início
e Término das Obras e Serviços —
A Empreiteira inclusiva os serviços e

A Empretieira iniciará os serviços e obras, objeta deste contrato, dentro do prazo de cinco (5) días corridos, contados do recebimento da primeira contados do recebimento da primeira. contados do recebimento da primeira Ordem de Serviço que será expedida pelo INCRA e se obriga a extoutar as obras e serviços no prazo de quatrocentos e cinquenta dias (430), contados do seu inicio e até a efetiva conclusão dos trabalhos, quando será larrado o respectivo Termo de Recebimento Provisório.

Parágrafo primeiro — Os prazoa de que trata esta Cláusula e os constantes do Cronograma Pisico-Financeiro poderão ser prorrogados me-

tantes do Cronograma Fisico-rinanceiro poderão ser prorrogados mediante a verificação de impedimentos, te de-aviso, notificação ou interefetivamente constatados e de acrésclmos ou modificações determinadas pelo INCRA e nas condições
I — falencia, concordata ou disconstantes do parágrafo quinto da
Cláusula Quinta do presente Condas suas Cláusulas.

reiros e cinquenta e oito centavos) a Parágrafo segundo — Na hipótese ser pago pelo INCRA (m parcelas de prorrenselo de prazo, o Cronogrammencais, conforme Cronograma Fisiro-finzanceiro das obras, mediante apresentação de faturas das etapas concluidas e que serão a testadas pela Fiscalização do INCRA.

Parágrafo primeiro — O pagamento das faturas das etapas concluidas e atestadas pela Piscalização do INCRA será efetuação na Tescuraria de Crocedenadoria Regional de São INCRA será efetuação na Tescuraria da Cocrdenadoria Regional de São Paulo, Capital, correndo a despesa de conta da Atividade 04.04.13.1.2.105

— Elemento de Despesa 4110-0bras coasião do pagamento da utilima cão ou interpelação judicial ou ex-irajudidal, a ser descontada por ocasião do pagamento da última prestação ou da caução.

prestação ou da categao.

Parágrafo primeiro — Ocorrendo atraso em cada um dos prazos parciais intermediários estabelecidos no prazo pareial, cuja multa ficará a Empreiteira sujeita à multa de

prazo parcial, cuja multa ficarà a Empretteira sujeità à multa de 0.95% (cinco centésimos por cento) sobre o valor das respectivas etapas do trabalho, por dia de excesso que ceventualmente venha a ocorrer nos prazos parciais estabelecidos no croncgrama. com exclusão do último prazo parcia l, cuja multa ficará compreendida na penalidade auteriormente prevista, e será deduzido do valor da respectiva fatura.—
Parágrafo segundo — A Empreiteira incorrerá também na multa de 0.95% (cinco centésimos por cento) cobre o preço ajustado, por dia que exceder o prazo para inicio casobras, previsto no Parágrafo Primeiro da Cláusula Quarta, não cabendo a relevação de que trata o Parágrafo Quarto desia Cláusula, e devendo ser defuzida do valor da primeira prestação ou se insuficiente, das subacquientes.

Parágrafo terreiro — As multas

vendo ser deduzida do valor da primeira prestação ou, se insuficiente, das subseqüentes.

Parágrafo terceiro — As multas, estabelecidas nesta Cláusula, serão independentes e cumulativas, podendo ser compensadas pelo INCRA com os valores da Flança e seus reforços, mencionados na Cláusula Terceira e seus parágrafos.

Parágrafo quarto — A muita de 0.05% (cinco centésinos por cento) para os atrasos parclais será retida em conta especial e será relevada, caso a Empretieira, sem prejuízo do bom andamento e acabamento dos serviços, entregue a obra dentro do prazo estabelecido na Cláusula Quarta, não tendo havido prorrogação, caso em que o prazo final será o que decorrer da alteração do Cronograma Fisico-Finanneiro, nos termos do Parágrafo Segundo daquela Cláusula.

Parágrafo quinto — A Empreiteira não incorrerá em muita nos seguintes casos:

a) pela falta de elementos téc-nicos para execução dos serviços de responsabilidade do INCRA.

b) pela determinação da redução do tilmo das obras, ou paralicação determinada pela fiscalização do

determinada pela fiscalização do INCRA.

c) por modificações do projeto autorizadas pelo INCRA.

d) em decorrência de força maior ou caso fortuito, como tal definidos na legislação específica.

Parágrafo sexto — Todas os multas serão impostas administrativamente pela Fiscalização, cabendo à Empretieira a interposição de recursos, sem efeito suspensivo, para o Secretário de Administração do INCRA, dentro do prazo de quinze dias contados da data do pagamento das faturas das quais tenham sido desduzidas.

deduzidas.
Ciáusula Sexta O presente contrat - Da Rescisão Ciausula Serta — Da Rescisão —
O presente contrato poderá ser rescindido, no todo ou em parte, por
mútuo acordo ou o INCPA poderá
declará-lo recoindido sem que assista
à Emprelteira inadimplente direito
a qualquer indenização, independente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, nos
esquintes cosos: direito

II — inadimplė das suas Clausulas

IV — iraneferência do conieste no todo cui em mario, sem epière autorização do INCHA;

V — quando as multas, por des-

cumprimento do prato, atingirem a 50% (cinquenta por cento) do vaior das retenções ou da crução.

Parágrafo primeito — Ocorrendo a

rescisão deste Contrata, pelos meti-rescisão deste Contrata, pelos meti-vos mencionados nasta Cláusula, sem pejuizo das demais cominações, porderá a Empretieira a caução e as perdenà a Empretieira a caução e as retenções efetuadas a título de reforço da caução, cumprindo-lhe, cinda, independentemente de notificação, interpelação judicial cu extrajudicial, desocupar o "Canteiro de Obras" e devolvê-lo no prazo máximo de 15 (quínze) dias, a contar da expedição do ato resilitório, sobpena de incidir em multa de 0.1% (um décimo por cento), por dia que exceder o prazo acima previsto.

Parágrafo segundo — Declarada a resilição, a Empretieira terá direito, apenas, ao recebimento dos acrviços executados e aprovados pela FISCA-luZAÇÃO, podendo o INCRA se lhe convier, adquirir, pelo prego de custo comprovado, acresido das despenas de transporte, os materiale estocados no canteiro e destinados à obra.

Cidusula Sétima — Da Fiscalização — O INCHA através de sua Secretaria de Alministração, indicará Empreticina os engenheiros ou prepostos, devidamente credenciados para exercer todas as atividades do controle e fistalização das obras e

ra exercer todas as atividades do controle e fiscalização das obras e servicos.

Paragrafo único — A Empreiteira mantera permanentemente na direção dos trabalhos da execução da empreitada, 1 (hum) engenheiro residente, obrigando-se a substituí-lo e retirá-lo da obra, bem como a toda pessos que, direta ou indiretamente, com ela se relacione a qualquer titulo, mediante a solicitação do IX-CRA, de seus fiscais prepostos, dispensada a deciaração dos motivos determinadores dessa decisão.

Cláusula Oitara — Do Recebimendo dos Serviços — Ao término das obras, e a requerimento da Empreiteira será lavrado o Termo de Recebimento Provisório das obras e serviços mediante apresentação da Parágrafo único - A Empreiteira

cebimento Provisório das obras e atriviços mediante apresentação da "Caria de Habite-se" e outros documentos por ventura exigidos pelas autoridades competentes, e após tem sido realizadas todas os medições e apropriações referentes a acréscimos e modificações por ventura autorizados.

acréscimos e modificações por ventura autorizados.

Parágrafo único — O Termo de Recebimento Definitivo das obras e sérviços será lavrado 60 (sessenta) dias após a expedição do Termo de Recebimento Provisório a que se refere esta Causula, obedecidas as missmas formalidades, desde que standidas es malamacidades de Discontinuados.

mesmas formalidades, desde que atendidas as reclamações da Fiscalização do INCRA, inclusive quanto à faita de pagamento dos empregados, fornecedores de materials e aqueles que, a qualquer titulo tenham executado serviços relacionados com cate contrato.

Cidusula Nona — Responsabilidade Civil — A Empreiteira assumirá integral responsabilidade por danos causados ao INCRA ou a terceiros, decorrentes da execução dos serviços e obras ora contratados, inclusive seldentes de mortes, perdas ou desfruição, parciais ou totais, isentondo o INCRA de todas as reclamações que possam surgir decorrentes deste Contrato, ainda que tais reclamações contrato, ainda que tais reclamações se qualquer cas partes manifestar, inculvocamente por escritos ou de quaisquer pessoas físicas ou juridicas empresadas ou ajustadas na execução dos serviços. Ademais disso, nos formos do art. 1.245 do Código Civil Brasileiro, responderá 5 (cinco) anos pela segurança do Leste Setentrional — Elemento Cidusula Décima — Do fóro — de Despesa 3132 — Outros Serviços Pica eleito o Fóro do Dirtrito Federal do Laste Setentrional — Elemento de Tarceiros.

HI — interrupcio dos trabalhos de del renunciando as partes com-pela Empretterra por meis de 10 tentrales a qualquer calco por mais (des) das conscentivos, sem motivo intellededo que seja, pere dirimir as justificado: ti Minies a quelquer calco, por mais esta contrato.

monthis relatives a este contrato, includes consolantate.

I per estárem intrinumente de la com as condições regal estipulados, lavrou-se o presente contrato em 10 (doz) vias de ligual teor, e para o mesmo efeito, que lido e achado conforme, é assimado pelas partes contratantes e pelas testemulados palas partes contratantes e pelas testemulados palas a tela presenter. nhas absixo, a tudo presentes. Bra-shia, 10 de maio de 1976. — Lou-renço Vicira du Silva. — Ruy Duarte Barretto,

Termo Aditivo ao Contrato de Locacão do imóvel situado na Piua Portugal nº (8º e 9º andares), em
Salvador-BA, firmado entre o Instituto Nacional de Colonização e
Reforma Agrária — INCRA e a
firma Olcos de Palma S.A. —
Agro-Industrial — OPALMA

O Instituto Nacional de Coloniza-O Instituto Nacional de Coloniza-Lio e Reforma Agraria — INCRA, Autarquia Federal criada pelo De-ercto-lei nº 1.110, de 9 de julho de 1970, vinculada so Ministério da Auricutura, doravante denominado LOCATÁRIO, neste ato representado pelo seu Presidente, Dr. Lourenço Joré Tavares Vieira da Silva, na forma do artigo 27 de Paralemento José Tavares Vielra da Silva, na forma do artigo 25 do Regulamento Geral, abrovado pelo Decreto número 62.133, de 1 de fevereiro de 1971, e a ilrama Oleos de Palma S.A. Agro-Industrial — OPALMA — CGC nº 15151229-0001-46, neste 910 representada pelo seu Diretor Financeiro, Sr. Jocelone de Sena Barros, CPP nº 09425-414, proprietários dos 5º e 5º andares do imóvie situado na Rua Portugal nº 11, doravante denominado LOCADORA, resolvem aditar o Contrato de Locação do dito imóvel, firmado em 15 de janeiro do correle, de acordo com as clausulas e contrato de contrato de contrato de acordo com as clausulas e contrato de contrato te, de acordo com as clausulas e con-dições;

Cláusula Primeira — A Cláusula Primeira do referido contrato passa a vigorar com a seguinte redação: O objeto da presente locação é o 8º e 9º andares do imóvel situado na Rua Portugal nº 11, na cidade de Salvador Metale do Jacoba do Calvador Metale do Jacoba do Portugal nº 11, na cidade de Salvador Metale do Jacoba do Portugal nº 11. Rath Fortigat Nº 11, ha creace de Salvador. Estado da Bahia, de pro-priedade da IOCADORA, que o en-trega ao LOCATARIO em perícito estado de conservação e asseio. E-vre e desembaração de qualquer Anus Indicial a extrabulcias para onus judicial e extrajudicial, para nele ser instalado orgão de sua es-trujura administratura. nele ser instalado órgão de sua estrutura administrativa, constituindose tal imóvel de uma área de 240 metros quadrados por andar, e meis as linhas telefónicas de números 2-5787, 2-5555, 2-5187, 2-5587, c 2-5387, também de propriedade da LOCADORA.

Clausula Segunda - Ficará valecendo todo o teor da Clánzula Segunda do Contrato referido, acres-

valecendo todo o teor da Clárrula Segunda do Contrato referido, acrescido do seguinte parágrafo:

Parágrafo primeiro — O prazo da locação das 5 linhas telefónicas será de 1 ano, a pertir da data da essinatura deste Termo.

Cláusula Tercetra — A Cláusula Terceira do Contrato de locação ora aditado fica acrescida do seguinte:

Parágrafo primeiro — A partir da tietiva colocação das 5 (cinco) linhas telefônicas previstas na Cláusula Primeira, o preço da locação está acrescido de mais Cr\$ 2.000.00 (dois mil crusciros) referentes ao sluguel des mesmas, ficando prerrogado automáticamente por iguais periodos, salvia se qualquer das paries manifestar inequivocamente por escrito até 30 (trinta) dias antes do término do prazo contratual, a intenção de não prorrogar o dito prazo.

Peráfrafo segundo — As despusas

Cidusula Quaria — A Cláticula iraquid, a interção de mão prorrogar vias, para um so efeito, perante as Cooperativa, unclante o recromiento quarts do Contrato de Locação fire dato prazo.

Tado em 15 de janeiro de 1976 en Cláticula Tenera — O alegard e libracia — DF, 25 de maio de 1976 o de cuda mes, appendente até tre o INCRA e OPALMA passa a reconstruir de Cris 25 000,00 prente e cincia um les aseguintes relaçãos:

Alegardo — A Cláticula iraquid, a interção de mão prorrogar vias, para um so efeito, perante as do relativo mensal correspondente até libracia.

Brasilia — DF, 25 de maio de 1976 o de cuda mes, appendente testa aseguintes relaçãos:

Lourenço Vicina da Silva, — Rosquista por um de seus User sessiona de libracia por l

ter a seguinte redação;
Além do aluguel e-lipulado na crezeire i samaio e de cerá ser pego cláusula anterior, pegarão o LOCATA, até o demno do útil do mês subser-RIO A LOCADORA, a lítulo de queste no ventido, currendo os cestembrosa e a vista das respectivos pases descretados e contrato a contra comprosantes, pas épocas proprias e da Antidade Serviços contrato a contra compressantes, pas épocas proprias e la Antidade Serviços de Ventidos serviços de la literaria de Denyer Sino.

Lei permissivos, que presentemente Chiasalo Onderio - Acta do diagnos lei permissivas, que presentemente onerem o movel, nºo podendo e LOCADORA exigi o pagamento de LOCADORA entre o pagamento de quaisquer cutros encarros que, centa tumbiente venham a incidir sobre o imórel objeto da Locação.

O LOCATARIO ainda será respon-

o LOGALARIO amna sera respon-sável por qualsquer desperas prove-nientes da utilização ou conserva-decorrantes do uso dos aparelhos te-lefóricas, bem como das taxas co-

bradas pela TEDEBAHIA.

Cláusula Quinta — A Cláusula
Quinta do Contrato de Locação
Erencionado será acrescida do se-Evinie paragrafo:

Paragrafo primeiro — Com refe-rencia ao aluguel das 5 (cinco) 1-nhas de telelone, no valor de Cra 2.000,00 (dois mil cruzeiros), tal CTS 1.000,00 (GOIS mil cruzeiros), tali valor serà reajustado a partir do 1º mis do 5º ano de vigência do Contrato, na base de 20% (vinte por cento) caso ele se prorrogue.
Cicassic Sexia — Todas as demais Cláusuias do Contrato ora aditado continuem viceorado.

tado continuam vigorando. - E. por estaram assim, todos justos e contratados, firmam o presente Termo Aditivo em 10 (dez) vias, para um só efeito, perante as testemunhas abaixa. Brasilia, 12 de maio de 1976 -- Lourenço Vielra da Silva. -- Jocelone de Sena Barros. Oficio nº 71.

Contrato de Locação do imovel sauado à Alameus Barros nº 662, ficando entre o Instituto Nacional de Colonização e Referma Agrária - INCRA e Roberto Montag na forma ubaixo.

O Instituto Nacional de Colonización e Reiorma Agraria - INCRA, Autarquia vinculada no Ministerio da Agricultura criada pelo Decreto-iei número 1.113, de 9 de julho de 1970, Joravante denominada Locatário, neste ato representado pelo seu Presidente, Dr. Loarenço José Tavares Vieira da Silva, na forma do artigo 25 do Regulamento Geral, aprovado pelo Decreto numero 68.153, de 1 de tevereiro de 1971 e o Sr. Roberto Montag, brasileiro, costi do, CPF nº 025,700,338, residente no cidade de São Paulo, Rua Itapatença nº 221, proprietário do imóvel sumal na Rua Alameda Barros nº 682 --São Paulo -- SP, neste ato representado por Dana Izabel Imóveis e Alministración Liu... doravante defina nado Locador, resolveram fitzant o p ? sente instrumento de Contrato di Lecação do dita unideel, de acordo entigricas direito. Clausula: e condições ograna-25

Claurula Prancira - O objets d. presente locação é o imóvel situado en Rua Alameda Barros nº 662 — São Paulo, Estado de São Paulo, de pro-Paulo, Estado de São Paulo, de pro- por si ou por persoa de sua confineda priedade do Locador que o entrega pura verificar a fiel observância des ao Loratário en perfeito estado de con condições do presente contritor servação e asselo. livre e desembaração do de qualquer onus judicial ou extra-juhecida a conveniencia do Locatário e judicial, com a finalidade de instruação no seu proprio intererse. Lieu-lhe reserda Continuo de Allenação de Terras Públicas na Amazônia Legal, consti- deste contrato, unilateralmente, a qual-

telefonicas.

Cliusula Segunda — O praro d.

Cliusula Décina Ginata — Os conlocação de I (um) ano a contar da tratientes elegem o Foro do cidode de data de 25 de maio de 1976 nte 29 de Brasilia. Distrito Federal, para qualmaio de 1977, sendo automnificamente quer que taste contrinto se oriprorregado por iguals periodos, silvo que la constitución de interpretado por iguals periodos, silvo que estaren assimalifectar interestados, assimalifectar interestados de inter

cal diado na Clamba addition practo o Locatro ao homeor, a tano di rectaciono e a vista dos respectivos comproventes, nel épochs prophos c of prima nevers, que presentemente oncerem a movel, ado podendo o Locador exejir o padamento de unaisquer cultor encorros mue, eventualm nie, venhant n incidir sabre o anovel objeto da logação

Glimela Quinta — Somente rerà adminio o resjustamento do aluque apos decorridos 12 (doze) mises de vigência deste instrumento, na conformidade dos valores de referencia determinudos segundos Sistemas Especial de Atualização Monetária cricto prio Poder Evecutivo.

Claunda Sexta - O lascatário recebe o movel que lhe e Locado em perfeitus condições de conservació e limpera sem qualquer deceno, obraçando-se ascim conserva-jo, l'azzinco il sisi custa, durante a vigencia da locação.

a respectiva conservação, isto e, as reparações de estragos, que não provenham naturalmente do uso ou tempo, de modo a restituir o môvei. finda a locação, no estado em que o recebeu, salvo as deteriorações naturais do uso regular.

Clausula Setima - Se durante a locação, for alienado o imovel, ficará o adquirente obrigado a respeitar o Contrato, em todas as euas cláusalas.

Climada Oitova - O Los tário se obriga a dar ao Locador ciência imediata de quaisquer multas e notificações que digam respeito ao Imóvel locado. quando uso for o Locatário por elas responsável.

Clausula Nona — Qualsquer benleitorias introduzidas nos imóveis pelo Locatário poderão por ele ser reticidas

a qualquer momento.

Cláusula Decima — As modificações ou obras que tenham por fim adaptar o imovel às necessidades do Locatário poderão sei executadas desde que não ponham em risco a solidez e segurinça do prédlo. Pinda a locação o imóvil retornira à sua feição original se o Loudar assim o exigir.

Classala Deemo Printeka - Se o anote: demor se multi por qualquer reciosi; ato não imputivel ao Locada o, con s derat-se-ii o contrato rescincido de

Clianda Décirio Segunda - 18 41 ultado no Locador, ampre que pigar secessário, vistoriar o prédio acado,

Chusula Dienna Tercena - Rese vado o direito de antecipar a rescisão tutedo-se tal imóvel, de 18 salas, 2 quer tempo, mediante correspondência salóes e um borração dotado de 3 linhas epistolar, sem que deste ato lhe decorra

Brasilia — DF, 25 de maio de 1775.

Brasilia — DF, 25 de maio de 1775.

Lourenço Vieira da Sílvia, — Roberto Minaga, — Testemunhas: Ro-Mij
Ribus da Casta, — Luiz Vito: M.

Ceux Marlins.

Olicio n. 14

do relatório mensol correspondente até
to relatório mensol correspondente até
to circ 20 de cuito mensol correspondente até
to circ 20 de cuito mensol correspondente até
to circ 20 de cuito mensol correspondente até
to relatório mensol correspondente até
to circ 20 de cuito mes, azvadamente
e 3 — a contribuição do INCRA
correspondente até
to circ 30 de cuito mes, azvadamente
e 3 — a contribuição do INCRA
correspondente até
to circ 40 de cuito mes, azvadamente
e 3 — a contribuição do INCRA
correspondente até
to circ 40 de cuito mes, azvadamente
e 3 — a contribuição do INCRA
correspondente até
to circ 40 de cuito mes, azvadamente
e 3 — a contribuição do INCRA
correspondente até
to circ 40 de cuito mes, azvadamente
e 3 — a contribuição do INCRA
correspondente até to circ 40 de cuito mes, azvadamente
e 3 — a contribuição do INCRA
correspondente até to circ 40 de cuito mes, azvadamente
e 3 — a contribuição do INCRA
correspondente até to circ 40 de cuito mes, azvadamente
e 3 — a contribuição do INCRA
correspondente até to circ 40 de cuito mes, azvadamente
e 3 — a contribuição do INCRA
correspondente até to circ 40 de cuito mes, azvadamente
e 3 — a contribuição do INCRA
correspondente até to circ 40 de cuito mes, azvadamente
e 3 — a contribuição do INCRA
correspondente até to contribuição do INCRA
correspon

Am I don do mes de maio do ano de hair and novecentos e scienta e seis o tarafeta Nacional de Colonização e Reiorna Agraria, Autorquas Vinculação do Ministêrio do Agracidara, atraves de seu Orgão Régional do Estado do Parana ora denominada simplesmente CR (09) representada por nea Taular Economista Aroldo José Moletta e sindicato fental de Ribeirão Clara Lida, aqui denomina-do (a) Sindicato representado (a) pelo seu Presidente Luíz V. T. Ratner Harbaco firmam o presente Termo de Ajuste para Integração de Servi-cos ao Avistencia Técnica, denomina-do INATE, com base nas Diretrizes Gerais aprovadas pelo Conselho de Diretores do INCRA em 78 de março de 1972, contorne Resolução nº 01-71 pura execução de um programa de assistencia que se regera pelas Clátsutas e condições abalvo:

Cláusula Primeira — O ISATE objetiva apoiar à Cooperativa nas atividades de Assistência Veterinária ensejando ação integrada ao rentido de idenuçur -- utilização racional dos recursos existentes; — melheria do nirito cooperativista.

Cliusula Segunda - Compete à CR

- Parami:

a) exercer, ctravés do Coordenador do PAT, as atribuições de coordenação, supervisão a controle e avaliação do ISATE:

b) patrocinae estagio pre-serviço para técnicos selecionados prea executar o ISATI:

c) prestar en profissional accutor do ISATI: quando necessário, assistencia supletica de aperfeiçonmento tencio, ministrando cursos financiando sua frequência em treinamento em serviço:

d) malisar e opinar conclusivamente sobre o programa de alividades de

ISATE, bem-caria de atribades de la companya de ser admitido pela Cooperativa; e) contribair, nos 3 anos de duração deste ISATE, com a importância de Cr\$ 72,000.00 (setenta e dois mil cru-

e.1 - Da contiluição INCRA, ás Cooperativas Sanicatos e Associações Rumis deverses destinar para o Tecnico les importancias anuais abaixo discriminadas, inclusive sociais e 13º adérios as obrigações

1" ("101 _32 ,000 00); 2" (600 : 24,000,00);

3 .por 16,00.00:

Os tycintas maneciros para atendimento do pras no ado-ajuste, correrão à conta do Orçamento Programa 1976 do INCRA. Projeto «Assistència Técnica in Casperstivas, Sudicatos e e terceira anosajunta, os recursos deverão ser consignidos no OP dos recerción de 1977-1978 na Progra-mação As atriais Teches as Coope-tivas, Sindicitás e Associadas Ru-

detretodo pelo Governo Federal, o Thicia O DE Affiste PARA IN-INCRA poderá, respetando as expontencia CASALS LINGRA PODE SEDVICOS DE subicidades organistácias e linenceiros proportionales de maio do ano supiemente proportionalmente as suas contribuções amusis.

il su pendir o pagarrato da con-tribulção mensal por intengência de qualquer das clausulas deste Ajuste;

g) resolver es casos or asos, ouvias partes interessudus

h) selecionar e adica com a enti-dade ajustante o técnico a ser contratado.

Climula Tercelea -- Compete à Cooperativas

a) contratur, como ser francionário, e após ouvir a CR, rectico para executar as atividades do ISATE:

b) renunerar o tentes vinculado as atividades da Cooperativa, de acordo com o mercado regional de trabalho e legislação em vigor, incluindo a participação financeira do INCRA:

c) exercer, inicialmente, as huscies de planejamento discalização dos ati-idades do ISATE e, em atitude prouressiva, as de aupervisia e controle:

d) remeter ou entregar direcumente à CR-Parant de idamente visados por um Diretor, os relatórios mensais das etividades desenvolvidas do ISATE:

e) colour a CR-Parana.

sempre informada da quisquer ocorrências que venham prejudicar o radamento do ISATE, oclusive as elacionadas com e Tecneo;

f) fornecer os equipementos materiels necessarios a execução dos trahallos dos técnicos:

g) aturkan o salário do técnico voartariamente e obrigatoriamente quando decretado pelo poder público:

h) patrecinar o deslocamento do técnico por ocasião da reunião anual de PAT.

- Cláusuta Quarta -- Compete - ao Técnico:

a) reside obtigatoriamente, no Mualcipio. sele da Cooperativa a que rrta vincelada.

'bi participar da elaborição do plano de trabalho.

e) elaborar relatorios mensais do nabalho realizado, segundo modelo pedroniciale, acrescentando aos mes-eros as ecanôncias dipuas de nota;

es evirus geneavolvir outro tipo de atoridades na súa érea de atuação. sendo vendas as remais medas:

et ventinar com frechinam amáltes e avaliação das trala-lines;

li zeim pelo bum estade de conservacão de en mentales e materials

g) afender, jedereinen demente. todes os associados de Cooperativa seguido as suas ntribuições

h) opresentar quando selicitado, informes excharecciones relacionados com o trabalho e execução. Climatha Quima — O presente Ajus-

te test a duração de 3 (três) anos. Improrrojaveis, partir da data da liberação do primeiro duodecimo da contribuição do INCRA.

Clinsula Sexta - O presente Terno de Ajune la elaborada em observância de Diretraces Gauja do PLA-NATE, polando ser rescindido por madampléncia, quaedo do introcese de qualquer des partes ojustantes. quando se verificar o não cumprimen-

A rescisão, em ambos os casos, será precedida de entendimentos prévior

Parágrafo Unico -- A rescisão do resente Termo de Ajuste desobrige o INCRA de quaisquer oues relacionados com o temes através dele contralado.

Por catarem de acordo. amba: as partes firmam a present Termo de Ajuste car 10 (crz) vins de neordo com a Instrução o 37 d 26 de março oe 1972. — Arolco Iosé Moletta. — Laiz W. T. Rainer Habaco.

Oficio nº 74. Aos 3 dins do mes de maio do ano um m'i novecentos e setenta e seis o Inst'tuto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, Autorquia vinculada ao Ministério da Agricultura, através de seu Orgão Regional do Estado do Parana ora denominada simplesmente CR (09) representada por reu Titular Econ. Aroldo José Moletin e Cooperativa Agrária cos Cafeicultores de Centenerio do Sul Ltda, aqui de-nominado (a) Cooperativa representado(a) pelo seu Presidente Aparecido Ferreira Lima firmam o presente Term de Ajuste para Integração de Serviços de Assistência Técnica, cenomia ido ISATE, com base nas Diretrizes Gernis aprovadas pelo Conselho de Diretores do INCRA en 28 de março de 1972, conforme Resolução nº 01-72, para execução de um programa de uzais-tência que se regerá pelas cláusulas e condições abaixo:

Clausula Primeira - O ISATE obje tiva apolar a Copperativa nas atividades de Assistência contábil ensejando ação integrada no sentido de alcançar - utilização racional dos recursos exis-- melhoria do nivel, estimulo e fortalecimento do espírito coopera-

Clausula Segunda — Compete & CR - Parana:

- a) excecer, através do Coordenador do PAT, as atribuições de coordenação, supervisão controle e avalinção
- b) patrocinar estágio pre-serviço para técnico selecionado para executar o ISATE:
- c) prestur ao proficsional executor do ISATE quando necessário, escistância supletiva de aperielecamento técnico, ministrando cursos finenciando que frequência em treinamentos em serviço;

d) analisar e opinar conclusivamente sobre o programa de atividade do ISATE, bem como da seleção do técnico a ser admitido pela Cooperativa:

c.2 — a contribuição anual do INCRA será paga, measulmente, à Couperative. mediante o

e) contribute, nos 3 mas de duração deste ISATE, com a importancia de Cr\$ 47.250,00 (quarenta e sete mil e duzentos e ciaquenta cruzeiros);

e.1 — Da contribuição do INCRA. às Cooperativas, Sindicatos e Associções Rurais deverão destinar para o l'écnico as importancias anuals aoulae discriminadas, inclusive us obrigações

sociais e 13º zalário: 1º ano: 21,000,00; 2º ano: 15.750,00; 3º ano: 10.500.00.

Os recursos financeiros para atendimento do primeiro ano-ajuste, correrso à conta do Occamento Programa 1976 do INCRA, Projeto «Assistência Técnica as Cooperativas, Sindicatos e Associações Rurais Código: 19041372137 — Elemento de Despesa 3270. Para ntendimento do segundo e terceiro nnosajuste, os recursos deverão ser consig-nados no CP dos exercícios de 1977-1978 na Programação «Assistência Técnica às Cooperativas, Sindicatos e Associações Rurais». INCIA será paga, mensalmente, à Cuoperativa, mediante o recebimento do do decretado pelo peder público; relatorio mensal correspondente oté o dia 20 de cada mes, devidamente varado por um de seus Diretores:

e.3 - a centribuição do INCRA só polició ser milizada para manutenção nico: e foncionamento do ISA/IE; p)

e.4 — havendo numento de calário secretado pelo Governo Federal, o INCRA poderá, respeitando as dispoabilidades organientárias e buancelais, suplementar proporcionalmente as sum contribuições anuais:

f) suspender o payamento da contribuição un usal por infringência de qualquer das cléusules deste Ajuste;

g) resolver os casos omissos, ouvidas as partes interessocias.

Clausula Terceira - Compete à Co-

a) contratar, como seu funcionário, e spos ouvir a CR. Técnico para executar as atividades do ISATE;

b) remunerar o técnico-vinculado às atividades da Cooperativa, de acordo com o mercado regional de trabalho e legislação em vigos, incluindo a participação financeira do INCRA;

c) exercer, inicialmente, as funções de planejamento e fiscalização das attividades do ISATE e, em atitude progressiva, as de supervisão e controle;

d) remeter ou entregar diretamente à CR-Parana devidamente visados per um Diretor, os relatórios riensais atividades desenvolvidas do ISATE:

e) colocar a CR-Parana: sempre informada de quaisquer ocorrências que venham prejudicar o audamento do ISATE, inclusive as relacionadas cela o Tecnico:

f) fornecee or equipamentos in iterinis dos técnicos:

nico por ocasião da rebaião anual co

Churula Quarta - Compete so Tec-

: n) residir obrigateriumente, no Mu-nicipio, sede da Cooperativa a que está vinculado:

b) participar da elaboração do plano de trabalhe:

c) elaborar relatórios mensals do trabalho realizado, segundo modelo pedronizado, acrescentando sos mesmos es ecorrências dignas de nota:

d) evitar desenvolver outro tipo de atividades, no sua úrea de atuação, sendo vedadus as remuneradas: '

e) realizar com frequência nallise e avalinção dos trabalhos:

1) selar pelo bom estado de conservação dos equipamentos e materials colocacos sob sua responsabilidade:

g) atendar, indiscriminadamenes, a todos associados da Cooperativa segundo as suas atribuições:

h) apresentar quando achieltado, ne-lormes esclarecedores relacionados com o trabalho e execução.

Claurala Quinta - O presente Ajuste terá u duração de 3 (LAs) anos, im-prorrogaveis, a partir da data da liberação do primeiro duodécimo da con tribuição do INCAA.

Clausula Sesta - O presente l'ermo de Ajuste foi elaborado em observância às Diretrizes Gerais do PLANATE, podendo ser rescindido por inadimpleacia quando de interesse de quaiquer das partes ajustantes, ou quando se verifica: o não cumprimento das obrigações assumidas.

necessários à execução dos trabalhos A rescisão, em ambos os casos, será precedida de entendimentos prévios.

e.2 — a cona buição anual do g) ntualizar o salário do técniro vo- Parágrafo Unico — A rescisão do NCICA será paga, mensalmente, à Cas lunturiamente e obrigatoriamente guan- presente. Termo de Ajuste desobriga do decretado pelo peder público; o INCRA de quaisquer onus relacionatario mensal correspondente uté o h) patrocinar o dezio caraento do téc- dos com o técnico através dele contratado.

Por estarem de acordo, ambas as partes firmam o presente Termo de Ajuste em 10 (dez) vias de acordo com a Insteução aº / de 26 de março de 1972. — Aroldo Jesé Moleta. — Aparecido Ferreira Lima. Olicio nº 74.

Termo de Ajuste para Integração de Serviços de Assistência Técnica — ISATE.

Aus in dias do més de juaho co ano de mil novecentos e gerenta e seis o luzultuto Nacional de Colonização e deforma Agrário, Autarquia vinculada no Ministerio da Agricultura, através de seu Orgão Regional do Estado do Parana ora denominaco simplesmente CR (03) repressuada por seu Titular iccon. Arcicio josé Moietta e Cooperativa Agelcola de Pérola Etda, aqui de-aominado (a) Cospejativa/representa-do [a) pelo seu Presidente Mário Dia-um fremam o presente Terro de Ajusce para integração de Serviços de Assimeacia Adenica, ceneminado ISATE, com bene nos Discrizes Gerala oprovauns pelo Conscino de Diretores do IN-CRA em 28 de março de 1972, conforme Resolução nº 01/72, para execução de um programa ce ausistência que se regent pelas Clauratas e condições abai-

Gausnia Primeira - O ISNIE obletiva apolar a Cooperativa mas alividades de Assist. Centábil ensejando ação integrada no sentido de nicançar - nimanção racional dos recursos exisieniesi — melhoria do nivel, estimulo e fortalceimento do espírito cooperativis-

Clausula Seyunda — Compete a CR Paraná;

a) intercer, manyês do Coordenador do PAT, as atribuições de coordenação, supervisão, controle a avaitação do ISATE:

b) parachiar emigio pie serylev para conca pelecien co pera executar o ISATE:

of pivelae no piola conal executor do iballia, quanco precessirio, nesimencia suplitara de epoliciquamento técnico, samintrando cursos diminiciando sua frein min ent l'remamento em servico;

ti) andizar e opinir conclusivamente ibre o programa de atividades do ISATE, bem como da seleção do técni--a a ser admitido p±ia Cooperativa;

ej contribuir, nos 3 anos de duração deste ISATE, com a importância de Crs 72.003.00 (setgo e e dois mil cruzelos);

e. 1 - Da transcripto do INCRA is Cooperativas, Sindicatos e Associações Rurais deverão destinar para o l'écnico as importancias anuals abaixo discriminadat, industre as obrigações sociais e 15º collare:

19 n.no: Cr\$ 52,000,00 20 ono: Cr\$ 24,000,00 32 ano: Cr\$ 16,000,00 .Os recursos (mancelos para aten-

riniento do primeiro ano/ajuste, correção a centa do Organiento Programa 1976 do INCRA, Projeto Assistencia Tecnica da Coomenium, Sindicatos e As-sociações Rutais Chigo: 19041822137 — Elemento do Despera 3270s. Para atantiquento do reguiçõe e terceiro anos/ njuste, os recursos deverso ser consig-nados no OP/des resercicies de 1977/ 1978, na Programação eAssistência Técnica as Cooperation Radictios e As-

EXPORTAÇÃO TEMPORÁRIA

PRODUTOS NACIONAIS

REGULAMENTO

Divulgação nº 1.079

PREÇO: Cr\$ 0,30

A VENDA

Na Cidade do Rio de Janeiro

Posto de Venda - Sede: Av. Rodrigues Alves, 1 - Posto de Venda I: Ministério da Fazenda Posto de Venda II: Palácio da Justiça, 3º pavimento — Corredor D - Sala 311

Atende-se a pedidos pelo Serviço de Reembolso Postal

Em Brasilia

Na sede do D.I.N.

DOCUMENTO ILEGÍVEL

CRA será paga, men aimente, à Cooperetiva, midiante o recontento do relatório mensal correspondente até o dia 20 de cada mes, devidemente visado pos um de seus Diretores;

e.3 — a contribuição do INCRA so poderá ser utilizada para manutenção e funcionamento do ISATE;

e.4 — haveado aumento de salário decretado pelo Governo Federal, o IN-CRA podera, respeitando na responsabilidades - orçamentárias e linanceiras, suplementar proporcionalmente as suas

contribuições empais: {} suspender o pagamiento da contribuição mensal por infringência de qualquer das clausulas deste Ajuste;

g) resolver os casos omissos, ouvidas as partes interessadas; .

h) selecionar e indicar com a entidade ajustante o técnico a ser contrata-

Cláusula Terceira - Compete à Cooperativa:

a) contratur, como seu funcionário, c após ouvir a CR, técnico para executar us advidades do ibATE;

b) remunerar o tecnico vinculado as atividades da Cooperativa, de acordo com o mercado regional de trabalho e legislação em vigor, incluindo a participação financeira do INCRA;

c) exercer, inclalmente, as funções de planejumento e fiscalização dos atividades do ISATE e, car atitude progressiva, us cle supervisão e controle;

d) remeter du entregar diretamente à CR/Parana devidamente visados por um Diretor, os relatórios mensais das utividades desenvolvidas do ISATE:

c) colocar a CR/Parana: sempre informada de qualsquer ocorrências que venhana prejudicar o andamento do ISATE, inclusive as refacionadas com o Técnico:

f) fornecer es equipamentos materiais necessários à execução dos trabalhos dos técnicos:

g) atualizar o salário do técnico voluntáriamente e obrigatoriamente quando decretado pelo poder público;

h) patrecimar o deslocamento do téc-

nico por ocasião da reunião anual do

Cliusula Quarta -- Compete no Técnico:

a) residir obrigatoriamente, no Mu-nicipio, sede da Cooperativa a que está

b) participar da claboração do plano de trabalho:

c) claborar relatórios mensais do tra-balho ren izado, segundo modelo padronizado, acrescentando aos mesmos as ocorrências dignas de notas;

d) evitar desenvolver outro tipo de ntividader, ma sua bren de ntuação, sendo vedadas as remuneradas;

e) realitar com frequência análise e avalicião dos trabilhos:

f) gelar pelo han estado de conservação dos equipamentos e materials colo-cados cob em responsabilidade;

n) atmifer, indiscriminadamente, n todos associados da cooperativa segundo as suas atribuições:

h) apresenter quando solicitade, in-formes esciarecedores relacionados com o trabalho e execução.

Cláusula Quinta - O presente Ajuste Laminia Cimin — O presente Ajuste terá a duração de 3 (três) ninos, improrrogáveis, a partir da data da liberação do primeiro ducedecimo da centribuição do INCRA.

Clausnia Sexta - O presente Termo de Ajuste foi elaborado em observância de Ajuste 101 etaborado en observancia ajuste, es recursos deverao ser considerado Direttizes Gerais do PLANATE, andos no OP/dos exercícios de 102/podendo ser rescindido por ingliaplen-1978, no Programação Assistência Tecnica as Cooperativas, Sindicatos e Aspartes ajustantes, ou quando se verili- sociações Ruraisa.

- n contributed annul do IN feat o não comprimento das obrigações. . Liminilla.

"A rescisão, ou autibos ou cásas, son.

INCRA de quaisquer onus relacionado.

Per estarem de acordo, nantas as par tes firmen o presente Termo de Ajuste em 10 (dez) vias de acordo can a ma-trução nº 0/ de 26 de março de 19/2.

— Arolao José Moletta, Coordenador. Regional do INCRA-PR. — Mágio Dianin. Presidente da Cooperativa Agri-cola de Pérola Ltda.

Olicio nº 74.

Ao 1º dia do mes de junho do une e mil novecentos e selenta e sels o Instituto Nacional de Colonização o Reforma Agraria, - Autarquia vinculada no Ministério da Agricultura, através de seu Orgão Regional do Estado do Parana ora denominado simplesmente CR (09) representado por seu Titular Econ. Aroldo José Moletta e Cooperativa Agricola de Pérola Ltda, aqui denominado Cooperativa, representada pelo seu Presidente, Mário Dianin tirmam o presente Termo de Ajusrepresentada te para Integração de Serviços de Assistencia Técnica, denominado ISATI: com base has Diretrizes Gerals aprovadas pelo Conselho de Diretores do IN-CRA em 28 de março de 1972, conforme Resolução nº 01/72, para execução de um programa de assistência que se regerá pelas Cláusulas e condições abai-

Clausula Primeira - O ISATE ob jetiva a apolar a Cooperativa nas ativi-dades de Assist. Contábil en ejando ação integrada no sentido de alcançar utilização racional dos recursos existentes: - melhoria do nivel, estimulo e fortalecimento do espírito cooperativis-

Cliusula Segunda - Compete h CR Paraná:

a) exercer, através do Coordenador do PAT, as atribuições de coordenação, supervisão, controle e avaliação ISATE;

b) patrocinar estágio pré-serviço para PAT técnico selecionado para executar işate:

.) prestar no profissional executor do ISATE, quando necessário, assistencia supletiva de aperfeiçoamento técnico, ministrando gurses, financiando sua frequiência cos freinamento em serviço;

d) analisar e opinar conclusivamente o programa de atividades do ISA'ı'E, bem como da seleção do tecnico a ser admitido pela Cooperativa;

e) contribuir, nos 3 anos de duração deste ISATI!, com a importância de Cr\$ 47.250,00 (quarenta e sete mil. duzentos e cinquenta cruzciros)

c.1 — Da "ôntribuição do INCRA às Cooperativas, Signicatos e Associacões Rurais deverão destinar para o Técnico as importâncias empais abaixo discriminadas, inclusive as obrigações

1º ano; Cr\$ 21.000,00 2º ano; Cr\$ 15.750.00 3º ano; Cr\$ 10.500.00.

Os recursos financeiros para atenclimento do primeiro ano/ajuste, correrão à conta do Orçanento Programa 1976 do INCRA, Projeto «Assistência Tecnica às Cooperativas, Sindicatos e Asrociações Rurais Código: 19041822137 — Elemento de Despesa 3270s. Fara atendimento do segundo e terceiro anos/ njuste, es recursos deverão ser consiq-

CRA será paga, measalateme, à Coupératica, madante o recebimento do rejaprocedin de caeculamentos prévios. Lous mental correspondente eté o dia Paragrafo Unico — A rescisio do 20 de cada més, devidamente visado por presente Fermo de Ajuste desarraga o um de seus Directores;

e.3 — a contribuição do INCRA só podeia ser utilizada para manutenção e iuncionamento do ISATE;

e.1 - havendo aumento de salário erstado pelo Governo Federal, o IN-CRA poderd, respeltando as dispunibili ades orçamentárias e financeiras, su-

plementar proporcionalmente as suas contribuições anuais:

i) suspender o pagamento da contribuição mensal por infringência de qual-quer das cláusulas deste Ajuste; g) resolver of cases emisses, cuvidas

us partes interessadas:

h) relecionar e indicar com a entidade ajustante o técnico a ser contrata-

Clausula Terceira - Compete à Co-

a) contratar, como seu funcionário, e após ouvir a CR, técnico para executar as arividades do ISATE:

b) remunerar o técnico vinculado às ntividades da Cooperativa, de acordo com o mercado regional de trabalho c legislação em vigor, incluado a parti-cipação linaaceira do INCRA:

c) exercer, inicialmente, as lun ocs de planejamento e fiscalização das atividades do ISATI: e, em atitude progressiva, as de supervisão e controle;

d) remeter ou entrenar diretamente à CR/Paran's devidamente visados por um Diretor, os relatórios mengais das atividades desenvolvidas do iSATE:

e) colocar a CR/Parana; sempre informada de quaisquer ocorrêncies que venham prejudicar o andamento do ISATE, inclusive as relacionadas com

o Tecnico;
f) fornecer os equipamentos materiais nécessários à execução dos trabalhos dos técnicos:

g) atualizar o salário do técnico vo luntariamente e obrigatoriamente quando decretado pelo poder público:

h) patrocinar o deslocamento do (65

nico por ocasião da reunião anual do

Cliusula Quarta - Compete Técnico:

a) residir, obrigatoriamente, no Mu-nicipio, sede da Cooperativa a que está vinculada:

b) part'cipar da elaboração do plane de trabalho:

c) claborar relatórios, mensais do tra halho realizado, segundo modelo padronizado, acrescentando nos mesmos as ocorrències dignes de nous:

d) evitar desenvolver outros de atividades na sun úrea de atuação,

sendo yedadas as remuneradas; e) realizar fam frequência análise e ayalleção dos trabalhos;

f) zelor pelo hem estado de conserva cho dos equipamentos e materiais colo-cados seo eua responsabilidade:

atender. indiscriminadamente, indos os associados da cooperativa, segundo es suns atribuições:

h) apresentar, quando salicitado, in-formes esclarecederes relacionados com o trabalho e execução.

Clausula Quinta - O presente Alusto terá a duração de 3 (três) anos, impror-

e.2 — a contribuição anual do IN-scar o não cumprimento dos obrigações as unidas.

A rescisão, em ambos os cavos, será procedida de entendimentos prévios.

Parigrafo Unico -- A resultão do presente Termo de Afaste desorbida o INCRA de quagiques coma refucionados com o técnico através dele contratado.

Por estaron de a ordo, ambas as par-tes firmam o pregunte Termo de Ajuste em 10 (dez) vias, de acordo com a Instrução nº 07 de 26 de março de 1972. — Aroldo José Moletta, Coorde-nader Regional do INCRA-PR. — Mirlo Diania, Presidente da Cooperativa Agricola de Pérola Ltda. Oficio nº 74.

Termo de ajuste que entre si cele-bram o Instituto Nacional de Co-lonização e Reforma Agrária— INCRA, e a Cooperativa Agrope-cuária de "Inhuma" Lida., para a integração de Serviços de Assis-tência "ISATE".

Aos 7 dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e sois, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária — INCRA, autar-quia vinculada ao Ministério da Agricultura, através de seu Orgão regio-nal do estado do Maranhão, ora de-nominado simplesmente de CR (12) nominado simplesmente de CR (12). Meio Norte, e representada por seu titular o Dr. José de Jesus Reis Ataíde, e a Cooperativa Agropecuária de inhuma" Ltda., daqui por diante denominada de cooperativa, e representada neste ato por seu Presidente o Sr. Antonio Izidório Neto, firmam o presente termo de ajunte para la carrecta de Sarriera de Agricada. o presente termo de ajuste para lategração de Serviços de Assistência
Técnica, denominado de "ISATE",
com base na portaria nº 54-73 de
11-1-73 e nas Diretrizes gerals aprovadas pelo Conseiho Diretor do
INCRA, em 23 de março de 1972 conlorme resolução nº 01-72, e para a
execução de programa de assistência
que a regerá pelas clausulas abaxo:
Clausula primeira: O "ISATE"
objetiva apoiar a Corpetiliva em ati-

objetiva apoiar a Coperativa em ati-vidades de Técnico em Contabilidade, enrejando a ação integrada no cen-tido de alcançar uma utilização ra-cional dos recursos existentes, me-lhoria do nível, estimulo e fortaleci-mento do espírito cooperativista.

Clausula segunda: Compete à CR (12) do Meio Norte:

a) exercer através do Coordenador do PAT, as atribuições de coordena-ção, supervisão, controle e avallação do "ISATE".

b) patrocinar estágio pré-servico para o técnico selecionado para exe-cutar o "ISATE".

c) Prestar ao profissional executor do programa e quando necessário, as-sistência supletiva de aperfeiçoamento técnico, ministrando cursos ou fi-nanciando sua frequencia em servi-ÇO.

analisar e apolar conclusiva mente o progrema de atividades do "ISATE", bem como da seleção do técnico a ser admitido pela coopera-

tiva.
c) contribuir nos 3 (três) anos de duração do "ISATE" com a importância global do Cr\$ 61.730,60.
c.1) da contribuição do INCRA a Cooperativa deverá destinar para o Técnico, as importâncias anuais abaixo discriminadas, inclusive as obrigações sociais e \39 maiário:
1º ano -- Cr\$ 27.500,00
2º ano -- Cr\$ 20.500,00
3º ano -- Cr\$ 13.750.00
os recursos financeiros para aton-

regă a duração de 3 (três) anos, improrregăveis, a partir du data da liberação do primeiro duodecimo da contribuição de NCRA.

Clausula Sexta — O presente Termide Aluste foi claborado em observancia da Aluste foi claborado em observancia de Aluste foi claborado em observancia de Aluste foi claborado em observancia de associações rurais, cédigo de associações rurais, cédigo de associações rurais, cédigo de associações rurais, cédigo de associações rurais de despessor actual de portes ajustantes ou quando se verido consignados no OP dos exercícios de 1977/78 na programação de assistêm-

pia técnica às cooperativas, sindica-tos e associações rurais.

os e associações rurais. e.2. a contribuição anual do INCRA sera paga mensalmente a cooperativa, mediante a apresentação do fe-latório mensal correspondente ao dia 20 de cada mês, devidamente visada por rui de saus Diretores. e.3) a contribulção do INCRA to-mente poderá ser volizada para a manutenção e funcionamento do "ISATE"

ISATE

ens d'as deste ajuste.

g) resolver os casos omissos, ouvides as partes interessadas.

h) selecionar e indicar à cutidade
ajustante do "ISATE" o técnico a
ser contratado.

Clausula Terceint: Compete à Cooperativa:

a) contratar como seu funcionário, e anos ouvir a (CR) 12 técnico para executar as atividades do "ISATE".

b temunerar o técnico vinculado às atividades da cooperativa, de acordo com o mercado regional de trabalho e legislação em vigor, incluindo a participação financeira do INCRA.

c) exercer inicialmento as funções do pla rejamento e fiscalização das atividades do "ISATE", e em atitude pregressiva as de fiscalização, superfunções visão e controle.

**d) remeter ou entregar diretamente à (CR) 12 de Meio Norte, devidamen-te visados por um Diretor, os rela-tórios mensais das atividades desen-velvidas pelo "ISATE".

e) colocar a (CR) 12 Meio Norte sempre informada de qualquer ocorrência que venha a prejudicar o bom andamento do "ISATE", inclusive as relacionadas com o Técnico.

f) fornecer equipamentos e materiais necessários à execução dos trabainos do Técnico.

atualizar o salário do técnico, g) atualizar (voluntáriamente voluntăriamente e obrigatoriamente quando decretado pelo Governo Fe-deral.

h) patrocinar o deslocamento do técnico por ocasião da reunião anual do PAT

Clausula Quarta: Compete ao Téc-

a) residir obrigatoriamente no mu-nicípio sede da entidade a que será vinculado.

participar da elaboração do plano de trabalho.

c) elaborar o relatório mensal rea-lizado, segundo modelo padronizado, acrescentando ao mesmo as ocorrên clas dignas de nota.

de evitar de desenvolver outro tipo

de stividade em sua área de ação, sendo vetadas as remuneradas.

realizar com frequencia análise

e) realizar com frequencia analise a svallação do trabalho. f, infar pelo bom estado de con-serveção dos equipamentos e mate-riais colorados sob sua responsabilidade.

dade.
g) sunder indiscriminademente a
Todor es essociados da cooperativa
segunto suas atribuições.
h apresentar quanda colicitado
informas esclarocodores principadados
com o apaticido em execução.

Civilida Sunta: O presente termo de ciurte foi claborado em observan-cia la Diretrizes gerais do Pianate. e podera ser rescindido por inadi-piencia quando do interesse de qualquer um: das partes ajustantes ou quando se verificar o não cumpri-mento das obrigações assumidas.

A rescisão em ambos os casos será sempre precidida dos entendimentos

Parágrafo único: A rescisão do presente termo de ajuste desobriga INCRA de qualsquer onus relaciona-des com o técnico atrayés dele con-

"ISATE".

e.4) havendo aumento de salário a instrução nº 02 de 26 de maio de decretado pelo governo Foderal, o 1972 — Jose de 26 de maio de decretado pelo governo Foderal, o 1972 — Jose de Jesus Reis Ataude, INCRA poderá, respeitadas as disponibilidades orgamentárias e financeitas, suplementar proporcionalmente suas contribuições anuais,

1) suspender o pagamento da contribuições anuais,

1) suspender o pagamento da contribuiçõe mensal da cooperativa por la filora mensal da cooperativa por la filora mensal da cooperativa por la filora de Comenio que entre si cele infringência a qualquer uma das bram o Instituto Nacional de Colinidades casas contribuições apuste.

e a Secretario de Educação e Culde Mato Grosso, objetivando tura à dinaminação de trabalho seluca-tivo com a jurculade rural, alsaiça de Clubes Agricolas»,

Aos 7 dias do mis de junho de 1976, o Listatuto Nacional de Calonitação e Resonna Agraria -- INCRA. Auturquia vincui, da no Ministério da Agricultura. duqui por diante incacioneda INCRA. neste ato represemble por seu Presidente, Dr. Lourenço Jesé Tavares Vieira da Silva, nos termos do art. 25 do Regulamento-Gerai provado pelo Decreto n 68.153, de le de fevereiro de 1971, e a Secretaria. de fevereiro de 1971, e a Secretaria de Educação e Cultura de Mato Grosso, daqui por diante mencionada SE-CRETARIA, representada por seu ti-tular, Dr. Louremberg Ribeiro Nunes Rocha, deliberaram firmar o presente Termo de Convénio, cuja minuta foi aprovada pelo Conselho de Diretores do INCRA, conforme Resolução o 195 mediante as condições expressas mas Cláusulas seguintes:

Cliueula Primeira — O presente Termo de Convenio objetiva à cooperação Técnico-financeira entre o in-CRA e a SECRETARIA, visando a intensificar, orientar e aperfeiçoar us atividades dos Clubes Agricolas no Estado, de acordo com o Piano Trabalho apresentado pela SECRETA-RIA e aprovado pelo Departamento de Descuvolvimento Rural — DD. do INCRA, conforme Processo INCRA/ BR/Nº 4.700-75.

Clausula Segunda -- Para a consecução dos objetivos, o INCRA con-cruzeiros), que será destacada do seu Orçamento Programa para 1976, Reformulado, Atividade 23.04,18.2.2.153, CR-13, Trabalho com a Juventude Rural, Elemento 3270. Diversas Transferências Correntes, devendo ser aplicada de neordo com o Plano Integrado de Trabalho mencionado na Clausula interior.

Paragrafo Primeiro - A quanta de que trata esta Clauda será liberada do uma vez ea em duas parceles, a efficio da CR-13, verficiando-se o primeiro pagadernto logo após a is-tura destr e publicação no 190 Uniau.

Ch. anda alimitat. — O presenta Panigrafo Secundo A quantia de ajusti terá a duração de 3 tress que trata esta Clianala será calocada anos improrporaveis à partir da data à disposição da SEC/MT, en centa de Phanacão do primeiro duodésimo vinculada junto aq Banto do Basil — da e virturição do — INCRA. Agência Cutabá, com o sequinte titulo Parágrafo Scoundo - A quantia de vinculada junto au Banco do Brasil — Agência Cutaba, com o seguinte titulo Conta Convento — INCRA/Segretaria de Educação e Cultura — Clubes Agricolas: .

> Cliusula Terceira - A SECRIETA-RIA contribuirá com as bases físicas devidamente equipadas, recursos o çalmentários correspondentes nos salários tualmente colaborarem na execução do lvides de comum acordo

tares se ocorreren despesas que no baibos.

Coordenador do Convenio pela Au-tarquia, podendo ser o proprio Coor-denador Regional ou servidor tectico. da CR-13 que represente o INCRA

c) exercer a supervisão geral de programa, atrivés da CR-13 e da Setor especifico da Departamento de De-senvolvamento Rural.

Chansalar Sextat ... Compete a Sh CRETARIA:

ai executor o Convenio, design a do para till un tecnico on grapo de terrices begainsente habilitados;

b) internar recursos organicaciónes e suplementers que, semidos des de la constitución Rerol, cursos do INCRA, representan o quantativo real a aplicar, na execução en Plano de Trabade;

c) lelar para que es principios h loautian e methodologicus banicos dine Clubes Agricolas sejum manudos:

d) conservar alualizado o sistemde relatórios do Convênto e vos relacionados com o trabalho; c) ter fichário que responda por

informações sempre atualizadas scare os Clubes Agricolas:

. () elaborar relatórios o quando solicitados pela CR-13;

g) assumir as obrigações legais com pessoal convocado para a execução do presente Convenio, exceto os servidores do INCRA;

h) organizar plinos, programações c projetos com vistas à dinamização dos trabalhos;

 apresentar, até 30 (trinta) dias após o término do Convenio, a Pres-tação de Contas dos recursos Financeiros recebidos do INCRA, bem como Relatório circunstanciado (com ilustração fotográfica, se possível), des trabalhos realizados.

Paragrafo Unico - A prestação de contas de que trata o item é desta Cláusula deverá obedecer nos preceitos do Código de Contabilidade Pública da União e demais exigências da Se-cretaria de Finanças do INCRA, cons-tante da O.S. nº 33, de 25 de maio de 1973.

Cláusula Sérima — Compete à CR-13 do INCRA:

a) liberar es recursos financeiros provenentes da Autarquia;

b) coordepar e supervisionar a execusing do Consenie:

columnie dentro dis suis possibilidades com pessoal especializado para a execução das atividades especi-ficiales no Plano de Tribelho:

di marticipire cherqueorier cute ercolha e serresso de té nicus que forem mobilizados-para esse fim:

e) conducte estudos sobre a avaliacão dos resultados internentos, bem renlizada no dia 4 do mês de dezembro como verificar a elicificada das interdedes de Cenvênio e disto dar conhecimento ao Departamento de Desenvolto in Foro da Cidade de Brasilia. Distrito Federal, com opção do INCRA

dos professores rurais. Delegados de messio, solicitando providências Indis-Enuno e outros, e recuesos suplement pensaveis co bom andomento dos tra-

présente não estefani especificadas; g) delegar compétência, se ne essá Cléusula Quaria.— A execução de rio on conveniente, a servidor locado Plano de Trabalho de que trata se ha CR-13, para u atribuição do Cource Cláusula Properta se borá a SECRE denedor do Convenio pelo INCRA;

Chisnia Oltava - Compete ao oranisation do Convento pelo INCHA: a) acompanhar à execução do preobj. in os propostos:

by orientar o Executor, so necessitrio, sobre a relaboração das prestudas do corans des recursos linanceiros do ANCRA, confidence O.S. at 33-77:

- c) receber, anolisar e avallur a frestação de cursas é o relatório tácnico. in im nhando-63 ou dando ciencia da secultado ao Departamento de

... Chiusala Nona — A vigência deste Convenio será de 12 (doze) mesea o partir de sau publicação no D.O. du Unido e contrujente liberação dos recursos, pedendo ser modificado atsuinadunalemento de qualquer de suas Ciausulos ou por supervenência de norma legal que o torne materia formainente impraticavel.

Chasala Dêcima — De acordo com a estabelecido pelo art. 31 do De-creto 50.314-61, será de inteira res-ponsabilidade da Secretaria a admissão de pessoal para a execução deste Convenio.

Chusula Decima Primeira aplicação no todo ou parte da quantia concedida no prazo estipulado e/ou na finalidade prevista na Cláusula Premeira, implicará na obrigação da Executora recolher imediatamente aos co-fres do INCRA o total ou a parcela não utilizada.

Cliusula Décima Segunda 🕳 O nome do INCRA deverá figurar em todas as atividades decorrentes deste instrumento legal, com expressa men-ção quanto à participação da Antarquia.

Clausula Decima Terceira prejuizo da autonomia administrativa operacional e financeira das parte convenentes, o Ministério da Agricultura, por seus Orgãos Centrais, poderá exer-cer a fiscelização e o controle do presente documento, dos que o sucederem e/ou alterarem.

Cliarada Decima Quarta - Os Clubes Agricolas da Juventude que forem instalados em função do Convenio fiarão obrigados ao registro ao Departamento de Descavolvimento Rumi do INCRA

Chamia Decima Guinte -rizada do presente Termo foi anto-rizada pelo Egrégio Consello de Di-retores do INCRA na 82º Remião, realizada no dia 4 do mês de dezembro

trito Federal, com opção do INCRA f) dirigir-se as entidades vincula per untro, para dirimir questões re-las ao Convênio ou outras que even- lativas ao presente Termo, não resol-

E. para clareza e validade do que! ficou estipuiacio, tavron-se o prefente Termo de Convenio, que, lido pelas paries convenentes e testentantas presentes, e achado conforme, val por elas nssinado. Lourenço Victra" da Silva. - Louremberg Ribeiro Nunes. Rocha.

O. n' 14

Contrato de Locação do imével situaco a SQcl 202, Bloco cità Apartamento 503 cidade de 15 asilia. Distrito Ederal, Limado entre o Instituo Nacional de Colonização e Rejerna Agração -- INCIAL e bitaço da Purificação Almeida da Costa na forma nbaixo....

O lastituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária — INCRA, Autarquia viaculada ao Ministério da Agricultura, criada, pelo Decreto-lei nº 1.110, de 9 de julho de 1970, doravante denomianço Locatário, neste alo representado pelo seu Presidente, Dr. Lourenço Tavares Vivira da Silva, na forma do urtigo Zi clo Regulamento Geral, aprovado pelo Decreto nº 68, 153, de Iv de severeiro de 1971 e o Sr. Mário da Purificação Almeiday da Costa, brasilei-ro, casado, militar, CPP número U74.437.731/53, através de sua Pro-curadora ADIMCO — Admhastradora de Imóvela e Coulominios Ltda,, proprietara do imovei situado a SQN-202, Bleco di apartamento 308. Brasilia. DE, doravante denominado Locador, resolverata firmar o presente instrumento de Contrato de Locação do olto imovel, de acordo com as Clausulas e cendições seguifites:

Chasala Primera — O objeto da presente locação é o imóvel situado a SQN-202 — Eleco «H» — apartamento 308 - Brasilia, Estado Distrito Federal, de propriedade do Locador que o entrega ao Locatário em perfeito estado de conservação e asscio, livre e desembaraçado de qualquer onus judicial ou extra judic al, con a linalidade ce constituindo-se tal imóvel, de salão, tres quartos com armários embutidos, dois banheiros sociais, cozinha, area de serviço, dependência completa de empregada, aragem com porteiro eletronico.

Ciáusula Segunda — O prazo da lacação é de 1 (um) ano a contar da data de 15 de março de 1976 até 14 de março de 1977, sendo automaticamente prorrogado por iguais periodos, salvo se qualquer das partes manifes-tar inequivocamente por escrito até 30 (trinta) dias antes do término do pra-20 contratual, a intenção de não pror-

rogar Cito prazo.

Cláusula Terceira — O alaquel é de Cr\$ 4.502.00 (quatro mil e quantentos cruzeiros) mensais e deverá ser pago até o déciano dia útil do raés subrequente ao vencido, correndo as despesas d'ecorrentes deste contrata à conta da Atividade 04.04.13.1.2.105 — Elecarnto de Despesa 3132 — Outros Serviços de Terceiros.

Chusula Quarta - Além do aluguel estipulado na Ciánsula anterior, paga-rá o Locatirio na Locador a titulo de reemisolso e à vista dos respectivos comprovantes, nas épcocas próprias c sem multas, os impostos e taxas por lei permissiveis, que presentemente onerem o imável, não podendo o Locador exigir o pagamento de quaisquer outros encorgos que, eventualmente, venham a incidir cobre o imovel objeto da locação.

Clausula Quinta - Somente serà ad-

cutivo.

Clausula Seasa — O Locatário recebe o intovti que the é locacio un perfeitas condições de conservação e impeza sem qualquer defeito, obrigando-se assim conservá-lo, fuzendo a sua custa. durante a vigência da locação, a respectiva conservação, isto e, as reparações de estragos, que não provenham naturalmente do uso ou do tempo, de modo a restituir o imóvel, finda a locação, no estado em que o recebeu, salvo us deteriorações naturais do uso regular.

-Clausula Sătima - Se durante a locação, for atienado o imóvel, ficara o adquirente obrigado a respeitar o Contrato, em todas as suas Clausulas,

Ciansula Oltava - O Locatário se obriga a dar ao Locador ciência imedinta de quaisquer muitas e notificações que digam respeito ao Imóvel locado, quando não los o Locatário por clas responsivel.

Clausula Nona - Quaisquer benieftorias introduz das nos imóve s pelo Locutário poderão por ele ser retiradas a

qualquer momento.

Chiusula Décima - As modificações ou obras que tenham por l'un ndaptor o imovel de necessidades do Locatário poderao ser executadas desde que não ponham em risco a solidez o segurança do predio. Finda a locação o imovel retornară à sua felção eriginal se o Locador assim o exigir.
Chasala Dicina Primeira

imovel tomar-se inutil pl. qualquer fato não imputável ao Locatário, considerarse-à o contrato recindido de pleno dircito.

Clausula Decima Segunda - E facultado ao Locador, sempre que julgar necessário, vistoriar o predio locado, por si ou por pesson de sun conflunça para verificar a diel observância das

condições do presente contrato.

Clausula Decima Terce.ra — Reconhecida a conveniência do Locatário e no seu próprio interesse, fica-lhe reservado o direito de antecipar a rescisão d'ste contrato, unilateralmente, a qualquer tempo, mediante correspondência epistolari sem que deste ato lhe decorra onus de qualquer espécie.

Clausula Décima Quarta - Os contratantes elegem o Foro da cidade de Brasilia, Distrito Federal, para qual-quer questão que deste contrato se origine, não resolvida suasoriamente,

li, por estarem assim justos e contratados, assinam o presente depois de I do e achada conforme, em 10 (dez) vins, para um só efeito, perante as tes-temunhas abaixo. Brasilia, 19 de abril de 1976. - Lourenço Tavares Vieira da Silva.

Ol. nº 74. ADIMICO — Administradora Imóveis e Condeminios Ltda.

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO ... DA PESCA

cemo Aditivo ao Cenvânto del brado em 25 de abril de 1973, calic a Lugrindeniténdes de Descrivolviniento da Pesca (SUPEPI) e o Estado do Rio Granis do Sul, atracés du sua Secretaria da Agricultura.

Aos trinta dias do más do punhe de Aus trima das do mas de mine de mil novembro e scienta e sois, na Cidade de Brarilia — DF, a Superintendência do Dermyolvintento da Pesca, dorgante denominale simplesmente SUDEPE, representada - pelo seu Superintendente. Médico Vetettanto Josias Juiz Gulmaños, e o Fs.

dos valores de referência determinados da sua Secretaria da Agricultua, a segundo Sistema Especial de Atualiza- seguir denominada apenas Secretaria cao Monetária cuado pelo Poder Exe- por seu representanto legal neste ato, Doutor Gciulio Marcantonio. Doutor Gelulio Marcantônio, Secre-tário da Agricultura, acordaram na aditamento no Convênio celeb, ade em 25 de abril de 1975, na forma das Clausulas e condições seguintes: Clausulas e condições seguintes: Clausulas e concorrer no presente exer-cício com a quantia de 785 450,000 00 Constructorios e inclustra mil const

(quatrorentos e cinquenta mil cruzel-ros) à conta da verba 04.15.039,1521 — Fortalecimento do Selor Pesqueiro — Fortalechmento de Selar Pesqueno
— Subprograma Fiscalização da Pesca, do vigente Orçame ro da União,
conforme consta da Neta de Empeulto nº 427-76, de 22 de jurbio de 1970,
para o atendimento des necesidades
que envolvam as atividades do referido Convento

Cláusula Segunda — A Secretaria se obriga a concorrer, para a exe-cução e durante a vigên la deste con-vênio, com importancias no minimo, equivalentes à contribuição finan-ceira que, em cada exercício. Ilie destinar a SUDEPR è execção do cor-conte, no quel a Secretaria conti-buirá com a importância de Cr3 400.000.09 (quatrocentos mil cu-zelros), à conta das seguintes rubricas:

Cas:
Uni lade Orcamentária — 1.503
041500312.189 — Desenvolvimento da
Economia Pecuária e Pesquetra afra-vés de Cenvênios. Acordos e Contra-los — Crs 250.000.00

GEDIP

1597.04159891.131 — Preservação e Orientação da Atividade Perqueira: Elemento: 4.1.2.0 — Serviços em Regimo de Programação Especial —

Regime de Programação Especial — Crs 50.000.00.

Cláusula Terceira — A visência deste pacto decorrerá da públicação, no Diario Oficial da União. Co seu instrumento, e, no Diário Oficial do Especial do la constanta de constanta trumenio e, no Diário Oficial do Estado. do ato da aprovação pela Assenicia Legislativa do Rio Grande do Sul, produzindo seus efeitos jurídicas que se retroagirão a 1º de janeiro do corrente eno.

Brasilia, 30 de junho de 1976. -- Josias Luiz Guimerães. Suncimbentente. -- Cletálio Marcantónio, Secretário da Agricultura.

Testemunhas -- Ociávio Augusto Botajogo Conçalves. -- Anibal Vilor de Lemos,

Oficio nº 187-78

MINISTERIC adugaca o cultura

" UNIVERSIDADE " FEDERAL DO PARAMA

Termo de Convinio celebrado entre o Instituto de Pesquisa e Ploreja-mento Urbano de Curitiba (IPFUC) e a Universidade Federal do Parand (UFPr), para a tealização Pesquisas propostas pelo Pr MAD 13 da UNICO. P: ojeto

O Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba, órgão da Prefeitura Municipal de Curitiba, representado pelo S., Dr. Labomir Fis presentado pelo Sr. Dr. Labomir 1/8 ciski Dunnin, Diretor-Presidente, e a Universidade Federal do Paraná, 1e-prerentada pelo Sr. Theodécio Jorge Atherino, Roitor da Universidade.

Considerando:

1) Que a UNEGO propie, ne pro-grama MAB 13, que o estudo da per-cepção da qualidade el meto ambien-to soja recliado em diferentia pales co raunda:

2) Que una pi qui en piloto toi fel-to na Argentina. Polenia e Austria so bre a Percepcão do Melo. Ambiente pela Criença, sob a coordenação do Frof. Kevin Lynen, em 1975, enco-rendada pela UNESCO.

a His, membros do Departamento de Psicologia do Centro de Investigação Fi-ksófica de Buenos Aires;

4) Que Curitiba oferece ótimas con-

4) Que Curitiba eferce ótimas con-dições para o desenvolvimento de pes-quira similiar, por contar: "a) com uma instituição urbanística denominada Instituto de Pesquisa o Planejame.!!o Urbano de Curitiba ... (IPPUC), responsavel pelo planeja-mento urbano e pelas signifeativas modificações do meio urbano de Curi-tiba nos últimos anos: b) Com Um grupo de Estudis Cog-titivos sediados no Setor de Educa-

nitivos sediados no Setor de Educa-ção da Universidado Federal de Parana, coordenado pelo Prof. Doutor Antonio M. Battro, interessado no Es-tudo do desenvolvimento mental da

criança no meio ambiente; 5) Que já existe um projeto de Es-udo de l'ercepção de esforços urbanos, com o objetivo de contribuir para o melhoramento da qualidade de meio embiento de Curitiba, clabora la pelo Prof. Eduardo J. Ellis com o propisilo de interessar a UNESCO para a realização em Curitiba do Frojeto MAR 13.

Firmani o presente Convên'o, em que so estabelecem as seguintes clau-

Clausula I -- O iPPUC contratará o Prof. Dr. Eduard, J. Ellis para no prazo de 12 (doze; meses, cooldanar seu projeto mediante uma remunera-ção mensal do Cis 10.000,00 (der mil

cruzeiros).

Cláusula II — O Prief. Dr. Eduarde J. Ellis trabalhara em canjun'o com o Prof. Dr. antonio M. Battro ne grupo de Estudos Cegnitives da Universidade.

Clausula III — A UFFr. so encarregará do financiamento necessário regard do inflancimento necessario ao transporte e hospedagem dos Pro-fessores Dr. Eduardo J. Ellis e Dr. Antonio M. Battro, num valor mensal aproximadamente de Cr\$ 5.000.03

cinco mil cruzciros).

Cléusula IV — A verba para cobrir a daspesa co ma execução do presente convênio, correrá por conta de recursos que deverão ser repassades pela CAPES.

Cléusula V — A HEET depundante.

Cláusula V — A UFFr. tomará an providências para cue a UNECO seja covolvida na realização do Projeto MAB 13 em Curitiba.

Cidusula VI — O Prof. D. Eduar

co J. Ellis apresentará ao fim deste Convênio, relatório ao IPPUC e a UFPr.

Clausula VII — O presente convênlo entrará em vigor na data de sua assinatura pelos representantes do ...
IPPUC e da UFPr. — Lubomo Fiscali Dunnia — Theodócio Jorge

cisia Dunnin — Theodocio Jorge Atherino. Testemunhas: Saul Rais — Zélia M. Pavão.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASILIA

Convênio que entre si celebram o Scrviço Social da Indústria e a Fundação Universidade de Erasilia, para a concessão de Bolsas de Trabalho.

Aoz 29 (vinte e nove) dias do más de junho de mil novecentos e scienta ce cia, na Cidade de Brasilia — Distrito Federal, de um lado, o Serviço Social da Indústria, doravante denomirado SESI, representado pelo Chele de Cabinete. Sentor Fiurio Cêssio de Molla Castinete de cue de cuentado SESI, representado pelo Chele de Cabinete. Sentor Fiurio Cêssio de Molla Castinete. Mello e Couza e de outro lata, a l'un-dação Universidade de Brasilia, dora-vante denominada Universidade, re-presentada pelo seu Presidade, o Retfor Jord Carloy de Almelda Azevedo, freelectam celebrar o presente Conva-nio, car conformidade com as clium-lar e condições requintes:

Claurula princire Convénio tem por objetito possibilitar Bolsas de Trabalho a aiuma da Uni-vorsidade, conforme as diretrizes es-tabelecidas no Convenio celebrado enmilido o reajustamento do aluquel após seu Superintendente. Médico Vetetidade plas Unicadades de Corridos 12 (doze) meses de Viginario Josias Luiz Guimaries, e o Escia deste instrumento, na conformidade lado do Elo Grande do Sul. através linio M. Battro e Eduardo J. M. Eletre o Ministério da Educação e Cuifura e a Fundação Universidade de quer duvidas oriundas da interpreta-gração deste instrumento.

Claumia segunda — Os tolkistas, em número de 01 (quatro) serão selecto-nados pela Universidade que os encaminhara ao SESI, podendo este solici-tar o desligamento e substituição quando houver interesse.

Paragrafo único. Os bolsistas serão escolhidos nas áreas de interesse do SESI e serão aproveitados em ativida-

des relacionadas com seu curso.

Clausula terceira — A jornada de trabalho dos bolsistas será de 20 (vinte) horas semanais e o horario sera estabelecido pelo SESI, sem prejuizo das atividades escolares.

Cliusula quarta — Os bolsistas não

terão vinculo empregaticio com o SESI nos termos estabelecidos na Portaria Ministerial n.º 1.002, de 29 de seiom-

Cidusula nona — A Universidade, para os fins previstos na Clausula Oitava, utilizara os recursos colocados à sua disposição pelo SESI, os quais serão depositados em conta corrente numero 437 000-7, do Banco do Brasil - Agéncia SUNIV, vinculada no

presente convênio.

5 1.º Esta conta será movimentaca unicamente pela Universidade, que se-mestralmente, ou quando solicitado pelo SESI, prestará contas das impor-tàncias movimentadas. § 2.º O SESI fará os depósilos com

a antecipação que permita o cumpri-mento, pela Universidade, da obriga-

ção prevista na Cláusula oitava. Clausula décima — As despesas de-carrentes deste Convênio, no valor de Crs 32.000,0 (trinta e dois mil crureiros), no corrente exercicio, correrão à conta do código 81.478.4008, elemen-to de despesa 3.1.4.0.

Clausula decima-primcira - O presente Convênto vigorară por prazo în-determinado, a partir de sua publi-cação no Diário Oficial da União, cação no Diario Oficial da União, podendo ser modificado de comum acordo, através de Termo Aditivo, bem como rescindido, desde que qua:quer das partes convenentes notifiqua a outra com antecedência minima de 60 (sessenta) dias.

Clausula décima-segunda dimplência, por um contenente, da obrigação que lhe caiba e que seja indispensavel so cumprimento de obri-gação pelo outro, isenta este de res-ponsabilidade pelo não cumprimento

de sua parte.

Cláusula décima-terceira — Elegete, pello presente, o foro da Cidade de
Brasilia — DF., para dirimir quais-

E por estarem de pieno acordo foi o presente Termo de Comunio, aspuis de lido e achado conforme, astinado peias partas e testemmunas, dese ex-traindo-se de (cinco) vias de ignal teor, para que produ a todos os efet-

Brasilie, 29 de junho de 1076. — Flúvio Cássio de M. e Soula. — Jose Carlos de Almeida Azevedo.

(Emp.

Instrumento particular de Convênto quo entre si fazem a Empresa Brasileira de Assistêncie. Técnica e Ex-tensão Rural — EMBRATER e a Fundação Universidade de Brasilia - FUB.

nos termos estabelecidos na Portaria
Ministerial n.º 1.002. de 29 de setembro de 1867, publicada no Diário Oficial da União de 6 de dezembro de
1137 e do Decreto número 69.927, de
123 de janeiro de 1972 que institui, em
caráter nacional o Programa "Bolsa
de Trabaiho".

Parágrato único. A Universidade se
obriga a fazer para os bolsistas, com
os recursos que forem colocado; à sua
disposição pelo SESI, um seguro para
a cobertura de acidentes pessaus que
possam ocorrer no local de suas atividades.

Cláusule quinta — A duração de

Presidente Reitor José-Carios de A'-Cliustic quinta — A duração de Presidente Reitor José-Carlos da Alcada bolsa, nunca inferior a seis meses, será lixada pelas partes convenentes, tendo em vista, inclusive, a gerá pelas cláusulas e condições seespecialização profissional do bolsisguintes:

Clausula primeira - Objetiva o pre-Parágralo único. Concluido o período minimo da bolca o universitário EMBRATER, do equipamento de propoderá continuar prestando serviços priedade da PUB, para processamento des partes convenentes. das partes convenentes.

Clausula sezta — Concluido o periodo minimo de cada bolsa o SESI me os detalhamentos técnicos, admi-apresentarà à Universidade, relatório mistrativos e as opções constantes do

Cliusula ergenda — O regament el Cliusula nona — Fica eleito o Poro dos serviços el nto cente Convenio sera desta capital para dirimir quaisquer eletua lo pela calibratera contra a llevides que originate a deste conve aprisontions out reputives tenuar emittosa te a rolli cumiormo orga-mantos e espanymenti de coestado e desentionos e ta-ferdios de contra-scordo, atembra as especimações do serviças presentantes ajustados entr

os partes. de l Cidusala te ceira — A operação dos que equipamentos será feita exclusivamen-te pelo persoal do Centro de Processamento ce Dados da FUB:

Clausuic quarts - A EMBRATUE e a FUE desimarão os respectivos executores do presente convenio. Parágraro único. Os executores te-

rão as seguintes responsabilidades: a) Fixa: o número e a extersão dos serviços abrangidos por este convênio; b) Tomaz as providencias adminis-trativas necessadas à aprivação dos orçamentos e eletitação dos pagamen-

c) Faler cumprir os prazos estabe-lecidos em cronogramas previamente definida

Clausula quinta . Cláusula quinta — Este convênia terá vigência a partir da data de sua publicação, a ser providenciada pela FUII, podendo ser rescindido de pleao Full, podenco ser rescindicio de picho direito, nos cases de impedimento de qualquer das partes, devendo para leso haver um avico, por escrito, com antecedência mínima do 90 días.

Clausula sexta — A Full obriga-se

a guardar sigilo abslouto sobre todos os detalhes e didos do processamento da EMBRATER.

Clausuic setima -- Sem prejuizo da autonomia administrativa, financeira e operacional das partes convenentes, o Ministério da Agricultura, por seus orgãos certrais, poderá exercer, em toda sua plenitude a fiscalização e o controle deste convêrio e dos atos e

antimes que organistan ague conte-tato, firmado en 91 (grarro) vias de istal isor na presenca des testanu-catas adiante nomercias para mo produza es legitimos efeten de direito. E, asim, justos e acordados, firmam o prose te termo en 4 caputro, vias de lugal focus a nava o emporto del dede i nal teor e para o mezmo fim, o de l'uai teor e para o mezmo inn, o que na prezença das textemunhas adiante nomeadas para que produza a legitimos efeitos de direito.

Brasilia, 1 de julho de 1976. — Renalo Simplicio Lopes. — José Carlos

de Oliveira Azeredo.

(Of. n.* 70-FUB)

MINISTÉRIO DA SAÚDE

INSTITUTO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRICAC

015-7-73

ermo_Aditivo co + 🛵 ŝnio narado em 12 de agosto de 1975, entre o Instituto Nacional de Alimentação e instatio visconat de Fumentação e Nutrição — INAN e a Faculidas da Suide Pública da Universidada de São Paulo, visando a execução de um Programa na Area da Viven-ta do e Nutrição.

Atti trada dias Co men di puma do ano de 1978 (mil novecentos e setena deis de um lado y l'altituto Ka-onal (+ Alimen 250) do, oral etc denominado l'All Aularquia Federal vinculada ao Ministério da Saúde, eriada pela Lei nº 5.823, do 30 de novembro de 1972, neste ato redas partes convenentes.

Clausula sexta — Concluido o periodo minimo de cada bolsa o SESI me os detalhamentos técnicos, administrativos e as opções constantes do presente Convênio realizar-se-à através de entendimentos entre os Executores designados pelos convenentes.

Clausula settima — A execução do presente Convênio realizar-se-à através de entendimentos entre os Executores designados pelos convenentes.

Clausula oitava — A Universidade pagará mensalmente a cada bolsista, à vista do atestado de frequiência fornecida pelo SESI, a importância correspondente a dois valores de referência regional a titulo de Bolsa de Trabalho.

Clausula cutara — Concluido o periodos superiores entre as partes e conforme of superiores designados pelos convenentes.

Clausula settima — A execução do presente do convênio, atendidas as recutores designados pelos convenentes.

Clausula oitava — A Universidade pagará mensalmente a cada bolsista, à vista do atestado de frequiência fornecida pelo SESI, a importância correspondente a dois valores de referência regional a titulo de Bolsa de Trabalho.

Clausula oitava — A Universidade pagará mensalmente a cada bolsista, à vista do atestado de frequiência fornecida pelo SESI, a importância correspondente a dois valores de referência regional a titulo de Bolsa de Trabalho.

Clausula oitava — A Universidade pelo SESI, a importância correspondente a dois valores de referência regional a titulo de Bolsa de Trabalho.

Clausula oitava — A Universidade pelo SESI, a importância correspondente a dois valores de referência respondente a dois valores de referência regional a titulo de Bolsa de Trabalho.

Clausula oitava — A Universidade de Sao Parilo. representado de frequiência fornecida pelo SESI, a importância correspondente a dois valores de referência respondente a dois valores de referência resp tricão dessa mesma Faculdade, dand em diante denominado, samplesmen-te, DN/FSP-USP, resolveram firmar o presente Termo Aditivo objetivando Alteração da Cláusula Sexta:

> Clausula Primeira - A Clausul i Sexta passa a vigorar com a seguinte redação: "Chiusula Sexta — O presente Convênio vigorará até 31 de dezembro de 1976, a contar da data

le sus assinatura.

Clausula Segunda — Pannauccum
am vigor e inalteradas, as demais
clausulas e condições do Convênio rimitivo, neste ato ratificados.

E. por estrerm convencionacas (d) o presente lavrado em livro próprio m Procuradoria do INAN, às folhas dele se extrando cópias de igual teor, para sua publicação e axecução depois de asinado pelas partes, na presença das testemenhas abaixo. — Mozart de Abreu e Lina. — Walter Engracia de Olineira.

CONTRATO Nº 7-76

Termo de Contrato entre o Instituto ermo de Contrato entre o Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição — INAN, Secretária de Sando do Ceará e Ceará Pescas S.A. —
CEPESCA, para o fornecimento de Pescado à População beneficiária do PNS-Programa de Nutrição em Saude, desanvolvirlo no Estado do Cel-

Aos dois días do mês de julho do ano de 1976 (mil novecentos e setenta e seis), em Brasilia, Distrito fuderal, presentes, de um lado, o fuctivido Nacional de Alimentação e Nutrição, doravante denominado simplesmento INAN. Autarquia Federal vinculada co- Alimetério da Saúde.

de Brasília

Decreto-lei nº 1.390 de 29-1-1975

Decreto nº 75.321 de 29-1-1975

Divulgação nº 1.248

Preço Cr\$ 5,00

A Venda

Na Cidade do Rio de Janeiro

Posto de Venda - Sede: Avenida Rodrigues Alves, 1

Posto de Venda li Ministério da Fazenda

Posto de Venda II: Palácio da Justiça. 3º pavimento -Corredor D -- Sala 311

Atende-se a pedidos pelo Serviço de Reembolso Postal.

Em Brasilia

Na sede do D.I.N.

do INAN, contribuindo para o in-centivo à pesca artesanal e o cen-mulo de hábitos de consumo de pe-cado pelas populações de baixa 1911.

Cidusula Segundo — Obrigações du CEPESCA — A CEPESCA assume, pu-12 o cumprimento ceste contrato. 25 seguintes obrigações.

a) Providenciar a aquisição de p. & calo junto aos nequenos pescadoras bem como, a sua distribuição aos be-neficiários, em perfeitas condições de consumo, de acordo com o Programa de Operação, aprovado pelo INAN b) Integrar-se com a Secretaria de Saude do Estado do Ceará, visando a creación de programação:

Saúde do Estado do Ceará, visando a execução da programação;
c) Facilitar as atividades de supervisão a serem exercidas pelos técnicos do INAN e da Secretaria de Saviede do Ceará, em todos os níveis de execução do Projeto;
d) Manter atualizadas e à disposi-

ção da supervisão prevista no item anterior, todas as informações refe-

anterior, totas as informações tere-rentes a aquisição, armazenagem e distribuição do pescado; e) Fornecer ao INAN, trimestral-rente, relatórios demonstrativos e da-dos necessários ao acompanhamento

dos necessários ao acompanhamento das operações executadas;

// apresentar diretamente ao
INAN, em Brasilia, as faturas acompenhadas das notas fiscais dos fornecimentos cretuados cada mús e ocumentos decumentos a eles increntes, para creto de liquidação, à conta dos recursos fixados para o Projeto.

Cidusula Terceira — Obrigações de ANAN — O INAN assume para o executado de producto de contra dos con

INAN — O INAN assume, para a execução do presente contrato, as seguin-

cução do presente contrato, as seguin-tes obrigações:

4) definir, de comum acordo com a CEPESCA, as espécies, quantidades, aracterísticas e locais de distribui-ção do pescado;

b) comunicar, com a decida ante-cedende, à CEPESCA, as possiveis al-terações da programação estabelesi-da:

c) realizar supervisões periódicas, direta ou indiretamente, pela Secro-taria de Saúde do Estado do Ceará taria de Saude do Estado do Cesra junto à CEPESCA, verificando as con digões de aquisição do pescado junto aos pescadores artesanais, armazona-gem e transporte do pescado, bem co-mo sua distribuição à população be-neficiária;

neticiaria;
d) garantir à CEPESCA os recursos necessários à execução deste contrato, de acordo com o Plano de Aplicação e o Cronograma de Desembelso, estabelecidos pelo INAN.

Cláusula Quarta — Supervisão — Sem prejuizo da autonomia adminis-trativa e técnico-financeira das gar-tes contratantes o PESCART — Pla-no de Assistância à Pesca Attisarval poderá exercer a supervisão do proje-to mediante ao finale da tâmico.

criado pela Lel nº 5.829, de 30 de norembro de 1972, neste ato representra atender as despessa decorrentes de
tado pelo sen Arestente, Douto Perrecução deste Contrato, no exercilado pelo sen Serrelaria de Saúdo de Ceara, restentada pelo sen Serrelaria de Saúdo de Ceara, restentada pelo sen Serrelaria de Radada de Contrato, de mainte crisco de la compensa de Leonradado Concado de Alcantara, e, do oure in militar compensa de la contrato de la compensa de la contrato de la compensa de la

diante Terrero Adilivo.

Cláusula Terrero Adilivo.

chade — Não caberá à Contrate da responsabilidade por dano que perventrado através de termo adilivo que reventrado en material de ser casionado pelo contrato en questão.

Clausula Terrero A Contrate da responsabilidade por dano que perventrado através de termo adilivo que consento em questão.

Clausula Quaria — Serviços não dorante do presente contrato não abstança de sente contrato não abstanção de persunidas pelas partes, em decorrência de acidentes, negligência mau uso ou mude ça de substituição de presente Contrato.

Cláusula Terrerita — Responsabilidade por dano que perventura vivia a verventura vivia a responsabilidade por dano que perventura vivia a verventura vivia a responsabilidade por dano que perventura vivia a verventura vivia vivia a respon

Ciaustia Otara — Foro — Elegem as partes o fore de Brasilia — DF para dirimir quaisquer dúvidas suscitadas em razão do presente Contrato, que, porventura mão possam ser resolvidas de comum acordo.

E por estarem as partes justas e acordes, foi o presente Contrato lastrado em hivo poren e a Procure dos

rrado em hiro presente Contrato la-trado em hiro prepire na Procursado-ria do INAN, las folime, dele se est-traindo cópias de igual teor, para sua publicação e execução depois de las sinado polas partes e lestemunhas abaixo. — Bertoldo Kruse Granda de Arrudo — Dalton Costa Lima Vieiro.

Compato de manutenção de máqui-nas de escrever eláticas IBM firmado entre o Inellado Nacional de Alimentação e Natricão — INAN e a IBM do Brasil — Indústria, Máquinas e Servicas Lida.

Aos très (3) dias do mes de outu-no do ano de mil novecentos e setenta e cinco (1975), na sede do Inc-tituto Nacional de Alimentação e Nurição - INAN, nutarquia federal vinculaça ao Ministério da Saúde tricão vincular: ao Ministério da Saude, criada pela Lei nº 5.829, situado no S.C.S., Quadra 04, Lote 58 — Brasilia — DF, presentes de um lado o INAN, representado pelo sen Presidente em exercício Dr. Mozart de Abreu e Lima, conforme 17, 69, do Regimento Interno do Inchito Nacional de Alimentação e Nutrição—(INAN), baixado pela Friaria Ministerial nº 237-Bab. do 4 de junho de 1975, publicada no Inário Oficial de 14 de junho do meamo ano, doravanto denominada simplesmente Contratante, e do outro lado, a IBM do tratante, e do outro lado, a IRM do Brasil — Indústrie, Máquinas e Serviços Itda., com sede no S.C.S. — Edificio Brasil I — 4º andar, Brasilia — DF, neste ato representada pelo Sephor Ivera Corran gerente da El-Senhor Iverê Corrêa, gerenie da Fi-liai, conforme instrumento procura-tório que cxibiu, a seguir designada apenas Confratada, resolveram firmar tes contratante: o PESCART — Pla apenas Contrataa, resolveram firmar no de Assistència à Pesca Artisarial o presente Contrato de Manuferção poderá exercer a supervisão ao projede Maquinas de exercerer eléfricas to, mediante aciliáencia de técnicos IBM, dispensada a licitação face ao qualificados, tendo em victa Protoco- contido na alinea +d". in fine, \$ 20 to de Cooperação firmado entre o do art. 128, do Decreto-ici nº 200, IIIAN e a SUDEPE, em 30-12-75.

tuals reformulacies.

Unis even
Luais reformulacies.

Cléusula Seria - Visència - O dos para reparo no horário de 8:03

presente contrato vigorará até 31 de às 12:00 e de 14:00 às 18:00 horas,

dezembro de 1976, a partir da flata sem cobrança adicional, desde que
de tua publicação no Diério Oficial
de União, pedendo ser prorrogado mediante Termo Aditivo.

Cléusula seria.

quinas, mesmo que sejam a elas di-cera on indire mente afetos; el Serviços que se tornem necessá-rios pelo mau funcionamento em de-correncia de peças ou dispositivos de outra fabricação que não a da Contratnos

Clousuia Quinta - Valor for do presente contiato è de Crs 21.769.38 (vinte e um mil, setecen-tos e sessenta e nove cruzeiros e trinta e oito centavos), cobrindo a ma nutração de 42 (quarenta e duas) máquinas de escrever elétricis IBM.

maquinas de escrever elétrois IBM, constantes de relação anexa, que passes a fazer parte integrante do presente contrato.

__Subclainfula Duiça — O pagamento stra encuado em 3 (tres) parcelas quadrimestrais, mediante apresentação de documentos competentes pela Contratação.

Contratzás.

Contratede.

Cleusula Seria — Atos de Tolerância e Nevação — Qualquer tolerância
quer da Contratada no recebimento
fote dos prazos pactundos, das quantura que iltr forem devidas, que de
qualção das partes com relação ao
cumprimento de Câuculas e condições
das la temporate pia acontituda de deste instrumento, não constituirá no-reção, nom poderá ser invocada como precedente para a repetição do tato

Clen 1/2 Setima — Inadimplimento e Rencisão — A falta do cumprimento, por qualquer des partes, das obtiaçues assumidas no presente instrumento darà è parte prejudicada o dirello de rescindir este contrato, me-

diante comunicacão prévia e por es-crito de trinta 130: dias. Cicasatio Ollara — Superconêncio de Forca Major — As partes contra-tance ficação experadas do cumprimento das obrigações ora assemidas, quando ceorrer motivo de força major ou cara formula, conforme definidas no art. 1658. Paragrafo Unico do Código Cital, enquanto tals motivos per-

durarem. Clausulo Nova — Dotação Orçamentária — A despesa com a exe-cução do presente contrate correrá no exercicio em curso, à conta do elemento 3.1.3.2.0,0 do Orgamento

Clauvila Decima Segunda ração — O presente controto poderá ser álteredo em qualquer de suas clausulas, através de termo aditiro por acordo das partes.

E, por estarem justas e acordes, fol o presente contrato lavrado em livra proprio na Coordenacioria de Admi-nistração Geral do INAN às fis. 14-38 por mim, Jolenice Rodrigues Ma-cēdo, dele se extraindo 6 seis cô-plas de igual teor para publicação e execução, depois de astinado pelas testemunhas e partes abaixo. — Mo-tare de Abreu e Lima — Iverê Cor-

CONTRATO Nº 005-76

Contrato de Prestação de Serviços de Assistência Tecnica e Manufenção Preventiva entre o Instituto Nacionel de Alimentação a Nutrição

- INAN e a Companhia T, Janér

- Comercio e Indústria.

Aos 3 días do més de junho do ano Aos 3 días do més de junho do ano de 1976 imil noveentos e setenta e selej, em Brasilla, Distrito Federal, presentes, de um lado, o Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição, Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Saúde, criado pela Lei minero 5.829, de 30 de novembro de 1972, neste ato a presentado pelo seu Presidente, Dr. Bertoldo Kruse Grande de Arruda dagul por diante de nominado Contratante, e, do outro Ge de Arruda daqui por diente de-nominado Coutratante, e, do cutra lado, a Companila T. Janér — Co-mercio e Indústria, com sede no CLS' 202, Bloco C, loja 18, neste ato re-presentada pelo reu Gerente, Senhi-Antônia Kerginaldo Fernandes Bas-teiro, conforme procuração apresen-tada, daqui por diante deneminada (Contratada, resolveram firmar o pre-ante Contrato do Assistência Técnicontrato de Assistência Técni-ce, dispon ada a licitação face ao centido no art. 126, § 2°, alinea "d", do Decreto-lei nº 200 de 25 de fe-verciro de 1967, conforme as Clausu-las e condições seguintes:

Claus la Primeira — Objeta — O primente Contrato tem por objeto a execução de Assistência Técnica e Manutenção Preventira ao equipamento de propriedade da Con-tratante, de acordo com es condicios, determinações e modalidades do preente contrato.

Subcidusula Unica — O equipamen-to mencionado nesta Cláusula é composto de 1 (uma) Impressora marca Geha, modelo 2000 SR, nº 126.771 e de 1 (um) Planocop marca Eskofot, modelo F.13, nº 151.324.

Cláusula Segunda — Obrigações da Contratada - Independente do atendimento a chamados extraordinários para reparos de eventuais defeitos, a Contratada se obriga a visitas perió-dicas a cada 60 (sessenta) dias, com a finalidade de manter o equipamen-to em condições normais de funcio-namento, compreendendo a Assistência Tecnica e Manutenção Preventiva dos seguintes serviços.

a) Limitza intrina e esteina do connects into Lubrilleação dos companentes

o) Lubii -magaricos: nechticon; c) Afunica des controles principals; d) Testas de componentes eléka-

cos; c: Venilleação do funcionamento

geral.

Sabdiurula Primeira — A manutentio e intervenções técnicas acrão ex cu'adas por técnicos especializados, in trudos e contraindos pela Con-

Iniciali.
Subclussula Segunda — An piçan subclussula Segunda — An piçan subclussula Segunda serão originais e en acessários e ferramentas undos prios técnicos rerão as recomendada pela Contratada.
Ciánsula Terceira — Responsabilidade — A Contratada não se responsabilidade — A Contratada não se responsabilidada pela encoução das torefas contratadas, noi seguintes casos;
a) Recorde de qualquer natureza

Reparca de qualquer natureza extensão, quando originados por

ou extensão, quando originados por quidas, katidas, operação impópina ou negligenciado ou por intervenção mechança ou elétrica, por pessoa não credenciado pela Contratada;

b) Reperos c/ou substituição de peras prevocados pelo funcionamento dos equipamentos em candições anormais, alimentação elétrica em devacordo com e especificada (voltagem e eletrem), quedas ou elevações bruscas do tensão do alimentação e/ou unecomento, em ambienta con temiuncionamento em ambiente com tem-peratura e teor de unidade superiores à tolerància especificada pelo fa-bricante.

Clausula Quarta — Serviços não Abrangidos pelo Contrato — A Contratada executará, mediante orçamento à parte, os cerviços não abrangidos pelo presente Contrato, relacionados a reguir:

a) Eubstituição de peças defeituo-

sas ou desgastadas;
b) Pinturas e/ou cromagem de pe-

c) Reformas ou reparos de maio extensão, para os quais seja necessária a remoção de equipamento para as olicinas da Contratada.

Clausula Quinta - Valor - O vacaucha Quinta — Valor — O V2-5.300,00 (cinco mil e Lezzatos cru-zeiros) cobrindo a manútenção do equipamento descrito na subcliusula única da Cláusula Primeira.

tos e sessenta e oito cruzeiros).

Cláusula Sexta — Dotoção Orça-

dias.

Cidusula Oltara — Superveniencia
de Força Malor — As partes controtantes ficardo exoneradas do cumprimento das obrigações nea assumi-das, quando ocerrer motivo de forca major ou caso fertuito, c. liferme definidos no art. 1.033, Parágrafo Unico do Código Civil, enquanto tais motivos perdurarem.

Cláusela Nona — Atos de Toleránela e Novação — Qualquer toverância
quer da Controlada no recobbrano
fora dos premas pertuados, das quantias que the too m dividas, quer de
qualquer dos prema com relegão ao
cumprimento de Cláus das quantias que too de Cláus das que condições érate instrumento não constiturá novação, nam pederá ser inrecada como poedicia la a repetida do feto tolerado.
Cláusela literia — Vigueda e
Prorrogação — O presente Contrata
vigorará pelo pouso de 1 tum i no,
a partir da data do sua aminada,
pelas parias, ficando automelicamente prorregado por preves iguala e sucessives, ató 5 teineo anos, caso
qualquer das partes não se manti-se
per cacrito, com anter-dência númbra
de sesse não (sa) dias do respectivo
termo, devendo ser nublicado no Dalrio Oficial Centro de 10 (dez) diez,
conforme o disposto no art. 729 do
Regulamento Geral de Con abilidado
Cláusela Becima Principa — Vaco

Teguamento Geral de Con abandado Pública.

Cláuzala Begima Primeira — Fodo
— Qualsquar Gárilda ou questora
coriumdas da execução de lo Contrato
sorão dirimidas no foro da Justica
Federal, Seção Judiciária da Brasi-

a -- D. P Cláusula Décime Seganda -- Alte

Chastas Prema Serinda — Ale-ração — O presento Centrato poderá ser alterado em qualquer do suca cláusules, através do Termo Adulm por ecordo das partes. E, por estarem fueiro e acordes. foi o presento Centrato la grado em livro próptio na Precusadoria do INAN, do Est, delo se extraindo có-rias de Isual troc. naza publicação plas de igual troc, para publicação e execução, depois de essinado paías partes e testem unhas abelia. — Berteido Kruse Grende de Artudu — Antônio Kerginaldo Fernandes.

Of. nº 137 -PROTOCOLO III 06-76

Proleccio de Cooperação que, entre si, firmam o Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição -- NAN e a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica -- IBGE.

Aos 22 dias do mês de junho de no de 1873, nota cidade de Brasilia, Distrito Federal, o instituto Nacional de Alimentação o nutituto Nacional de Alimentação o funtituto Nacional de Alimentação simplemente ITAN. Autorial de Arcord vinculada ao Ministério da Saúda, criata que la Lei munero 5.829, de 20 de novembro de 1972, note ato represión finado fina seu Presión de Arcord, e a Fenéral Instituto Brasileiro do Cooperfin e Estatistica, a comir designes o simplemente. IBGE, representada pelo seu Presidento, Professor Isaac Rerutanataky, nos termos do art. 28, II (do seu Estatuto, aprovado pelo Decreto número 76,664, de 24 do novembro de 1976, visando a mútua colaboração entre os doje Institutos, acordaram na celebração deste Protocolo, mediante Chimina Chimina de Professor de la Protocolo, mediante e Chimina Chimina de Professor de la Protocolo, mediante e Chimina Chimina de Protocolo, mediante e Chimina Chimina de la Professor de la Protocolo, mediante e Chimina Chimina de la Professor de la Protocolo, mediante de la Professor de la Protocolo, mediante de la Professor de la Protocolo, mediante de la Professor de la Pro Ans 22 dies do mês de junho de na celebração deste Protocolo, me-ciante es Clausulas e condições se-

Cidusula Primeira — O presente instrumento tem por objetivo o estabelecimento de estero conjunto e integrado, entre o INAN e o IBGE, que riabiliza on estudos o pesquisas pre-vistos no Programa Nacional de Ali-mentação e Nutrição, destinados a avaliar o estado nutricional da popu-lação e a implantar um banco de da-dos sobre alimentação e nutrição.

dos sobre alimentação e nutrição.

Cláurela Segunda — Para a consecução do objetivo de que trate, a consulta reciproca sobre seuas afeca de competência, ao dispõe a ancilisar, com o INAN, as possibilidades e formas de atender as colicitates por este formuladas, com vistas à implementação do PRONATI, particularmente no que se refere ao fornizemento de dados, trabalhos espaciones, sobre as pezquisas de Orçamento Familiar e Consumo Alimentar.

Cidualis Terceiro — O presenta Protocolo será implementado através de instrumentos próprios, onde rerão

de instrumentos próprios, onde rerão

do precente Protocolo comportana de instrumentos próprios, onde rerão do precente Protocolo comportana de instrumentos próprios, onde rerão

Clausala Nona — Atos de Tolerán- fixados, em cada caso, os trabalhos a a e Novação — Gualquer to grancia serem realizadas pelo 18GE, procedmenten eparacionala, prazos où pric-dicidade e a esziribuição técnica e/co finanticira do 1NAR para sua execu-

Ciangela Optala — O Ilian Ioma-

Climatic Ort. in — O IIIAI Ioma-cult ao fidili os didos primários do-bilos em tra pregreta normal de tratilho, normarios nos estudos e pesquiem objeto desta Protocolo. Chimina Onimia — O INAN desen-velverá fra calorco direido a orien-tar fordati; solicitações de outros degias participantes no PRONAN, so-tra dedo: da critada e pesquiass re-lacionadas com o cajeto deste Proto-colo. da terma a consentidos e feitcolo, de terma a consentilos o faci-tar qui atendimento com maior vil-

ciència e regidez.

Ciòncia berta — O precente Proteccio terà vigència por prazo indeterminado, a partir de sua assinatura,
codando ser rescindido por quelquei das pari:

E por esterom de comum acordo com as Clausius crime, foi o presente latrado em livro populo na Precuradoita do Fiall, is fothas ..., dela se extraire o copias de igual deor, para sua findicação e execução, dipois de azimado Fisas partes e testemunhas abaixo. — Berloido Krice Grande do Anglia. — Fisas Kristandalos. Arg 12, -Ina 's Kersteneicky

SIINÍSTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO

Termo de prolocolo entre a Superin-tendência do Desencolvimento da Régido Centro-Ocste (SUDECO) e a Fundação Nacional do India (FUNAL), visando a integração dis Propilações Indigende na Processo de Desenvolvimento Paysonal.

Aos 20 cilos do mês de junão do ano de 1976, na presenta do Ministro de Fistado do Interior, Dr. Mauricio Rangel Reis, a Superintendên-cia do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste, doravante denominada SUDECO, neste ato representada por seu Superintendente Julio Aineldo Laender, e a Fundação Nacional do Indio, der ante denominada e'UNAI representada, nexte instrumento, por seu Fresidente Ismarth de Aradjo Olivelra,

Concliderando que o desarvolvi-mento da Região Centro-Octo se pronova de forma harmonica e ace-

lenda:
Consider ado que deve envelver
de forma global a ascenção econômica o social das populações regionais;
Considerando que o india é parte
interente do contexto regional, com
carecteraticas proprias socio-culturais e einicas: e

rols e einicas: c
Considerando que a maioria das comunidadas indigenas da região está em condições de passar de uma predução de subsisiência para uma produção de conômica,
Resolvem celebrar o presente Protocolo de colaboração tendica visando o ajustamento de plunejamento e a integração de medidas têculcas para o desenvolvimento das populações indigenas no contexto do Desenvolvimento Regional, mediante a adoção dos seguintes princípias básicos:

1.9 Estabelecimento de regimo de consulta reciproca sobra suas afuações no Planejamento e Execução de Alividado na Região Centra-Oeste.

passarão a fazer parte integrante do mesnio.
L' per estarem, assim, justos e com-

prometidos, ascipara op resente Pro-tocolo, datilografado un quatro vias Reis. — Julio Arnoldo Laender. — Isherik de Aranjo Oliveira. Olicio n.º 372-73

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

CONVENIO NO 17-73

Convênio que entre si extebram a Comparhia de Desenvolvimento do Vale co São Francisco — CODE-VASP e a Cooperativa Agricola Misvano e a Cooperata agricola alis-ta co Projeto de Irrigução de Le-bedours, para o funcionamemo das Escolas do Projeto de Irrigação de Beledouro, no município de Petroline, no Estado de Pernambuco,

Pelo presente fustrumento, de um lado a Companhia da Desenvolvi-mento do Vale do São Francisco — CODETASE, empresa publica, criada pela Lei n. 6.088, de 16 de juiho do 1974, estabelecida no Edificio Centrol Brasilia, SBN, Escaña — D.F., CGC n.º 0050337-0001, doravanto denomi-nada simplesmento CODIVASP, nesnada simplemente CODIVASP, naste ato representada por seu Presidente Enganheiro Nilo Peçanha Araŭo de Siqueira, e. de outro a Coeperativa Agricola nilata do Projeto de Irrigação de Babedouro, deratante denominada simplemente Cooperativa, representada por seu Presidente, Maurido Moura Reis, celebram este concluio Cestinara ao funcionamento das Escolas do Projeto de Irrigação de Babedouro, no Municipio de Petrolina no Estado de Pernambuco, mediame as cláusulas e condições seguintes:

Cláusulu Primeira - Objelivo

presente convenio tem por finalidade offrecer as condições neces-sarias ao funcionamento das Escolas no Projeto de Irrigação do Bebedou-

Cidusu'a Segunda — Encaryos da CODEVASF

ão da responsabilidade da CODEVASF:: São

a) contribuir com a importancia

fixada na clausula quarta;
b) coordenar as atividades previstas neste contento visundo cumprimento dos charagos taberentes ao tuncionamento das Estolas;

e) Cistuar, em ecnjunțe com a Co-operativa, as suporvisões que se fa-gam meessárias por força deste con-vênic;

d) exercer o connolo contábil de aplicação dos recursos e execução do plano do trabalho bem como avaliar os resultados obtidos.

Cidusula Terceira — E da Cooperalica

Constituent encargos da Coope rativa:

- a) contratar as professores necessaroias ao funcionamento das Esco-las, em complementação ao quadro existente;
- . b) pagar gratificação as duas co-ordenadoras;
 - c) contrator dum serventes;
- d) fornecer material de consumo e de cantina;
- e) fornecer material escelar de acordo com as necessidades das Esco'as;
- f) zelar peta conscrução dos pré-dios e respectivos mobilidados; g) supervisionar o trabalho des professoras;
- h) manter contaba com o Núcleo Eupervisão Pedagemen de Peirode Eupervisão Padagenca de Petro-lina — PE de modo a garantir assistência técnico-pedagogico as Esco-

As desposas da CODEVASE cone-tão à conta das recursas do POLO-NORDESTE, Projeto de Irrayção de

- Clausulu Seria — Apheagio dos Recursos

A aplicação e libéração das recursos compromedidos por fois deste contênio, fai-se-ão de acordo com o Plano de Aplicação e Cronograma de desembelte e a ser apresentado pela CODEVASE.

Clausulu Seliena -- Pepôsito --dos Recursos

Os recursos que por força deste convenio, a Cooperativa vier a receber da CODEVASE enquanto não fotem aplicades aos fins previstos, serão depositados no Barro do Nordiste do Brail S. A.—Agência de Patrolina. Pl. em conta especial sobo titulo "Cooperativa.— Convênio CODEVASE", a ser motimentado pelo representante da Cooperativa. recurses que por força deste

Clausula Odava - Saldo . . Lancário

Os eventuals saldos existentes na conta especial 'Cooperativa -- Con-vênio CODEVASE", menelonada na cidusula anterior, apprados após de-cotrido 1 (um) ano de sua abertura, serão automaticamente transferidos a conta da CODEVASV.

Cidusula Nona — Prestação de Confas

A Cooperativa apresentará à CO-DEVASE trimestramente, a presta-ção de contas dos recursos a que se refere a clausula quinta em forma de balancete franceito detalhado, em que conde o nome do sacado e o número, valor e data de emissão do cheque com o qual foi paga a obrigação. Este balancese devera vir acompanhado dos resperitos extra-tos de conta bancaria ticando em po-der da Cooperativa todos es do-cumentos que comprovem a aplica-ção dos recurses recolhidos por forção dos recurses recolhidos por for-ça deste convenio, comprometencio-ce ela, entratanto, a apresentá-los à CODEVASE, mediante collictação.

Cláusula Dégima — Ficcalização

Obriga-se a Cooperativa a fornecer todos os elementos necesário; para que a CODEVASE possa efetuar a fiscalização relativa a execução desta convênia, através de preposto da CODEVASE.

Cidusula Decimu-primetra — Prazo

O presente convento terá validade na data de ma assinatura e vizoratà pelo prato de 1 (um) ano, a par-tir de 1 de março de 1973.

Clausula Besima-segunda ficação, Rescisão e Liquidação

Este convento pedera mediante as-sentimento cas paries convenentes, ser modificado utravés de termo aditivo, ou recimido em caso de ina-cimplemento de qualque de suas cimplemento de qualcar de suas ciausulas ou ronunções ou pela superveniência de narma legal que o
torne material ou formalmente impraticavol, ficando carbelecido que
neste caso ará feira a liquidação do
converzo eté sessente dies a contar
ca recisão. da rescisão.

Clausula Diema-Lerceira — Taxa de Auditoria e Diemigação

-Cláusula Quarta -- Valor Auditoria e Divulgação do prezente do Convênio.

Clausia.

Clausia.

Fera atender do conditionado na clausia. a Codevanta do primero a Codevanta conteinativa do primero e quatro mil crui estreo. Ficancia a Caspentiva respectival pela i ma apiercio.

Clausia. Décima-qua.

A Cooperativa doverá colocar plada a suriva à participação da CODE-todo. Procede do peciento convento. Poste objetiva do peciento convento. Contenha de procedo objetiva do peciento convento objetiva do peciento convento. Contenha de procedo objetiva do peciento convento objetiva do peciento convento objetiva do peciento convento objetiva do peciento convento de peciento d

blicação

A Cooperativa deverá no prazo de 10 (dez) dias, a partir da aselhatura desto convenio, prysidencier ma publicação no Diário Oficial da União (Parte I — Seção II).

... Clausula Decima-sexta - Fors

Fica eleito o Foro da Justica Federa! — Seção Judiciária do Distrito Federa!, para dirimir qualsquer litigios oriundos do presente conve-

interramente per estarem E, por estarem interramente de acordo com as condições aqui estipuladas, aprovadas pola Diretoria Executiva (Res. 03, de 02 de estembro de 1975), lavrou-se o presente convênio em 05 (cinco) vias de igual teor e para o mesmo afeito, que, lido e achado conforme é assinado per parte entra entrantes las partes convenentes e pelas teste-munhas a tudo presentes.

Brasilia, 18 de junho de 1978. — Eng. Nilo Peganhu Aravio de St-queira. — Mauricio Moura Reis. Olicio n.º 179-76 — CODEVASF

CONVENIO 21.º 10-76

Convêni, que entre el celebram a Companhia de Deservelvimento do Vale do São Francisco -- CODE-1 "F, e a Cooperativa Agricola M. a do Profeto de Irrigação de Liandacará, paor e fueiena en das Escolas do Profeto de Irrigação de Mandacará, no Municipio de Juste no Estado da Bahia.

Pelo presente instrumento, de um ido a Companhia de Desenvolvilado a Companhia de Desnyaivi-nanto do Va e do São Francisco, cmmento do Va'e do São Francisco, empresa pública, criada pela 1el número 6.003, de 16 de julho de 1974, estabelecida no Edificio Central Brasilia, SBN, Brasilia, D.F., CGC número 0039857-0001, doravante denominada simplesmente CODEVASP, ropresentada neste ato por seu Presidente, Engenheiro Nilo Peçanha Araujo de Siqueira, e, de outro a Cooperativa Mista do Projeto do Irrigação de Mandacarú, dorevante denominada simplesmente Cooperativa represen-Manuacaru. doktvante denominada simplesmente Cooperativa, reprezen-tada por seu Presidente, Zecarias Lourenço Vaz Ribeiro Filho, eslebram este convênio destinado ao funcionamento das Escolas do Projeto de Ir-rigação de Mandacara, no Município de Juazeiro no Estado da Galifa me-d'ante as cláusulas e condições se-guintes:

Clausula Primeira - Objetivo

O presente contrato tem por fi-nalidado oferecer as condições neces-sárias ao funcionamento das Escolas no Projeto de Irrigação de Mandacarú.

Clausu a Segunda -- Encuryos da CODEVASE São do responsabilidade

ão do responsabilidade CODEVASE::

a) contribuir com a importància finada na ciatanlo querta;
b) coordinar as atividades previstas neste convenio vizando cumprimento dos encarsos retregues ao inncionamento das escolas;
c) efettar em conjusto com a Co-

c) efetuar, em conjunto com a Co-operativa, as supervisões que se fa-çam necessarias por força desig con-

Cláusula Tercetra — Encargos da Couperctiva

Constituem encargos da Coperativa:

al contratar da paglación a necél-sárias do funcionamento das esco-

b) pagar gratificação a nasa coor-

denadora

c) contratar uma secretavia;

e) forncer material de consumo e de cantinu:

f) forneer material cuolar de acordo com as nacearidoses das es-

colas; g) zelar pela connecvação des pré-dios escolares é respectivo mobiliá-

h) supervisionar o trabalho das professoras

professoras; i) manter contatos com a Delega-cia Regional do Ensino em Juazeiro, de medo a garantir assistência têcnico-pedagógica às escolas.

Cláusula Quarta - Valor do Convento

Para atender ao estabelecido na ciausula segunda, a CODEVASF, através do presente contenio contri-buirá com a importância de Cr\$...

buira com a importancia de Cr\$...
155.000,00 (cento e cinquenta e cinco
mil cruzelros), ficando a Coeparativa
responsável pela sua aplicação.

Clausula Quinta — Recursos
As despesas da CODEVASF corrererão a conta dos recursos do FOLONORDESTE, Projeto de Irrigação de
Vandaçario Mandacarú.

Clausula Sexta - Aplicação dos Recurses

A aplicação e liberação dos recui sos comprometides per larça deste convênio, far-se-ão de acerda com o Flano de Aplicação e Cranograma de desembolso a ser opicsentado pela CODEVASE.

Cláusula Sélima - Depósito dos Recursos

O recurso que por força deste con-venio, a Cooperativa vier a receber da CODEVASI enquanto não forem aplicados cos tins previctos, se-rão depositados no Banco do Nordestie do Brasil S. A. — Agencia de Pe-trolina, Estado de Pernambuco, em conta especial sob o título "Coope-rativa — Convenio CODEVASF", a ser movimentada pelo representante da Cooperativa.

Clausula Oilava — Saldo Bancario

On eventuais saldos existentes na conta especial 'Cooperativa — Convenio CODEVASF'', mencionada ne cláusula anterior, apurados após de-corrido 1 tum ano de sua abertura, serão automaticamente transferidos à conta da CODEVASF.

Clausula Kana — Prestação de Contas

A Cooperative apresentant à CODEVASF trimestralmente, a prestação de contas dos recursos a que se
refere a cláusula quinta em forma de
balancete financeiro detalhado, em
que conste o nome do sacado e o
número, velor e dato de emissão do
cheque com e qual fel paga a chrigação. Este balancete diverá vir

contrato em 5 (canco) vias de igual
teor e para o mermo dele en
as partes convenentes e estando petemunhas a tudo presentes.

Bratilia, 18 de juma de 1976.

Bratilia, 18 de juma de 1976.

Eng. Nilo -Pecunha - 1etipo de Stpueira. — Zacerias Loureno Vaz
cheque com e qual fel paga a chrigação. Este balancete diverá vir
Oficio n.º 180-76 — CODIVASF

acompanhado dos respectivos extra-tos de conta bancária ficando em po-der da Cooperativo todos os docultentos que comprovem a aplicació dos recursos recalhides per ferça ecsta convinio, compromitando-se e.a. entretanto, a apresentá-los à CODE-VASE, medianio solicitação.

Ciáusula Dicima - Fiscali crão

Obrigante a Cooperativa a forna-cer lados os elementos necessários para que a CODEVASE pessa ef-tuar a fincalização relativa à eve-cução deste contenio, através de pre-posto da CODEVASE.

Cinquia Decima-primeira - Prazo e Prostogação

O presente convênto terá validade da data de sua assinatura e vigorara pelo prazo de 1 tumo ano a partir de 1 de abell de 1975.

Clausula Dicima-segunda — Modi-ficação, Rescisão e Liquidação

Este convênto poderá mediante essentimento das partes convenentes, ser modificado através de termo aditivo, ou receindido em caso de inadimplemento de qualquer de suas cláusulas ou pela superveniència de norma legal que o torne material ou formalmente impraticavel, ficando estabelecido que neste caso será fei-ta a liquidação do convênir até sessenta dias a contar da rescisão.

Cláusula Décima-terceira - Tara de Auditoria e Divulgação

Da importância a ser entregue pe-la CODEVASP à Cooperativa, rerà deduzido o percentual de 1% tum por cinto) para cobrir despesas com os rerviços de Auditagem e Divulgação do presente convênio.

Claumia Décima-quaira — Placa

A Cooperativa deverá colocar pla-ca alusiva à participação de CODE-VASI nos objetivos do presente con-vênio, conforme modelo a lha set fornecido obrigando-se rinda a mencio-na-la em toda e qualquer divulga-ção que venha dela fazer inclusive relatórios.

Cldusula Dec.ma-quinta — Pu-blicação

A Cooperativa deverá no prazo de 10 (dez) dias, a partir da assinatura deste convênio, providenciar sua pu-blicação no Dictio Oficial da União, Parto I, Seção II.

Clausula Decimu-seria - Poro

Fica cleito o Foro da Justica Federal — Seção Judiciária do Distrito Federal, para dirimir litígios olundos do presente convênio.

des do presents convenió.

E, por estarem inicaramente co acordo com as candições aqui estipuladas, aprovadas pela Diretoria Executiva (Res. n.º 1), de 2 de setembro de 1975). Javiduça o fresente contrato em 5 tameo) vias de igual teor e para o mermo rielte, que, lido e acidado confermo e excinado pelas partes convenentes o pelas testemunhas a tuda presentes.

EDITAIS E AVISOS

MINISTERIO DA INDÚSTRIA E DO COMERCIO

INSTITUTO DO ACOCAR E DO ALCOOL

Conselho Daliberativo

PAUTA DE JÜLGÄMENTO

Nos termos do artigo 9.º da Resolu-

ordinárias, nos dias 2 e 16 de agos. to, às quinza horas; 3 e 17 de agasto, às dez horar, na sala do Curelho Deliberativo do anstituto do Aguear o Auditoria e Divuiçação

Vento;

Da importância a sor entregue pela CODEVASE à Cooperativa, será aplicação dos recursos e execução do deduzido o percentual de 1% (um plano de trabalho bem como avaliar nados acham-se em pauta de julgapor cento) para cobrir serviços de os resuitados obtidos.

Nos termos do artigo 9.º da Resoludo Alcool, na Friça Quinze de Nomembro 42 — 3.º andar — Rio de Jamento para as sessões contenciosas,
anteriores.

Processos Piscols:

Estudo de São Paulo

Proc. — Al. 461-74 Autuado — Irmãos Franceschi So-ciedade Anônima. — Agricola, Indus-trial e Comércial — (Usina Diaman-

- Recarso ex officio Infração no artigo 13 ± 2.º do Decreto-lei númiro 16-68, c/c o Ato n.º 21-70, da Presidência do IAA. Relator — José Gonçalves Carnei-

Estado de Minas Gerais

Proc. — Al. 394-74

Recorrente — Usina Acucare
Paraiso S. A. — (Usina Paraiso).

Assunto — Recurso voluntário Acucareira Assunto — Recurso Caumario — Infração ao artigo 18 e seus parágra-fos, do Decreto-lei número 16, de 10 de agosto de 1966. Relator — Edgard de Abreu Cardo-

eo. Estado do Rio de Janeiro

Proc. — Al. 469-72
Antusda — Maria Queiroz D'Oliveira — Usina Marias co offico —
Infração no artigo 51. seus parágra105 2º e 3.º, da Lei número 4.870-65,

artigo 24 e 26 da Resolução número ciedade Anônima.. de propriedade de 2.038-70, letra "e". do artigo 3.º do (Usina Itapirema S. A.).

Decreto-lei n.º 56-66.

Relator — Hindemburgo Coelho de Infração na artigo 13 \$ 2º do Decreto-

Estado de São Paulo

- Proc. - AI. 133-73 Autuada - Usha Rafard, de pro-priedade de Usinas Brasileiras de

priedade de Usinas Brasileiras de Acucar S. A. Assunto — Recurso ex officio — Infração ao artigo 13 § 2º do Decreto-lei número 16-56, c/c o Alo nº 21-70, da Presidência do IAA.

Relator - Justez Marques Pimen-

Eslado de Min. : Gerais

Proc. — AI. 14-15
Recorrente — Usina Ariadnópolis
Açucar e Alcool S. A. — (Usina Ariadnópolis)
Assumo — Recurso cx officio —
Infração ao artigo 13 § 2.º do Derretolei número 16-60, c/c o Ato n.º 21-70,
da Presidência do IAA.

Relator — Bouventura Ribeiro da

Relator -- Boaventura Ribeiro da Cunha

Estado do Maranhão

Proc. — AI. 51-76 Recorrente — Usina Itapirema So-

Assunto — Recurso et officio — Infração no artigo 13 § 2º do Decreto-lei número 16-66, c/c o Ato n.º 21-70, da Presidência do IAA. Relator — Arrigo Domingos Fal-

Estudo de São Paulo

Proc. — Al. 102-76 Recorrento — Usina Maringá S. A. — Indústria e Comercio — (Usina Maringa).

Assunto — Recurso voluntário — Infração ao artigo 36, láras "a" e "c" e sanções do 1 3.º da Lei número 4.570 de 1965.

Relator - Múrio Pinto de Campos Estado de Minas Gerais

Proc. - AI. 496-74 Autuada — Cia. Açucarelra Vicira Martins — Usina Ana Florência. Assunto — Recursos — cx officio e voluntário — Infração ao artigo 5.º da Lei número 4.071 de 15 de junho de 1962.

Relator tor — João Soures Palmeira Estado de Minas Gerals

_ Proc. __ Al. 085-73

Autuada — Usina Ariadnopolis, de prepriedade de Usina Ariadnopolis — Açucar e Alcool S. A.

Assunto — Recurso ex officio — Infração ao parágrafo único do ariigo 10 do Decreto-lei número 16 de 1960, c/c o artigo 12 e seu parágrafo único do mesmo Decreto-lei.

Telator — Erencisco do Assis A. Relator — Francisco do Assis Al-meida Pereira

Estado de São Paulo

Proc. — AI. 415-74
Autuada — Usina Cresciumal S.A.
— Usina Cresciumal
Assunto — Recurso cx officto —
Infração ao artigo 13 1 2º do Decretotel nº 16-66.
Relator — Ecuto Dentas de Olivei-

Estado de Linas Gerais

Prec. — AI. 379-73 Recorrente — Usina Arladnopolis Agucar o Alccol S. A., propriedade da Usina Arladnopolis

Assunto — Recurso voluntário afração ao artigo 13 \$ 2.º do Decre Infração no artigo 13 \$ 2.º do Decreto-le! nº 10-86, c/c o Ato 21-10 da Pre-sidência do IAA. Relator — Adhemar Gabriel Baha-

CONSTITUIÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EMENDA N.: 1 - DE 17-10-1969

EMENDA N.º 2 — DE 9-5-1972

EMENDA N.º 3 - DE 15- 6-1972

Com Indice Alfabético Remissivo

DIVULGAÇÃO Nº 1.161

3º edição

PRECO Cr\$ 10,00

A VENDA

Na Guanabara

Posto de Venda - Seie: Av. Rodrigues Alves L

Posto de Venda la Ministério da Fazenda

Posto de Venda II: Palácio da Justica, 3º paviniento -Corredor D -- Sala 311

Atende-se a pedides relo Serviço de Reembolso Postal

Em Brasilia

Na sade do D.I.N.